Esperada para quinta ou sexta-feira próximas a conclusão dos trabalhos de apuração do pleito no Estado de São Paulo

Até esta tarde Dutra, 3.228.261; Brigadeiro, 2.149.700; Fiuza, 538.742; Rollim, 9.393

Divisão de terras pelos camponeses da Espanha

O decreto de expropriação já está sendo preparado

MADRID, 22 (A. P.) — O Gabinete anunciou que está redigindo um decreto expropriando as terras de grandes propriedades da região da Extremadura para dividí-las entre os camponeses sem terras.

ANISTIA para os que não votaram em 1945

E para os que não cumpriram a obrigação do alistamento, se requererem inscrição agora – O projeto de decreto-lei encaminhado pelo Tribunal Superior ao presidente da República — A reabertura do alistamento, a partir de 15 de janeiro — Será encerrado 30 dias antes das eleições para governadores dos Estados e membros das respectivas assembléias legislativas — Condições de elegibilidade para estas — O número de representantes

O Tribunal Superior Eleitoral encaminhou ao presidente da República o seguinte projeto de decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica reaberto, em todo o país, a partir de 15 de janeiro de 1946, o alistamento eleitoral, nos têrmos do decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945, com as alterações constantes do presente decreto-lei, devendo ser encerrado trinta dias antes das eleições para governadores dos Estados e membros das respecti-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Haw-Haw será executado no dia 3

LONDRES, 22 (A. P.) — William Joyce, o conhecido "lord Haw-Haw" será executado na prisão de Wandsworht no próximo dia 3 de janeiro.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 22 de dezembro de 1945 — N. 12.142

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Patton morreu quando dormia

Já estava quase restabelecido dos ferimentos recebidos no acidente de automovel — Um grande soldado e um grande homem — Será sepultado na Europa, possivelmente em Saint Lô, teatro de uma das maiores façanhas do famoso cabo de guerra — O pesar do presidente Truman — Homenagens da Assembléia Nacional francesa

(TELEGRAMAS NA 13.ª PÁGINA)

Patton perto de sua barraca de campanha durante a luta no território francês

TUDO DEIXARAM PELO MESTRE

A manhã deste sábado do Advento foi assinalada por tocante cerimônia, na qual jovens brasileiros, de famílias ilustres, formados em direito, medicina e engenharia, movidos por irresistível vocação ao conselho evangélico, tudo deixaram por Cristo, recebendo ordens sacras e ingressando, definitivamente, na vida religiosa.

D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, deu início à longa cerimônia às 7,30 horas, celebrando o sacrifício da missa, durante o qual conferiu o subdiaconato aos monges beneditinos D. Leão Matos (médico) e D. Irineu Pena (engenheiro); o diaconato aos monges beneditinos D. Timotéo Amoroso Anastacio (advogado), D. Tito Amoroso Anastácio (médico), D. Louren-

(CONTINUAÇÃO NA 3ª PÁGINA)

O NATAL DA VITORIA

Intensíssimo o movimento do comércio — Procura idêntica de todos os artigos — Como falou a A NOITE o presidente do Sindicato dos Lojistas

Intenso, muito maior do que nos anos anteriores, tem sido o movimento do comércio nestes dias que estão antecedendo o Natal. Os estabelecimentos comerciais, grandes e pequenos, de artigos de luxo ou de artigos acessiveis a toda gente, transbordam de fregueses. A cidade vem apresentando um movimento desusado.

Sôbre o movimento do comércio ouvimos dois lideres da clas-

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

RECORD DE PERMANÊNCIA NA FILA

Um homem de 69 anos encontra-se, desde o dia 10, na cabeça da fila dos que procuram ver a extração do tradicional "El Gordo" — Um negócio quase tão bom quanto a própria Loteria de Espanha — O sorteio

MADRID, 21 (A. P.) — Às primeiras horas da noite de hoje já se achava formada a fila à porta da Direcion de Loterias onde vai ser extraido amanhã o tradicional "El Gordo" — o grande prêmio da Loteria de Natal que este ano alcança 45.000.000 de pesetas.

O primeiro lugar da fila é ocupado por um velho de 69 anos que ali se encontra desde o dia 10 do corrente — naturalmente com a esperança de poder vender a sua colocação privilegiada a alguem de melhores posses. Ainda o ano passado o primeiro lugar dessa fila foi vendido por 500 pesetas.

O sorteio terá início às 9 horas de amanhã e os números serão cantados pelos meninos do Asilo Santo Ildefonso.

Sacha Guitry

SACHA GUITRY vai ser julgado

PARIS, 22 (R.) — Sacha Guitry, que conta atualmente 60 anos, comparecerá no dia 4 de fevereiro do ano próximo perante um tribunal civil, que decidirá se o conhecido ator e teatrólogo deverá ser privado de seus direitos d. cidadania, em consequência da atitude mantida durante a ocupação alemã.

O conhecido ator fôra detido logo após a libertação, mas libertado em 13 de novembro, devido ao seu próprio estado de saúde.

SEGURO SOCIAL OBRIGATORIO CONTRA A TUBERCULOSE

A mais poderosa arma para combater a peste branca — "Aproveitemos esta obra em via de transformação, que é a Legião Brasileira de Assistência e dela façamos o seguro social obrigatório contra a tuberculose" — A tese de autoria do professor Valois Souto

O professor Valois Souto é uma das mais expressivas figuras do nosso mundo cientifico, onde se realça como tisiologista ilustre. Realizando-se, este mês, no Rio Grande do Sul, as "Primeiras Jornadas Tisiológicas", o professor Valois Souto enriqueceu os anais desse Congresso com uma série de quatro valiosas teses sobre a tuberculose, teses expostas com estilo leve, claro, acessivel a toda a gente e de cuja divulgação tem A NOITE a primazia. São trabalhos que merecem a atenção de governantes e governados, pelo que encerram de util, sob todos os pontos de vista, relativamente do que é preciso fazer para um eficiente combate à peste branca, que no obituário se apresenta na impressionante proporção de 20 %.

Publicamos hoje uma das teses

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Professor Valois Souto

OS BRAVOS DA F. E. B.

Quando era entregue à Sra. Frederic Joane S. Boening a condecoração conferida "pot-mortem" ao bravo sargento Francisco Luiz Roberto Boening, morto no campo da luta

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES NO PALACIO DO CATETE

Dez mil crianças receberão, hoje, brinquedos, roupas e balas

Como nos anos anteriores, realizar-se-á hoje, no Palácio do Catete, às 14 horas, a distribuição de brinquedos, roupas e balas às crianças pobres da capital da República, sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistência, tendo à frente sua presidente, a Exma. Sra. Luzy Cavalcanti Linhares.

Assim, os pequeninos desamparados da sorte terão, graças a quantos trabalham naquela filantrópica instituição com o fito exclusivo de fazer o bem, um Natal mais alegre e feliz.

O serviço de distribuição

Nos jardins do Palácio do Catete serão distribuidos presentes a 10.000 crianças. Esse serviço, que terá a presidi-lo a Exma. Sra. Luzy Cavalcanti Linhares, contará com a colaboração de senhoras e senhoritas da nossa sociedade e de funcionárias da Legião Brasileira de Assistência.

A entrada para aquele parque far-se-á pelo portão da rua Silveira Martins, junto à praia do Flamengo.

Após receber seus presentes, a criança contemplada, acompanhada de seu responsavel, dirigr-se-á ao portão dos fundos do jardim do Palácio do Catete, que dá da para a Praia do Flamengo.

Politica e politicos

(TEXTO NA 12ª PÁGINA)

UM CADAVER NA TOILETTE DO CLUB!

Desconhecida a identidade da vitima — Moço ainda e bem trajado

Tremenda surpresa foi experimentada quando, na manhã de hoje, foi aberta para limpeza a "toilette" da Manufatora Nacional de Porcelana Football Club, com sede na avenida Suburbana 5.472, em Inhaúma.

Dentro daquela dependência do club havia um cadaver!

O alarma foi dado imediatamente. Partiu para o ponto indicado a policia local, e no momento em que escrevemos essa noticia, são procedidas diligências

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Sr. Damaso Rocker

Julgamento em fevereiro de Tojo e seu gabinete

TÓQUIO, 22 (A. P.) — Sabe-se autorizadamente que Tojo e seu gabinete serão julgados conjuntamente no próximo mês de fevereiro. Entrementes, existem fortes indicios de que alguns dos suspeitos de crimes de guerra presos, inclusive o principe Morimasa Nashimoto, de linhagem real, sejam postos em liberdade.

O juiz reconsiderou o despacho anterior

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Tentativa de revolução no Panamá

O movimento irrompeu próximo da capital, na noite de ontem — Atacada a Chefatura de Policia — Os elementos implicados no golpe foram identificados como partidários de Arnulfo Arias

PANAMA, 22 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que irrompeu uma tentativa revolucionária em Colon, 48 milhas da capital, às

(CONTINUAÇÃO NA 3ª PAGINA)

"O RIO GRANDE NADA QUER E NADA PEDE, DESEJA APENAS A FELICIDADE DO BRASIL"

Declara o Sr. Damaso Rocha, deputado federal pelo Rio Grande do Sul (Texto na 2.ª página)

ACORDO, HOJE! –

São esperadas com otimismo as primeiras conclusões da Conferência de Moscou — Byrnes e Bevin formularam vigorosa interpelação à Rússia quanto ao Irã e aos Balcãs — Molotov defende tenazmente a sua política e faz restrições ao procedimento da Inglaterra e dos Estados Unidos no campo das relações internacionais — O encontro dos "3 Grandes" está sendo conduzido com absoluta franqueza e liberdade de linguagem

(TELEGRAMAS NA 3.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,74	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar	19,50		16,50	
Escudo	0,70	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,73	7/8		
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca.	4,59	1/8	3,93	9/16
F. suiço	4,43	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Falências

Alfredo Pinho — Walter Fernandes & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância da soma de Cr$ 4.309,50, requereram no juizo da 8ª Vara Civel a decretação da falência de Alfredo Pinho, estabelecido à rua Senador Dantas, 20, 16º andar, salas, 1.605-1606.

T. C. Duarte — O juiz da 3ª Vara Civel mandou intimar o sindico da falência da firma supra, para em 3 dias, dizer sôbre o requerido, sob as penas da lei.

Nelson de Andrade & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. curador das Massas, sôbre o crédito retardatário de Carlos Balinzoni, na falência da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos segunda-feira na Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 4º dia util a saber: Aposentados do Ministério da Guerra, livros de 4.201 a 4.511.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, domingo, as seguintes feiras livres: Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhauma — rua D. Luiza (em frente às oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Vasconcelos.

—— Funcionarão segunda-feira, as seguintes feiras livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo de Segunda-feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Festa em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra

Ontem, às 15 horas, teve inicio a grande festa anual de término dos cursos do Colégio Pedro II, havendo uma tarde com football e outros jogos, sendo disputada uma taça denominada "General Eurico Gaspar Dutra".

O candidato das forças politicas majoritárias foi representado pelo Sr. Albino Faria, secretário da Propaganda da Ala Moça Social Democrática, que agradeceu a especial deferência dos alunos e professores desta tradicional casa de ensino, salientando que, no futuro, todos os brasileiros devem se manter unidos para a grandeza do país.

Grupo de combatentes as Forças Francesas Livres, a bordo do "Oregon"

PASSAM PELO RIO

74 COMBATENTES DA FRANÇA LIVRE

O "Oregon", na sua primeira viagem depois da guerra, trouxe numerosos passageiros de destaque — A situação em Paris — Um herói de Guadalcanal e Salomão

Quando o capitão Henry Bouctiére falava Y A NOITE

Grande era o movimento na tarde de ontem, no cáis do porto, fazendo lembrar os dias de antes da guerra, em que havia, de instante a instante, um transatlântico atracado, repleto de passageiros. Isto aconteceu em virtude da chegada, procedente da França, do paquete francês "Oregon", que fez sua primeira viagem ao Brasil depois da guerra.

Cerca das 18 horas atracou em frente ao armazém n. 2, trazendo 209 passageiros, sendo 145 para o Rio e o restante em trânsito para Buenos Aires e Montevidéu, além de grande carregamento de vinhos finos e champanha para o Natal.

Passageiros de destaque

Dentre as pessoas de destaque que vieram no "Oregon" está o adido naval à Embaixada francesa no Rio de Janeiro, capitão de mar e guerra Grayal, com sua senhora e uma filha, senhorita Elizabeth Jean Grayal. Abordado pela reportagem de A NOITE, disse o Sr. Grayal que fôra à França a passeio e de regresso trouxera sua filha, que se casara há pouco com o secretário da Embaixada francesa em Londres. Referindo-se à atuação atual de seu país, afirmou que infelizmente ainda não é perfeitamente boa. As terriveis consequências da guerra ainda se fazem sentir profundamente. Há necessidade de muito esforço para que tudo volte à situação normal. Entretanto — disse — todo o povo francês, homens, mulheres e crianças trabalham incessantemente na reconstrução de seu país, o qual estivera durante 4 anos sob as botas do invasor nazista. Acrescentou o Sr. Grayal que, em sua estada agora em Paris, estivera com o general De Gaule, com quem falara a respeito do Brasil, tendo este manifestado satisfação e grande interesse em manter cada vez mais firmes os laços de amizade franco-brasileiros.

Serviu na Marinha britânica

Em palestra com a senhorita Elizabeth Grayal, soubemos que ela servira durante 4 anos, na guerra, no Serviço Auxiliar Feminino da Marinha britânica, como voluntária.

— Ai — disse-nos — tivera oportunidade de verificar o enorme ssforço da França Livre junto aos aliados ingleses. Uma coisa, porém, a deixa triste: é a recordação de que seu país sofrera durante 4 anos o terrivel jugo do invasor alemão auxiliado pelos infames colaboracionistas.

74 combatentes das fôrças francesas livres

A bordo do "Oregon" vieram 74 membros das F.F.L., homens de diversas nacionalidades, franceses, uruguaios, argentinos e chilenos, os quais, voluntariamente, pegaram em armas e juntaram-se aos que tudo deram pela libertação da França. Dentre eles está o capitão De Camaret, que se destinguiu por sua extraordinária bravura no movimento de libertação. Moço ainda este herói possui as mais honrosas condecorações concedidas durante a guerra, entre as quais a "Medalha da Resistência" e a "Cruz de Libertação", a mais honrosa, somente dada pessoalmente por De Gaulle aos verdadeiros bravos. Abordado pela reportagem de A NOITE, o capitão De Camaret disse que atribui sua valentia durante as batalhas em que tomou parte, ao simples fato de ter verdadeira séde de exterminar o invasor nazista do solo francês e vê-lo livre do barbarismo alemão.

Tamancos em Paris

Um dos combatentes das F.F.L., Sr. Boit, que vai a Buenos Aires com sua esposa e dois filhos, abordado pelo reporter, contou coisas curiosas da atual Paris. A vida na outrora "Cidade Luz" está dificilima. Tudo pela hora da morte, desde o cigarro ao guarda-chuva. Em matéria de gêneros alimenticios, então, a situação é lastimavel. Somente agora é que se está verificando a liberação do mercado, e o câmbio negro impera por toda a parte. No decorrer da palestra sua senhora tira da bolsa um maço de "coupons" de racionamento, os mais variados: da carne, do leite, pão, cigarros, manteiga, calçado, gás e até sabão. Muitos destes são datados de novembro de 1945 e ela os guarda como recordação da guerra. Por falar em calçado, disse-nos a Sra. Boit que ultimamente está em moda em Paris o uso do tamanco e por preço elevadissimo...

Um herói de Guadalcanal e Salomão

A bordo do "Oregon" fomos encontrar o capitão da Marinha de Guerra francesa, Henry Boustière, que durante a guerra serviu, num cruzador pesado, primeiramente em águas francesas e depois no Pacifico. Este bravo esteve vários anos na fronteira do Brasil com o Uruguai e conhece bem as selvas de Mato Grosso. Assistiu à queda da França e participou das sangrentas batalhas navais de Guadalcanal e ilhas Salomão. Agora vai a Buenos Aires, onde possui um escritório comercial.

Dentre os combatentes das F. F.L. estava a tenente Moulain, que durante a guerra servira no Serviço de Radiocomunicações do Exército francês. Esta heroina da libertação da França segue para Montevidéu, para trabalhar na Rádio-France.

Vieram ainda no "Oregon": o Sr. Martinez Ruiz, diretor de Turismo de França, que vai a Buenos Aires criar um departamento turistico e estudar as possibilidades de um intercâmbio comercial entre a Argentina e a França; Sr. Decio Parreiras, que representou o Brasil na 27.ª Conferência Internacional do Trabalho, e o coronel Arthur Alcantara, veterano da guerra de 1918, e que participou desta.

SERÁ O 49.º ESTADO

O secretário do Interior advoga a admissão do Hawaii entre os membros da União norte-americana

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretário do Interior, Sr. Harold Ickes, advogou a admissão do Hawaii à União como o 49.º Estado "num futuro imediato".

Será nos Estados Unidos

LONDRES, 22 (U. P.) — A comissão Prepaartória das Nações Unidas, por 25 votos contra 5, escolheu o Leste dos Estados Unidos para a séde da Organização Mundial de Segurança.

O NATAL DO FILHO DO MARINHEIRO — Como vem acontecendo todos os anos, os filhos dos marinheiros brasileiros, que com tanto destemor lutaram em prol da causa das Nações Unidas, vão ter também, este ano, um natal festivo. Coube ao Departamento de Assistência Feminina, que funciona na Casa do Marinheiro, sob a presidência de honra da senhora Risa Dodsworth Martins, esposa do ministro da Marinha, a distribuição de presentes de Natal aos filhos dos nossos bravos marujos. Centenas de crianças afluiram ao pátio do Ministério da Marinha a fim de receber lindos brinquedos, vestidos e doces que lhes foram entregues pela senhora almirante Dodsworth Martins, senhoras de almirantes e oficiais, senhora Antonio Augusta Xavier, diretores dos postos 1 e 13 da Cruz Vermelha — além de outras senhoras especialmente convidadas. Na fotografia acima vemos um aspecto da distribuição

O NATAL DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DAS PREFEITURAS

VALIOSO DONATIVO DA ESPOSA DO SENHOR PHILADELPHO AZEVEDO

Realizar-se-ão, hoje, nas escolas mantidas pela Prefeitura do Distrito Federal, concentrações de alunos que assistirão a vários divertimentos e receberão brinquedos, livros e outras lembranças doados pela senhora Vera Philadelpho Azevedo, esposa do prefeito, para o Natal das crianças pobres das escolas do Distrito Federal.

Na Escola Estados Unidos, localizada no bairro de Itapirú, a distribuição de brindes terá a presença da senhora Philadelpho Azevedo, estando marcada para as 14 horas a concentração dos alunos.

"O Rio Grande nada quer e nada pede, deseja apenas a felicidade do Brasil"

(Titulos principais na 2ª pág.)

Dámaso Rocha, reputado federal eleito pelo PSD do Rio Grande do Sul, redator-chefe do "Correio da Noite", de Porto Alegre e vice-presidente do diretório municipal do PSD daquela cidade, em visita à nossa redação, onde veio, rever velhos amigos e colegas de imprensa, transmitiu-nos as seguintes impressões sobre o Rio Grande do Sul em face do pleito eleitoral de 2 de dezembro último:

"As eleições no Rio Grande do Sul constituiram um magnifico espetáculo de educação civica e de alta compreensão democratica. A despeito de uma campanha das mais agitadas, o pleito processou-se dentro da mais absoluta ordem e do mais irrepreensivel respeito à lei.

A vitória do PSD em meu Estado contou com 75 por cento do eleitorado gaucho, já tendo eleito para a Câmara Federal 18 deputados dos 22 a que tem direito a circunscrição eleitoral do Rio Grande do Sul. Foi uma vitória já prevista anteriormente por nós, mas conscientemente contestada por nossos adversários. A verificação do resultado das urnas desapontou os nossos competidores, que se submeteram com muita dignidade à magnifica vitória por nós alcançada. Quer antes, como depois do grande pleito, não se verificaram fatos lamentaveis a registrar, tendo o Rio Grande fornecido aos olhos de todos uma esplêndida demonstração de consciência democrática.

Dentro das hostes do PSD existe o mais decidido espirito de cooperação, não se verificando pequenos e subalternos sentimentos pessoais de malquerença ou de odiosidade aos adversários da véspera. O que efetivamente existe é um anseio de colaboração e de trabalho dentro do restabelecimento dos orgãos constitucionais em prol do bem comum e da causa pública.

A representação do Rio Grande do Sul à Câmara Federal pelo Partido Social Democrático será constituida de verdadeiros valores moços do meu Estado, além de experimentadas e brilhantes figuras que já adquiriram projeção no cenário politico do país e que agora voltam a prestar novos e relevantes serviços à causa nacional.

O nome do general Eurico Gaspar Dutra constitue hoje no Rio Grande o ponto mais alto das aspirações do povo riograndense que vê em S. Excia. a garantia de um governo honrado, justiceiro e progressista, dentro do espirito da social democracia consubstanciado no programa do Partido Social Democrático.

Inegavelmente, o Rio Grande do Sul concorreu brilhantemente para esmaltar ainda mais a vitória nacional do seu eminente candidato, general Eurico Gaspar Dutra, mas o Rio Grande nada quer e nada pede, deseja apenas a felicidade do Brasil".

AS RELAÇÕES TURCO-SOVIÉTICAS

Declarações do general Kazin Karabskir, a propósito das alegadas reivindicações russas

ANGORA, 22 (R.) — "Kare é a "esponha dorsal" da Turquia" — declarou ogeneral Kazin Karabakir, na Assembléia Nacional, referindo-se à região fronteiriça montanhosa que a Turquia readquiriu da Rússia, que, segundo se diz, a Rússia pretende rehaver.

"Se as informações da imprensa estrangeira foram corretas — declarou o general Karakebir — nossos vizinhos do norte parecem ter diversas reivindicações a nosso respeito. Todo o mundo deve saber que o estreito (Dardanelos) constitui a garganta da Turquia e que o planalto de Kars é sua espinha dorsal".

Acrescentou Karabekir que desejava, de todo o coração, que os dois govêrnos, encontrando um caminho mais direto para a amizade, na primeira ocasião possivel, pudessem manter a antiga sinceridade em suas relações.

O ministro do Exterior, Hessan Seka, declarou à Assembléia que o objetivo da Turquia, era a paz, no interior e exterior e que "no futuro, como no passado, continuaremos a seguir nossa politica tradicional, que não pede nada e nem entrega nada a quem quer que seja".

Concluindo, salientou o ministro Essan Saka: "O fato da União Soviética não ter renovado o tratado de amizade e não agressão etnre os dois paises não diminuiu nosso desejo de manter a nossa amizade com aqueles vizinhos".

RECONQUISTA DE TODOS OS TERRITÓRIOS COMPREENDIDOS NO REGIME TZARISTA

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Na opinião do seandor Claude Pepper os russos estão dispostos "a reconquistar para a URSS todos os territórios comprendidos no antigo regime czarista". Pepper acrescentou que os soviets parecem determinados "a reforçar o país contra qualquer agressão". Como se sabe, o senador acaba de regressar de uma viagem de observaçuo de quatro mesea pela Europa.

Roubos de jóias

O industrial Antonio Marques de Azevedo, morador na rua General Glicerio, 361, apertamento 502, queixou-se ao comissário Carlos Santos, do 4º distrito, de que os ladrões assaltaram sua residência, na noite passada, e roubaram um anel com um solitário, no valor de Cr$ 45.000,00, um relógio e corrente de platina, no de Cr$ 3.000,00, um alfinete de gravata no de Cr$ 500,00, e setenta listas no de Cr$ 14.000,00, e duas apólices mineiras e paulistas.

A policia prometeu providências.

SEGURO SOCIAL OBRIGATORIO CONTRA A TUBERCULOSE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do professor Valois Souto — "Seguro social obrigatório contra a tuberculose".

NÃO pretendemos estudar êste importante assunto nos seus motivos básicos, isto é, do ângulo do direito e do alcance social, por isso que primeiro daria margem a ampla discussão, visto como obrigatoriedade não se coaduna com regime democrático sob o qual vivemos ou supomos viver, sendo o outro questão pacifica, pois ninguém ousa contestar-lhe a contribuição na campanha de exterminio da tuberculose.

Embora o seguro haja sido instituido há quase um século, na Alemanha, ou seja em 1854, e a pouco e pouco tenha assumido amplas proporções, estendendo-se à medicina preventiva e à higiêne social, o seguro especial contra a tuberculose é relativamente recente e pertence à Itália. A idéia nasceu por ocasião do Quarto Congresso Nacional da Associação Italiana de Higiêne, reunido em Turim, em junho de 1926, porém foi sómente dois anos mais tarde que se tornou efetiva e isto mesmo em parte, como se pode vêr no artigo primeiro da lei de 1928, que o estatui: "É obrigatório o seguro contra a tuberculose às pessoas de qualquer sexo asseguradas contra a invalidez (nos têrmos do decreto de 30 de dezembro de 1923), e para os homens do mar, contribuintes da Caixa dos Inválidos da Marinha Mercante".

Assim, o seguro-tuberculose aproveitou-se de uma organização central e provincial já existente.

O govêrno italiano não compreende o seguro limitado à tuberculose. O seguro-tuberculose é, então, o primeiro passo, uma antecipação sôbre o futuro seguro generalizado, anunciado pela Carta do Trabalho, cujo art. 27 assim se enuncia: "O seguro contra doenças profissionais e da tuberculose como encaminhamento para o seguro geral contra tôdas as doenças".

Apesar da afirmação de ser o seguro contra a tuberculose obrigatório na Itália, esta obrigatoriedade só existe para o assalariado. Êste contribui com meia lira por quinzena, quando percebe diária inferior a oito liras e com uma lira por igual periodo do tempo, quando percebe importância superior. A contribuição do empregador é, como entre nós, para a Caixa de pensões e aposentadorias, — igual à do empregado.

Assim a obrigatoriedade do seguro é apenas para o assalariado, o que, decerto, já representa muito; mas não prevê o caso de o patrão amanhã vir a ser mal sucedido nos negócios e não estar em condições de retomar a vida e, simultaneamente, tornar-se tuberculoso. A nosso ver, pois, o seguro contra a tuberculose deveria abranger, indiferentemente, empregados e patrões por isso que a insegurança da vida é o seu grande mal. Se é certo que o assalariado atravessa a existência numa continua preocupação, qual o rico que poderá garantir a estabilidade da sua situação? Saber-se amparado, quando a saude periclita, infunde duplicada força para enfrentar o imprevisto, no tempo em que não falta a capacidade de trabalho. Todos reconhecemos quanto as apreensões determinadas pela falta de segurança material reduzem a capacidade produtiva do operário, ao mesmo tempo que o consomem fisicamente, tornando-o enfermo. Esta intranquilidade é por tal forma pronunciada que, mesmo quando amparado pela lei ou por mão amiga, continua a afligi-lo durante o tratamento. Ainda não há muito, estava internado no Sanatório de Correias um operário da Central Elétrica de Macabú, e, apesar de o diretor da Emprêsa, o major Helio Macedo Soares, haver autorizado o pagamento de todas as suas despesas, como, aliás, tem feito em muitos outros casos, e de receber o doente tratamento muito superior ao que lhe permitem os seus ganhos, o pobre homem disse-me certo dia:

— Doutor, preciso deixar o Sanatório.

— Mas por que, se o senhor ainda não está curado?

— De fato, aqui tenho tudo. Não sairia nunca, se pudesse; porem a minha familia está à mingua de recursos. Preciso trabalhar.

Citamos este exemplo para mostrar quanto o problema do amparo ao tuberculoso é complexo. Um seguro que garanta apenas o tratamento do doente não satisfaz: o seguro terá de abranger duas partes: tratar do enfermo e socorrer a familia. Do contrário, falhará completamente.

Se há doença, pois, que exige amparo material e moral é a tuberculose. Sem espirito tranquilo, jamais o tuberculoso alcançará a cura. Portanto, se queremos lutar eficazmente contra tão disseminada peste, é necessário, entre tantas outras medidas, oferecer-lhe, alem do tratamento adequado, todas as condições de tranquilidade espiritual, o que reconhecemos não ser facil tarefa, pois, de si mesma, a tuberculose já é um grande problema: doença crônica, de contágio interhumano, dificilmente curavel, contribuindo com 29 por cento para o obituário. São, não há negar, estas as razões fundamentais do nosso atraso na campanha de exterminio de tão nefasto mal.

E' por ter sido assim encarada a tuberculose, que a medida proposta e tanta vez relembrada por todo o mundo e unanimemente aceita, não logrou aplicação prática. E' que estamos diante de um mal que, atingindo a tantos, exige sacrificios enormes para ser encarado no rigor da exata medida. Não há muito, a propósito do seguro-doença, no qual o tema presente se acha integrado, assim nos pronunciamos: "Resumindo, temos a dizer que é preciso, sem demora, enfrentar o angustioso problema da peste branca, máxime depois de Pasteur haver afirmado que "está no poder do homem fazer desaparecer todas as doenças parasitárias do mundo". E o primeiro grande passo para debelar este flagelo de todos os tempos é a criação do seguro especial e obrigatorio contra a tuberculose.

Onde e como iniciar a tributação será motivo de estudo, para o qual o govêrno nomeará pessoas idôneas e movidas por alevantados sentimentos de solidariedade humana, a fim de estabelecerem bases racionais e justas. Por agora, que nos seja suficiente pedir ao 1.º Congresso Medico Social Brasileiro um voto para a criação daquele seguro, pois a tuberculose rouba a vida a mais de cem mil criaturas por ano e deixa esperando a morte, aproximadamente, um milhão". Hoje, quase um ano após esse grande certame, periodo durante o qual sempre tivemos o pensamento voltado para tão magno problema, podemos juntar ao voto acima algumas reflexões mais, que oferecemos à douta apreciação dos nossos distintos colegas das "Primeiras Jornadas Tisiológicas do Rio Grande do Sul".

1.º) O seguro social obrigatório é a mais poderosa arma de que dispomos para combater a tuberculose, porquanto é a que dá ao enfermo a consciência do dever e do direito ao mesmo tempo a que lhe pode infundir tranquilidade moral para suportar a longa espera de uma cura às vezes aleatória.

2.º) Sendo recurso tão poderoso, deve atingir a todos, proletários e abastados, por isso que nada podemos dizer como será o amanhã. Isto significa que o seguro terá de ser obrigatório no sentido absoluto do termo. Fazê-lo facultativo é imprevidência que não cabe no âmbito de obra social meritória.

3.º) Para sua plena eficiência, deverá abranger a familia, pois nenhum chefe poderá tratar-se em plena paz de espirito, quando os seus ficam à mercê das necessidades da vida quotidiana.

4.º) Conquanto constituam questão pacifica as vantagens do seguro social contra a tuberculose, infelizmente ele não logrou aceitação plena, em vista do montante da soma precisa para a execução de um plano à altura das exigências impostas pela tuberculose. Criem-se impostos, taxe-se o capital, o luxo, o vicio, mas façamos obra digna e humana, pois a ceifa não tardará na abundância das sementes bem lançadas.

5.º) Aproveitemos esta obra em via de transformação, que é a Legião Brasileira de Assistência e dela façamos o seguro social obrigatório contra a tuberculose. Quem sabe se até a quota já fixada, a qual nos habituamos, não será, por si só, o bastante? Eis uma questão digna de estudo, para a qual solicitamos a atenção dos nossos companheiros de cruzada, pois é possivel aí residir a fórmula para resolver um dos mais angustiosos problemas que atormentam a humanidade, desde os tempos mais remotos.

Se esta idéia lograr aceitação, cumprindo sua finalidade, poderemos todos tranquilos aguardar o futuro, pois teremos tirado dos ombros a mais pesada carga morbida de um povo".

TECIDOS BRASILEIROS PARA O EXERCITO DO PARAGUAI

A Embaixada do Paraguai havia solicitado do nosso Govêrno o fornecimento de duzentos e oitenta e cinco mil metros de tecidos crus para o Exército do seu país. Encaminhado o pedido à Comissão Executiva Textil, esta, pelo seu presidente, Sr. Guilherme da Silveira Filho, tomou as providências necessárias e na última reunião desse orgão do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ficou resolvido a remessa dos tecidos que vão servir ao Exército do país amigo.

Queriam pregar em alemão

Indeferido o requerimento

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O chefe de policia recebeu um requerimento da Comunidade Evangélica Santa Augusto, do municipio de São Lourenço, solicitando autorização para que as pregações da referida comunidade sejam realizadas em idioma alemão. Alega o requerimento, que tendo terminado a guerra não se compreende permaneça a proibição e que, também, a maioria dos fiéis não compreenda o português.

O chefe de policia indeferiu o pedido por não estar revogada a lei que ordenou a proibição e por ferir, o fato, o espirito civico dos brasileiros. O gestor da policia civil ordenou fossem arrolados os nomes dos signatários do requerimento, tendo para isso, determinado a remessa do documento à Delegacia de Ordem Politica e Social.

Comunicados Funebres

DR. SYLVIO MONTEIRO AVIDOS

✝ Edelmira Vivacqua Avidos e filhos (ausentes), Dr. Florentino Avidos, Etelvina Monteiro Vivacqua (ausente), Helena de Souza Monteiro, Durval Monteiro Avidos, senhora e filhos (ausentes), Major Alcino Monteiro Avidos, senhora e filhos, José Horta de Araujo, senhora e filhos, Attilio Vivacqua, senhora e filhos, Archelâu Vivacqua, senhora e filhos, Carlos Bicalho Goulart, senhora e filhos, Eduardo Barrôca e senhora, Luiz Almeida, senhora e filhos, esposa, filhos, pai, sogro, tia, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes do inesquecivel SYLVIO MONTEIRO AVIDOS, profundamente agradecidos a todos quantos os vêm acompanhando na sua irreparavel dôr, convidam para a missa de 7.º dia de seu passamento, que se relizará às 9,30 horas do dia 24 do corrente, segunda-feira, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

MIGUEL LIEN CHAME

(FALECIMENTO)

✝ Leon Chame, senhora e filhos, William Miguel Chame, senhora e filhas, Abdo Elias Ruaine, senhora e filhas, Fued Calil Sagiva, senhora e filhos, Jorge Chame e familia, Elias Chame e familia, Viuva Nassim Yazeji e familia, Manoel Facury e familia, e demais parentes, participam o falecimento de seu pai, sógro, irmão, avô, tio e cunhado, MIGUEL LIEN CHAME, ocorrido ontem, e convidam para o seu enterramento, hoje, 22, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Grão Pará, 38, para o cemitério de São João Batista.

Eurico de Albuquerque

(7.º DIA)

✝ A familia de EURICO DE ALBUQUERQUE convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar por alma do seu adorado esposo e pai, no altar-mor da igreja da Catedral Metropolitana, segunda-feira, dia 24, às 10,30 horas. Antecipa seus agradecimentos.

Constancia Rosa Lopes

(Falecida em Portugal)

✝ Outeiro & Cia., José Manoel do Outeiro, Antonio Jesus do Outeiro, Maria José Outeiro e Nair Ferreira Outeiro, Filhos, Filhas, Netos e Bisnetos, participam a Missa que farão celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó, CONSTANCIA, no altar-mór da Matriz de São Cristovão (Largo da Igrejinha), às 9 horas do dia 23 de dezembro de 1945.

Penhorados, agradecem por este áto cristão.

Ecos e Novidades

Cédulas a mais nas urnas

O Tribunal Regional do Distrito resolveu ontem um caso curioso: o de um eleitor paralitico que exercera o direito de voto sem sair do automóvel em que costuma transportar-se, junto ao portão do prédio onde funcionava a seção eleitoral, para onde se dirigiram com a urna e demais petrechos o presidente da mesa receptora, os mesários, fiscais, etc. A questão foi muito debatida, decidindo-se, afinal, por desempate, em favor da apuração da urna, sob o fundamento de que não deviam ser prejudicados mais de trezentos eleitores que fizeram sacrificios para votar, desde o preparo dos respectivos papeis até às canseiras no dia da eleição. Reconheçamos que a solução foi justa. E' certo que a Lei estabeleceu a cabine indevassavel, onde o votante deve colocar a sua cédula dentro de sobrecarta oficial. Mas isto foi feito pelo cidadão em causa dentro do seu carro fechado, sem quebra, portanto, do sigilo do sufrágio. De qualquer forma, a própria justificativa da decisão vem mostrar a necessidade de uma providência em relação às urnas que, de conformidade com o texto legal, deixam de ser apuradas por conterem número de cédulas superior ao dos que votaram. Desta regra resulta que um único individuo pode anular a eleição numa seção onde tenha a certeza que os seus adversários estejam em grande maioria, sacrificando assim o voto de três ou quatro centenas de eleitores e prejudicando irremediavelmente tal ou qual candidato, que passaria de vencedor a vencido, visto que o resultado de um pleito depende, não raro, de meia dúzia de sufrágios, e às vêzes de menos. Basta que use de artimanha para introduzir uma sobrecarta a mais na urna. O assunto merece as atenções do Tribunal Superior, onde atualmente se estuda um projeto de decreto-lei reabrindo o alistamento e fazendo alterações e inovações na Lei. E' preciso encontrar uma fórmula que atenda com justiça a uma tal situação. E impõe-se determinar severamente a responsabilidade dos presidentes de mesas que, por negligência ou qualquer outro motivo, propiciam uma irregularidade tão grave e de tão sérias consequências.

A DIPLOMACIA SECRETA

Quando irrompeu a conflagração de 1914-1918 deu-se como um dos fatores do conflito a série de tratados secretos existentes no Velho Mundo, a formarem uma rêde que envolvia a Europa e a deixavam tomada de irremoviveis complicações geradas pelos compromissos assumidos pelas nações umas com outras, na sombra dos gabinetes das chancelarias. Criou-se, por isso, um ambiente de condenação plena da chamada "diplomacia às portas fechadas" e, em nome da democracia, proclamou-se o encerramento da era em que os govêrnos diretamente acertavam alianças e outros graves entendimentos que jogavam com o futuro dos países, sem que, entretanto, os povos interessados de nada fossem sabedores, para apenas terem conhecimento dos casos como fatos consumados já a produzir a plenitude das suas consequências.

Outros tempos e outros costumes, afirmou-se. Nada mais de tratos internacionais ocultos. Tudo às claras, porque só assim se evitarão os conluios tenebrosos resultantes de ambições descomedidas de estadistas megalómanos e as populações jamais deixarão de pisar em terreno firme, livres de obrigações que só por uma ficção jurídica assumiram.

E, por isso, esperou-se que o tratado de paz seria levado a efeito à luz do dia, discutido em linguagem franca e concluido de modo a representar o pensamento dos povos sinatários.

Mas nada disso aconteceu.

A era que se queria ver encerrada continuou em aberto e os tratados secretos, finda a transição da guerra para a paz, proliferaram mais largamente do que antes, com os povos permanecendo tão ignorantes como outrora do que se fazia em seu nome e do que se lhes impunha como obrigações sem eles as terem aprovado.

Com o desabar do segundo cataclismo sobre o mundo neste século, a última conflagração, reternou-se ao velho tema dos males da diplomacia a portas fechadas, num como que geral reassumir da promessa de nada se realizar às escondidas e sim segundo as praxes salutares da democracia.

Entretanto mais uma vez os solenes compromissos de politica internacional conduzida sem mistérios não foram mantidos. As conversas restritissimas entre chefes de nações vêm sendo rigorosamente secretas, nem todos os interessados são parte nesses entendimentos, e muitos dos povos não vencidos têm os seus problemas debatidos e resolvidos por outros, ficando do outro lado da porta aguardando o recado. E, contudo, esse sistema antiquissimo dos principais acordarem medidas que se não limitam às suas fronteiras tem sido vão nos seus resultados, de tal modo as conferências se sucedem, num constante retomar de assuntos sobre os quais já se pensara tudo estar solucionado...

Assim, parece que cada dia que se passa mais razão dá aos adversários da diplomacia secreta. E mais se acentua o direito dos povos de ter os problemas internacionais debatidos cara a cara, sem mistérios, sem jogo escondido. É o que sobremodo reclama a segurança das nações.

O JUIZ RECONSIDEROU O DESPACHO ANTERIOR

E OS MORADORES DE JACAREZINHO NÃO SERÃO MAIS DESPEJADOS

Noticiamos com abundância de detalhes o caso da demolição das casas de Jacarezinho, onde cerca de 6.000 famílias conseguiram com grande sacrifício construir a sua residência própria. O despejo e a consequente demolição imediata dos casebres foi determinado por um mandato judicial expedido pelo juiz da 5ª Vara Cível, Sr. Martinho Garcez a favor da Sociedade Imobiliária Limitada a que se dizia proprietária dos terrenos ocupados pelos habitantes do referido morro. Os prejudicados porém, por intermédio do advogado Galvão Alvaro de Abreu, recorreram ao juiz a reconsideração do respectivo despacho, o que, afinal, lhes foi concedido.

Volta assim à tranquilidade nos modestos lares de Jacarezinho nas vésperas do Natal.

"Pátria Distante" e a Noite de Natal

Maria Eduarda dedicará seu programa de hoje à data magna da Cristandade

Maria Eduarda

A terna adoração dos Reis Magos, o brilho imperecível da Estrela luzindo na celestial estrada, a manjedoura, o meigo olhar de Maria, a suave presença do Deus-Menino — constituem os temas com que Maria Eduarda, a graciosa locutora de "Pátria Distante", realizará seu programa de hoje.

Será uma evocação, em palavras impregnadas de amoravel cristianismo, dos versos que a Noite de Natal tem inspirado, através dos tempos, nas emoções generosas das pátrias irmãs. E ela se dirigirá, com vivida intenção, àqueles que na data magna da Cristandade se acham privados da alegria das comemorações íntimas, no doce sossego do lar.

O programa irá ao ar na sua hora habitual, às 22,25, no microfone da Rádio Nacional.

Dissolução final da Wehrmacht

BERLIM, 22 (A. P.) — Anuncia-se que a Comissão Aliada de Controle aprovou o programa para a dissolução final do pessoal da Wehrmacht ainda existente nas áreas de concentração da zona britânica, o que estará terminado a 31 de janeiro vindouro.

Segundo revelaram os ingleses, 232.000 soldados alemães permanecem ainda nas suas áreas de concentração — a maior das quais está situada na costa oriental do Schleswig-Holstein.

DESCOBERTO UM NOVO COMETA

CAMBRIDGE, (Mass.), 22 (U. P.) — Harlow Sharpley, do Observatório de Harvard, anunciou que o Sr. D. Dutton, do Observatório de Boyden, Africa do Sul, descobriu em 11 do corrente um novo cometa. O fenômeno é de sétima grandeza e não pode ser visto a olho nu.

TUDO DEIXARAM PELO MESTRE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

co Almeida Prado (médico) e D. Marcos Barbosa (advogado; e o presbiterato a Frei Cristovão Arnaud, da Congregação do Espirito Santo, Prelazia de Tefé.

Compareceram à igreja do Mosteiro de S. Bento, onde se realizou o cerimonial com acompanhamento de canto gregoriano, figuras representativas do clero e do laicato católico, amigos e parentes dos ordenandos, que fizeram os seus estudos religiosos na Casa de Formação Beneditina de Três Poços.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Mais de onze milhões de cruzeiros

Correu, em Buenos Aires, o Grande Prêmio do Natal — 19.543, o número da sorte — Ainda uma vez a fortuna favoreceu os humildes

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Foi sorteado o grande prêmio da loteria de Natal, que coube ao bilhete 19.543. Mais uma vez a fortuna favoreceu os humildes, pois os 2.500.000 pesos do prêmio maior foram distribuidos entre empregados e trabalhadores.

Rawson recorreu à Côrte Suprema

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O general Arturo Rawson apresentou um recurso da Corte Suprema contra uma decisão do tribunal especial formado por elementos do Exército e da Marinha que o condenou a seis meses de prisão e o destituiu do seu cargo no Exército. Rawson sustenta que o referido tribunal é inconstitucional.

Acrescentou que não houve delito de rebelião, dado que o governo atacado é um governo de fato ilegitimo que violou as condições pelas quais a Corte Suprema o reconhecera.

ACORDO, HOJE!

(Titulos principais na 1ª pág.)

MOSCOU, 22 (A. P.) — Os circulos bem informados refletindo grande otimismo, declaram que existem bons motivos para se acreditar que os ministros do Exterior das três grandes potências hoje em seu sétimo dia de conferência, cheguem a um acordo em algumas das questões em estudo

VIGOROSA INTERPELAÇÃO TERIA SIDO FEITA À RÚSSIA

LONDRES, 22 (Por Bruce Munn, da United Press) — Circulos Britânicos geralmente bem informados declararam que os secretários Byrnes e Bevin cientificaram o comissário Molotov de que a Rússia deve abandonar as táticas "de fôrça" no Irã e, ao mesmo tempo, interpelaram-no acêrca da questão dos Balcãs.

Êsses mesmos informantes também declararam que os Srs. Byrnes e Bevin manifestaram ao Sr. Molotov que o mundo dá grande importância ao que os jornais e revistas Soviéticos publicam e ao que a emissôra de Moscou transmite sôbre os problemas internacionais discutidos. Acrescentou-se que teriam igualmente dito ao Sr. Molotov que pouco ou nada podia ser publicado ou anunciado na Rússia sem autorização do govêrno.

Adiantaram ainda êsses informantes que os delegados norte-americano e britânico à Conferência de Moscou usaram linguagem franca ao informar o Sr. Molotov de que, como todos os átos dos Três Grandes são minuciosamente observados, suas decisões não devem ser susceptiveis de criticas e tem que se fundamentar em principios democráticos básicos. Por essa mesma forma, expressaram que o Sr. Byrnes e Bevin puseram o Sr. Molotov em guarda contra excessivas manobras politicas, porque é dificil convencer quem quer que seja de que as atuais fronteiras da Rússia estejam ameaçadas direta ou indiretamente.

Segundo ainda referidos circulos, o comissário Molotov defendeu tenazmente a politica Soviética no Irã e recordou aos Srs. Byrnes e Bevin que nem todo o mundo talvez considerasse os átos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha em algumas partes como perfeitamente ajustados ao significado da Carta do Atlântico ou ao espirito da Organização das Nações Unidas.

MOSCOU, 22 (A. P.) — Tanto Byrnes como Bevin, respectivamente secretário de Estado americano e ministro do Exterior da Grã-Bretanha, estão anciosos por não provocar um otimismo demasiadamente grande sôbre os resultados dos trabalhos da Conferência de Moscou. Mas, segundo se diz, os sentimentos gerais em tôrno do desenlace da conferência são de otimismo e num ponto bem maior do que se queria.

LONDRES, 22 (De Virgil Pinkley, Correspondente da United Press) — Segundo fontes britânicas, na Conferência de Ministros das Relações Exteriores dos Três Grandes, em Moscou, fala-se com tôda a franqueza e algumas vezes de forma brusca.

Afirma-se que o secretário do Exterior britânico, Sr. Bevin interrogou os russos a respeito dos Balcãs e o secretário de Estado Byrnes insistiu no fato de que muitos paises procuram a orientação dos Três Grandes no que se refere à cooperação internacional.

Diz-se que tanto Bevin quanto Byrnes fizeram vêr aos russos que o mundo observa atentamente os fatos dos Três Grandes e que por conseguinte suas decisões devem estar acima de qualquer critica e, no máximo possivel, baseadas em principios democráticos fundamentais, que levem em conta os direitos do individuo.

TERMINARÁ ATÉ O NATAL

MOSCOU, 22 (R.) — Os três ministros do Exterior reuniram-se ontem, à tarde em carater particular, logo após a conferência formal.

"A conferência poderá estar terminada até o Natal" — foi uma das informações otimistas atribuidas, hoje, a circulos norte-americanos desta capital.

Esses comentários não oficiais das discussões incluem frases como: "Atingiu-se, em consideravel grau, entendimento sobre vários assuntos" ou esta outra, mais cautelosa: "As discussões encaminharam-se para uma fase mais positiva". Os porta-vozes britânicos, contudo declinaram de confirmar essas impressões.

MOSCOU, 22 (Por Eric Downton, correspondente especial da Reuters) — Os chefes das delegações britânica, norte-americana e soviética à atual conferência dos Três Grandes, nesta capital, tiveram um encontro não formal na tarde passada, conferenciando durante quatro horas e meia. Adianta-se ainda que tal reunião correu tão bem que foi decidido dispensar-se a reunião formal de costume.

O Sr. Molotov, o Sr. James F. Byrnes e o Sr. Ernest Bevin, bem como seus respectivos conselheiors mais intimos deverão encontrar-se hoje, para uma discussão também de natureza não formal, às primeiras horas da tarde.

Fontes autorizadas locais assinalam que tais reuniões não formais emprestam à conferência muito mais consideravel liberdade de aproximação entre os três ministros do exterior, capacitando-os a ganharem mais terreno em suas conversações. Tôdas essas mesmas fontes, contudo, continuam mantendo silêncio em torno dos assuntos em discussão em todas as reuniões.

MOSCOU, 22 (R.) — Noticia-se nesta capital que o Sr. James F. Byrnes, secretário de Estado norte-americano, o Sr. Averrill Harriman, embaixador norte-americano nesta capital, bem como membros da delegação norte-americana à Conferência do Grande Trio, assistiram ontem a um "ballet" representado no "Bolshoi Teater" (Grande Teatro) de Moscou.

Aumentam os acidentes de tráfego

Truman impressionado com a estatistica posterior à liberação da gasolina — Será convocada na Casa Branca uma conferência para tratar do assunto

WASHINGTON, 22 (R.) — O presidente Truman declarou estar "profundamente preocupado" com o que qualificou de alarmante aumento de acidentes de tráfego nos Estados Unidos, depois que terminou o racionamento de gasolina.

"A perda de vidas, lesões corporais e perda de material resultante desses acidentes estão drenando os recursos da nação de uma maneira que não podemos permitir que continue" — declarou Truman, anunciando a intenção de convocar, na Casa Branca, uma conferência para tratar do assunto antes de se iniciar a estação turística de 1946.

Natal dos escritores

Na noite de 25 do corrente (terça-feira), realizar-se-á no Cassino da Urca a ceia do Natal dos escritores, de criação do Centro Brasileiro da Associação Universal de Escritores P.E.N. Club.

As inscrições serão feitas até o dia 24, com o Sr. Musso no andar térreo do Palace-Hotel.

A homenagem prestada ao Dr. Ary de Oliveira Lima

Realizou-se ontem à tarde, no restaurante do Aero Porto, o almoço que a Saúde e Assistência da Prefeitura, promovido por um numeroso grupo em homenagem ao Dr. Ary de Oliveira Lima, ex-secretário de grupo de colaboradores de sua administração, amigos e admiradores de sua atuação à frente daquela secretaria.

O ágape transcorreu em meio de grande cordialidade, de expansões carinhosas de afeto ao ilustre clinico.

Ao "champagne" falou em nome dos manifestantes, o Dr. Pinto da Rocha e a seguir o nosso colega de imprensa Cony Filho.

Vigário geral homenageia os bravos

Com um bem e variado programa a população de Vigário Geral realizará, amanhã, uma festa em honra dos pracinhas, pertencentes às familias residentes no adiantado subúrbio.

Essa festa tem a colaboração do Sport Club Belizario e do Comité D. de Vigário Geral.

Haverá, às 6 horas, alvorada e hasteamento da Bandeira, seguindo-se provas esportivas, football, corridas de bicicletas. À noite, quermesse, entrega de quadros de honra aos pracinhas por uma comissão do Club Militar; Liga de Defesa Nacional e Associação dos Ex-Combatentes.

Tentativa de revolução no Panamá

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

23,50 horas de sexta-feira última.

Reina calma no país e pelas últimas informações o golpe não surtiu efeito.

TENTARAM ATACAR A CHEFATURA DE POLICIA

PANAMÁ, 22 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os rebeldes, seguidores de Arnulfo Arias, só puderam atacar a Chefatura de Policia. No entanto, destacamentos armados dirigiram-se apressadamente ao local e quando os revoltosos viram os soldados descerem dos caminhões cessaram toda a resistência.

A declaração oficial não fornece a identidade das pessoas envolvidas. A cidade de Colon, onde se verificou o fato dista 48 milhas da capital, onde a situação é de normalidade.

A CENTRAL TELEFONICA ERA UM DOS OBJETIVOS DOS REVOLTOSOS

PANAMÁ, 22 (A. P.) — Noticias não oficiais sobre a tentativa revolucionária ocorrida no Panamá dizem que os rebeldes que, segundo delaração do governo, eram compostos de seguidores de Arnulfo Arias, tentaram atacar a Central Telefônica, o que, no entanto, não puderam, pois a mesma se encontrava sob forte guarda.

VIOLENTO TIROTEIO

PANAMÁ, 22 (A. P.) — A tentativa revolucionária efetuada pelos seguidores de Arnulfo Arias foi feita sexta-feira, à meia noite.

Segundo a informação oficial, os revolucionários entraram na Chefatura de Policia iniciando imediatamente violento tiroteio que no entanto durou pouco.

A situação é de calma em todo o país e sob contrôle do governo.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

O NATAL DOS MUTILADOS E FERIDOS DE GUERRA

Leitor amigo, vai aqui um apêlo ao teu coração e ao teu bolso. Pode ser que ainda não estejas plenamente satisfeito com as transformações politicas pelas quais estamos passando. Mas já tens muitos motivos de contentamento. Repara: a ditadura personalista morreu, estrebuxando em convulsões e esperneios inúteis, na noite de 29 de outubro. Vamos ter outra vez um govêrno com responsabilidades definidas e cuja ação encontrará um limite na lei. Vamos ter outra vez uma Carta Constitucional, em vez de um papelucho, dia sim, dia não, emendado sôbre a perna, ao sabor dos mais contraditorios interesses. Desapareceu o famigerado Tribunal de Segurança, cujos alicerces foram edificados sôbre a mentira integralista do plano Cohen e que nem mesmo o fato de ter acabado virando o feitiço contra o feiticeiro poderia ter justificado, pois não foi senão uma fábrica de sentenças iniquas, de injustiças clamorosas, baseadas na mais cega paixão politica. Não esqueceste sentenças como aquela que se abateu sôbre um homem pacifico e digno, como êsse corajoso Jáder de Carvalho, nem outras tantas demonstrações de facciosismo do mesmo estilo. Viste que a imprensa recobrou a sua liberdade, com a desmoralização completa do mecanismo de censura, de compressão e de suborno. Acabas de saber que os dipinhos estaduais vão desaparecer, o que em alguns Estados, como o de São Paulo, será uma benção do céu, porque, com o que vinha sendo gasto ali, na glorificação do Sr. Fernando Costa, poderia ter sido construido pelo menos um hospital público por mês. Viste desaparecer a Coordenação da Mobilização Econômica, que mobilizou especialmente os mais vorazes tubarões do alto comércio, para o desmesurado encarecimento da vida e a centuplicação dos lucros extraordinários. Estás vendo agonizar a incrivel Comissão Executiva do Leite, que encareceu, batizou e fez desaparecer um produto essencial. Já não te obrigam a colocar retratos na tua casa comercial, contrariamente às tuas convicções, nem te ouvem as conversas ao telefone na policia. Já exerceste, há quinze dias, o direito do voto, de que durante tanto tempo estiveste despojado. Sob o pretexto do Estado de Guerra, já não pode a policia te prender arbitrariamente, nem varejar à tua casa à procura de livros "proibidos", mesmo porque, hoje em dia, não há mais livros proibidos. Falta muito ainda para que o Brasil fique como tu e eu desejamos, mas nestes poucos dias já se fez bastante. A ditadura apodreceu. Fede ainda, insepulta, e é preciso que acabemos de enterrá-la.

Isto posto, vamos adiante.

Sabes, acaso, que em tudo isto tiveram uma parte de decisiva importância aqueles soldados que integraram a Fôrça Expedicionária Brasileira? Sim, isso é verdade. A declaração de guerra do Brasil ao Eixo foi obra do povo. Do povo que gritou nas ruas, que protestou, que fez depredações, que marchou para o Ministério da Guerra e para o Guanabara, que exigiu dos homens responsáveis uma definição imediata. A ditadura mesmo confessou que foi "arrastada". E aquela Fôrça Expedicionária Brasileira se formou sob os mesmos impulsos, sob a mesma pressão popular. O povo dela participou, através dos jovens que foram arrancados à vida civil, submetidos a treinamentos intensivos e a exames de saúde rigorosos, adquirindo, assim, um alto privilégio patriótico e investindo-se no papel histórico de esmagadores de uma considerável parte do nazismo. Só os moços fortes, os válidos, os mais aptos, os mais bem dotados fisicamente, participaram dessa missão gloriosa. Eram a flor da mocidade brasileira, generosa e heróica. Essa Fôrça Expedicionária Brasileira cobriu-se de galardões no campo da luta. E combatendo ao lado dos seus irmãos livres dos Estados Unidos e da Inglaterra, assistindo na Itália à obra de restauração das liberdades públicas, ouvindo comicios e lendo jornais que não falavam a linguagem da ditadura, êsses rapazes abriram seu espirito, iluminaram suas almas, vibraram nos mesmos sentimentos e se sentiram constrangidos com a situação infeliz da nossa pátria. Com o seu heroismo, ajudaram êle a aprofundar as divergências entre a atitude do ex-govêrno brasileiro no exterior e a atitude dêsse mesmo ex-govêrno no interior. E adquiriram o direito de exprimir franca e sinceramente o seu pensamento, por terem comprado com o seu sangue essa prerrogativa. Talvez por isso mesmo tenham sido desarmados preventivamente, ainda na Itália...

Foi essa Fôrça Expedicionária Brasileira uma das fôrças que atuaram para a liquidação da ditadura. Sua própria organização, já colocara o nosso fascizinho em apuros. Pois bem. Quer me parecer que, sem quebra dos principios mais elementares de gratidão e de civismo, não podemos deixar os mutilados e feridos da FEB, que ainda jazem no Hospital Central do Exército, entregues ao abandono em que se encontram, especialmente numa época como esta, em que por tôda parte transbordam as expressões de solidariedade e de simpatia humana. Ainda há cêrca de duzentos bravos soldados, naquele hospital, que tem as deficiências peculiares a todo o precário sistema hospitalar brasileiro, bem digno de maior atenção por parte dos governantes futuros. Êsses rapazes, que voltaram do "front" estropiados e que nunca voltarão a ser o que eram, a recobrar a sua esplêndida saúde fisica e a sua robustez, que os qualificou para a luta, precisam receber uma mensagem de solidariedade do mundo civil, ao qual pertenceram e para o qual voltarão. E' por isso, leitor, que no inicio desta crônica, eu disse que apelava para o teu coração e para o teu bolso. Os regulamentos militares são frios e duros. Não sei se êles cogitam da realização de uma festa de Natal, no hospital, com a competente árvore enfeitada, bolos, doces, presentes, etc. Mas mesmo que isso aconteça, — e devia acontecer, — é fácil calcular quão maior seria a alegria daqueles rapazes em saberem que não os esquecemos, que tu e eu, leitor amigo, tiramos alguma coisa do nosso pouco, para que êles não ficassem, sem nada.

Ai fica o apêlo. Se prezas as liberdades que já estamos gozando, se o heroismo te merece algum apreço, não os esqueças, leitor. Acredito que o próprio presidente da República e o ministro da Guerra deviam ir visitá-los no seu triste dia de Natal de mutilados e de enfermos. Sim, porque êsses rapazes não podem, nem devem ser esquecidos. Esquecê-los será pior do que esquecer o próprio Brasil, em que nós nascemos, todos nós, mas pelo qual só êles se bateram!

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PÚBLICO

TREM ADICIONAL PARA PETRÓPOLIS — VÉSPERA DE NATAL

No intuito de facilitar ao público, circulará no dia 24 do andante, extraordinariamente, o trem que partirá de Barão de Mauá, às 13 h. 30, com destino a Petrópolis.

G. B. F. NEELE
Diretor-Gerente

Para o Natal de uma pobre velhinha com dois netos

Leonor de Araujo Brandão, com 72 anos de idade, reside com dois netinhos menores à rua Amalia (fundos), n.º 80.

A pobre velhinha, que vive na mais extrema penúria, veio à redação de A NOITE dirigir um apelo às almas caridosas afim de passar um Natal melhor com os seus netinhos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

NATAL DOS FILHOS DOS SENTENCIADOS

Realizar-se-á, na Penitenciária Central do Distrito Federal, à rua Frei Caneca, 463, às 9 horas de amanhã, domingo, a festa do Natal dos filhos dos encarcerados. As distribuição de roupas, doces e brinquedos será procedida pelo Comité para ess. fim organizado em carater permanente e constituido das senhoras Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Lemos Brito, Cincinato Galvão Ferreira Chaves, José Fernandes, José Campos de Oliveira, Helena Mindlin e Armando Dias da Costa.

Uma parte do aludido comité acima referido se encarregará de, na mesma data, na Penitenciária de Mulheres, em Bangú, secção subordinada à Penitenciária Central do Distrito Federal proceder a distribuição de brinquedos, etc. aos filhos das encarceradas ali recolhidas. Para isso a Administração P. C. D. F. recebeu de várias pessoas donativos em dinheiro, doces, roupas, brinquedos, etc.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Taxados os lucros de guerra do Imperador

A sensacional decisão tomada pelo govêrno japonês

TÓQUIO, 22 (A. P.) — O jornal "Mainichi" anuncia que o govêrno japonês imporá a cobrança dos lucros em tempo de guerra ao imperador Hirohito e à Casa Real. A nota diz ainda que "o Imperador receberá o aviso de pagamento como qualquer outro pagador de impostos".

Decretos do interventor no Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assinou decretos restaurando o antigo Tribunal de Contas e aumentando para dez o número de desembargadores.

Comunicados fúnebres

Arnaldo Pereira de Oliveira

(Missa de 7º dia)

Funcionários do Instituto do Açucar e do Alcool, amigos de ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, mandam rezar missa na Catedral Metropolitana, no dia 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mór de São Sebastião. Desde de já agra-

Mundana

ANIVERSÁRIOS

General Francisco de Paula Cidade — Na data de hoje, registra-se o aniversário natalício do general Francisco de Paula Cidade, presidente da Biblioteca Militar e membro do Conselho Supremo de Justiça Militar.

O aniversariante, que fez parte da Côrte de Justiça da F. E. B., é uma das figuras de maior brilho do nosso Exército, onde se tem distinguido como professor, publicista e oficial de Estado Maior, além de haver desempenhado comissão de alta importância, como comandante da 8.ª Região Militar, por exemplo.

Ao general Francisco de Paula Cidade, estão sendo prestadas, por esse grato motivo, as mais significativas homenagens.

Américo Palha — Na data de hoje, passa o aniversário natalício do jornalista e escritor Américo Palha. Por seu espírito brilhante e culto, o aniversariante, autor de vários trabalhos, em especial sobre a história política do Brasil, é uma figura de relevo em nosso mundo intelectual. Américo Palha, que também ocupa cargo de elevada categoria no Ministério do Trabalho, está por esse motivo, recebendo homenagens expressivas dos seus amigos e admiradores.

Aldina Pinto Pereira — Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Aldina Pinto Pereira, diligente funcionária de A NOITE. A aniversariante grangeou, mercê de suas qualidades de espírito e bondade de coração, a estima de todos que, por êsse motivo, hoje, muito justamente, estão lhe rendendo as homenagens a que faz jus.

Dr. Custódio Quaresma — Passará amanhã o aniversário natalício do Dr. Custódio Quaresma, conceituado médico e figura de relevo dos nossos círculos sociais.

—— Passa hoje a data natalícia do general Hastenphilo de Moura. Por esse motivo, sua esposa, filhos, noras e netos fizeram rezar missa em ação de graças, às 11,30 horas na igreja de N. S. do Carmo. Foi celebrante monsenhor Gonçalves de Rezende, capelão da igreja da Santa Cruz dos Militares.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Enee Gomes Assumpção, viúva do Sr. Aniceto Rodrigues de Assumpção.

Fazem anos hoje:

O engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, ex-diretor do Departamento de Portos e Navegação; o professor Oscar Cunha; o Sr. Raul Sá, antigo parlamentar; o Sr. Rodolfo Pongetti; o professor Leonidas de Rezende; a Sra. Beatriz Gonçalves Pereira da Silva, esposa do Sr. Luciano Pereira da Silva, consultor jurídico do Ministério da Agricultura; o Sr. José Francisco Siqueira Queiroz, estudante de Direito.

Fazem anos amanhã: o Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, professor da Faculdade de Medicina; o Sr. Alfredo Machado Guimarães, procurador da República; o Dr. Domingos Servulo, jornalista e médico; o Sr. Amador Cisneiros do Amaral.

NOIVADOS

—— Contratou casamento com a senhorinha Diva, filha do Sr. Alfredo Regis do Amaral, o Sr. Luiz Mafra Ramos, filho da viúva Argene Ramos.

CASAMENTOS

A 25 do corrente, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Maria Regina, filha do comandante José Coelho Gomes e da Sra. Odette Claro Gomes, com o Sr. Walter Leão Silva, filho do Sr. Ary Leão Silva e da Sra. Fanely Leão Silva.

—— Amanhã, às 10 horas, na igreja da Candelária, realizar-se-á o casamento da senhorita Margarida Maria, filha do Sr. Ulisses de Campos Neto e da Sra. Maria Barroso de Campos Neto, com o primeiro tenente da Armada, Carlos Alberto de Carvalho Armando, filho do Sr. Ari de Carvalho Armando e da Sra. Leda Carvalho de Armando.

—— Será celebrado hoje, às 17 horas, na igreja de São João Batista da Lagoa, à Rua Voluntários da Pátria, a cerimônia do enlace matrimonial da Srta. Iracema Rodrigues Estrela, filha do comerciante João Estrela e da Sra. Sara Rodrigues Estrela, com o agrônomo Oscar Gomes Jobim, funcionário do Ministério da Agricultura, filho da viúva major Luiz Augusto Jobim.

Servirão como padrinhos, no religioso, o casal Salomão-Elizabeth Chinnaivenman e no civil o Sr. Dorival Magno da Silva e sua esposa, Sra. Inã Jobim Magno da Silva.

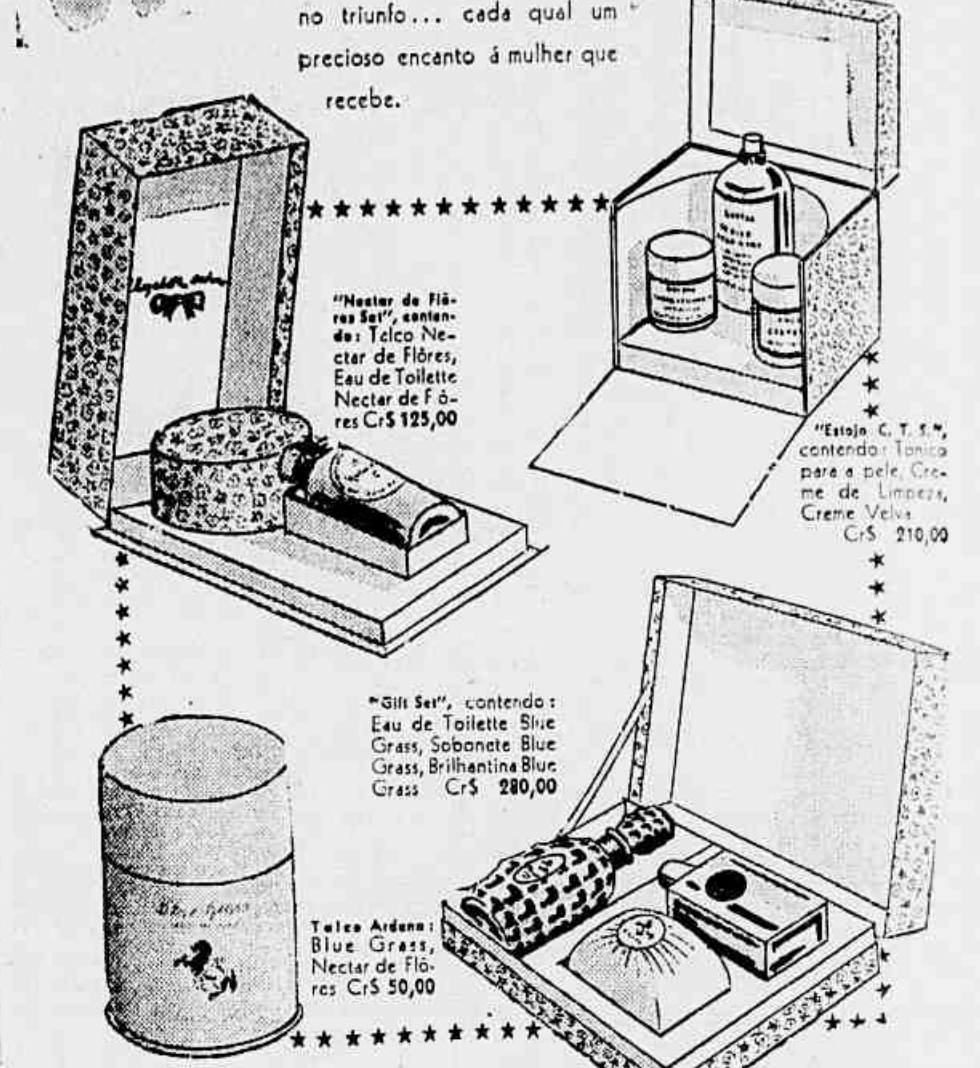
—— Realiza-se hoje, dia 22, o enlace matrimonial da senhorita Carlota da Glória Taveira, filha da viúva D. Ella Taveira, com o Sr. Manoel Batista dos Santos, do nosso comércio.

O ato civil será às 10 horas, no Pretório, servindo de paraninfos o Sr. Antonio Taveira e D. Aurora Taveira.

O religioso realizar-se-á na residência da família da noiva, à Avenida Suburbana n.º 3.702, tendo como padrinhos o Sr. José Valpassos e D. Maria Valpassos.

—— Efetuar-se-á hoje, dia 22, o enlace matrimonial da senhorita Andelina Alves de Almeida, filha do Sr. Manoel Barbosa de Almeida e sua esposa D. Angelina Alves de Almeida, com o Sr. Geraldo Lopes de Oliveira.

NASCIMENTOS

Lucynar — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Marcio Lucas do Rego Carvalho, auxiliar da Casa Korff desta capital e de sua esposa Sra. Maria de Lourdes Souza Carvalho, com o nascimento de uma galante menina, que será levada à pia batismal com o nome de Lucynar. O casal, por esse motivo, tem sido muito cumprimentado pelas pessoas de suas relações de amizade.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

A 25 do corrente, o Sr. e a Sra. Antonio Abilio Rodrigues Lisboa festejaram o 29º aniversário de seu casamento.

BODAS DE PRATA

No dia 25 do corrente, completam 25 anos de casados o Sr. Ary Leão Silva e a Sra. Fanely Leão Silva. Em ação de graças, os filhos do casal farão rezar missa, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Sr. Elmano Cruz lhe promovem uma homenagem por motivo de sua recente promoção ao cargo de juiz de direito da 10ª Vara Civel, a qual consistirá em um almoço, a se realizar hoje, no Automovel Club do Brasil. A comissão organizadora compõe-se dos Drs. Martinho Garcez Netto, Vicente Faria Coelho, Clovis Paulo da Rocha, Plinio Doyle, Edmundo Lins Netto, Gustavo Philadelpho Azevedo, Mario Alipio Cesar, Francisco Rodrigues e Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva.

CONCLUSÃO DE CURSO

Forma-se hoje como contador o Sr. Newton dos Santos Pereira, filho do Sr. Manoel Pereira da Silva e de D. Maria Filomena dos Santos.

FORMATURAS

Com solenidade, o Colégio Mantiqueira e Escola Normal Municipal, de Cruzeiro, realizam hoje as formaturas dos seus professores e licenciados.

Às 10 horas, houve missa solene em ação de graças, na igreja Matriz; às 20 horas, efetuar-se-á a colação de grau, nos salões do Grupo Escolar "Dr. Arnolfo de Azevedo"; e, às 22 horas, baile de gala, no mesmo local.

—— Acaba de ser conferido o grau de engenheiro civil pela Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil ao Sr. Olavo Augusto Vieira, filho da viuva, Sra. Amelia Vieira.

REUNIÕES

A Associação Profissional dos Desenhistas realiza hoje, às [illegible] horas, no salão do Conselho do Club de Engenharia, uma reunião, a fim de tratar de assuntos de interesse da classe.

FESTAS

No seu Bar dos Jardins, o Fluminense F. C. realiza amanhã, das 18 às 20,30 horas, um sorvete dançante. Caso chova, a reunião será no salão nobre.

—— O Club Central, de Niterói, após completa reforma dos seus salões, realiza hoje um grande baile.

—— Amanhã, em Vigário Geral, realizar-se-á uma grande festa em honra da F.E.B., sob os auspícios do Sport Club Belisario, Comitê D. de V. Geral e do comércio local.

—— Prosseguindo na série de festas dedicadas aos associados, o Olimpico Club realizará, em seu Departamento Social, mais um sorvete dançante, das 18 às 20,30 horas.

NATAL

O Comitê Progressista do Andaraí, em colaboração com o Barreira do Andaraí F. C., realizará a 25 do corrente, em sua sede, um Natal do Pobre, do mesmo bairro.

Além de números de arte, haverá distribuição de brinquedos e bon-bons às crianças que apresentarem os cartões distribuídos para esse fim.

NA A.B.I.

No próximo domingo, às [illegible] horas, realiza-se no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados. O ingresso se fará com a apresentação da carteira social.

AMPARO TERESA CRISTINA

No Amparo Teresa Cristina, realizar-se-á amanhã, às 16,30 horas, uma solenidade em homenagem à memória de D. Pedro II e D. Teresa Cristina, os imperadores do Brasil. Falará o Sr. Arnaldo São Tiago.

ENTERROS

Será realizado, hoje, o enterro da Sra. Francisca Mourão Martins, falecida ontem em sua residência, na rua 24 de Maio, 455, casa [illegible]. O féretro sairá de sua residência às 10,30 horas para o cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Realiza-se na próxima segunda-feira, 24 do corrente, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, missa de 7º dia pelo falecimento da Sra. Vitória Sá, esposa do nosso companheiro Tolentino Sá.

A família da extinta convida para esse ato os seus parentes e amigos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Esfaqueou o menor

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na rua Costa Leite, distrito de Poçó, João Felix Ramalho, ébrio habitual, por motivo de ser admoestado por estar proferindo obcenidades, pelo menor Alvandir de Oliveira, desferiu neste um golpe de faca, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado e a vítima recolhida ao Pronto Socorro.

Morreu o guarda ferido

Faleceu ontem no H. P. S., onde se encontrava internado, o guarda municipal Elmo Guimarães, de 21 anos, solteiro, residente na rua S. Luiz Gonzaga, 402, em consequência de um ferimento penetrante no peito, produzido por faca.

Elmo foi ferido, no dia 19, numa contenda na rua Visconde de Niterói, em frente ao prédio 1.080.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O ferroviário Amadeu Starinieri denunciou elementos da Aliança Libertadora Nacional pela entrega de armas a seu irmão, o jovem Roberto, a fim de que o mesmo as guardasse em seu domicílio.

Amadeo indicou que não pretende acusar seu irmão e sim denunciar uma perigosa atividade dos nacionalistas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

INAUGURADAS AS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES DA CONFEITARIA VILA IZABEL

TRATA-SE, EVIDENTEMENTE, DE UM ESTABELECIMENTO DO MAIS APURADO BOM GOSTO

O grande e até certo ponto surpreendente surto de progresso que o observador constata em Vila Isabel, o profundo bairro carioca, indica sobretudo o labor do seu povo, a inteligência e o acerto de suas corajosas iniciativas.

É hoje em dia, pela sua ininterrupta evolução, uma verdadeira cidade dentro da metrópole brasileira.

O seu comércio ganha dia a dia maiores proporções. Tudo nele é encontrado, o que na verdade oferece à sua população possibilidades de uma vida de maior conforto.

Agora mesmo; num eloquente testemunho do que estamos assinalando, a CONFEITARIA VILA IZABEL, antigo estabelecimento local, acaba de sofrer transformações completas.

Tudo ali é novo. E tudo foi feito obedecendo ao melhor e mais apurado bom gosto.

E como as novas e modernissimas instalações, com os grandes melhoramentos nela introduzidos, a CONFEITARIA VILA IZABEL adquiriu um outro aspecto, uma outra fisionomia.

Tudo agora é ali convidativo e envolvente, sendo hoje um estabelecimento à altura não do progresso de Vila Izabel, mas da própria metrópole.

Há um ano que o conceituado estabelecimento vilasabelense passou a ser propriedade da firma Campilho Ltda., da qual fazem parte os antigos negociantes do ramo, Srs. José Luiz de Mor[illegible] Campilho, um dos sócios da tradicional Confeitaria Estrada de Ferro, na Praça da República, Adolfo dos Santos de Morais Campilho, antigo comerciante do mesmo ramo em Madureira, Alberto Jesús Campilho e Antonio Pereira, estes últimos ex-empregados dos dois primeiros proprietários.

Todos esses elementos do comércio daquele progressista bairro têm sido incansaveis no sentido de dotar o antigo ponto de Cem Réis, à Avenida 28 de Setembro n. 296, de um estabelecimento, no gênero, realmente moderno.

E foi o que fizeram.

A CONFEITARIA VILA IZABEL possui belos mostruários, mantendo um perfeito serviço à minuta em reservados apropriados, além de um ótimo serviço de bar.

Aceita encomendas para banquetes, casamentos, batisados e outras cerimônias.

Está sendo, nestes festivos dias de Natal e Ano Bom a casa das preferências do povo para a compra de todos os artigos de confeitaria e dos que são destinados, nesta época, aos tradicionais presentes.

Deixa o Brasil o candidato liberal à presidência da Colômbia

Após ter sido alvo de diversas homenagens, como hóspede oficial do governo brasileiro, partiu, ontem, para Washington, o Sr. Gabriel Turbay, candidato pelo Partido Liberal, a mais forte agremiação política da Colômbia, ao posto de presidente da República, no pleito a se travar no primeiro domingo de maio vindouro. O homem público colombiano, entre outras altas incumbências no interior e no exterior de sua pátria, já desempenhou as funções de embaixador na capital norte-americana.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Querem prestar exames finais independente da prova de quitação militar

Alunos do Colégio Estadual de Campinas, São Paulo, solicitaram ao ministro da Educação autorização para serem submetidos às provas finais, independentemente da apresentação de documento comprobatório de quitação com o serviço militar. Alegaram os requerentes que no início do corrente ano letivo requereram ao Ministério da Guerra a caderneta de reservista a que têm direito, documento que até agora não lhes foi entregue.

Após examinar o processo dos requerentes, o professor Leitão da Cunha, ministro da Educação e Saude, proferiu o seguinte despacho: "Tratando-se de uma exigência explicita de lei, devem os interessados providenciar junto ao Ministério da Guerra a expedição das carteiras em apreço, a fim de que possam prestar em segunda época as provas orais."

Liberado o comércio de frutas

PORTO ALEGRE 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi liberado o comércio de frutas. Verificou-se um fato interessante: a baixa de cinquenta por cento nas cotações dos pêcegos, peras, uvas e ameixas. Apenas as bananas são vendidas entre 3 a 4 cruzeiros a dúzia.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A efetivação dos extranumerários da Prefeitura

Procurando defender de uma maneira geral, os interesses do funcionalismo, a União Nacional dos Servidores Públicos depois de se dirigir ao chefe do governo, a quem vem de pedir a efetivação dos extranumerários e dos funcionários das autarquias, vai se dirigir, tambem, no mesmo sentido, ao prefeito do Distrito Federal, com relação aos extranumerários da municipalidade.

O Sr. Antonio Lins, presidente da entidade em apreço terá, na próxima segunda-feira, às 16 horas, uma audiência, com o governador da cidade, quando tratará do assunto, devendo entregar, então, um circunstanciado memorial, no qual exporá, por certo, com bastante clareza a situação dos servidores da nossa municipalidade.

Após a entrevista com o prefeito Filadelpho de Azevedo, a União Nacional dos Servidores Públicos dará uma nota a respeito.

AUMENTO PARA OS ALFAIATES E COSTUREIRAS

A TABELA FIXADA

O dissidio coletivo dos alfaiates, costureiras e trabalhadores na indústria de confecção de roupas e chapéus de senhoras foi solucionado pelo Conselho Regional do Trabalho, que resolveu considerar procedente em parte a pretensão dos aludidos empregados, não tomando conhecimento do pedido feito no sentido da extensão da semana inglesa à classe e da fixação de salário profissional, uma vez que, de acordo com o parecer dos membros do Conselho, este não tem poderes para tratar das duas questões citadas.

Foram autorizados os seguintes aumentos: contra-mestre mensalista — Cr$ 600,00; buteiros: para os que ganham até Cr$ 999,00, mais Cr$ 400,00 e para os que percebem acima de Cr$ 1.000,00, mais Cr$ 300,00; ajudantes de [illegible]teiros e outros trabalhadores, [illegible]mento geral de Cr$ 200,00; [illegible] tureiras, 40 por cento. Para os trabalhadores não compreendidos nessas discriminações, 30 por cento. Os menores e os admitidos em 1945 serão beneficiados com a metade dos acréscimos citados. Os tarefeiros ganharão mais [illegible] por cento sobre o preço das tarefas vigentes.

Os aumentos concedidos deverão ser pagos a partir de 1º de setembro último, calculados na base dos salários de 31 de dezembro de 1944.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Árvore do Natal no morro de São Carlos

Comunicam-nos:

"As crianças do morro de São Carlos terão este ano, a sua "Árvore do Natal", participando, assim, dos tradicionais festejos da data magna da Cristandade. A árvore será instalada no largo da Caixa d'Agua, no dia 25, iniciando-se a festa às 14 horas. Além da distribuição de presentes, conjuntos regionais, artistas de rádio e cantores populares abrilhantarão a festa, patrocinada por uma comissão de moradores do Estácio de Sá, em colaboração com o Comitê Democrático do morro de São Carlos.

A comissão faz um apelo para o maior êxito desta festa em prol das crianças pobres.

Qualquer donativo poderá ser encaminhado à rua Haddock Lobo, 8, sobrado, para a Sra. Adalgisa Pereira de Souza, presidente da comissão."

"Natal dos pobres no Riachuelo Tennis Club"

Este club, de acôrdo com a sua tradição, mais uma vez proporcionará às famílias pobres do local as alegrias por elas almejadas, no dia em que se comemora o nascimento do Menino Jesus.

As famílias do local, tendo à frente o Sr. José Monteiro de Rezende e sua esposa, no mais elevado sentimento de filantropia, conseguiram reunir a soma de Cr$ 25.000,00, a qual será distribuída em gêneros, brinquedos e balas no dia 23 do corrente (domingo), às 14 horas, o que certamente há de trazer alguns momentos de felicidade àqueles menos favorecidos pela sorte, mas que são filhos do Criador do Universo.

Pelas escolas

COLÉGIO VERA-CRUZ (Conclusão de curso) — Os licenciandos de 1945 realizam, hoje, os festejos de conclusão do 2º Ciclo Secundário. Na programação encontram-se a missa em ação de graças, e a entrega dos certificados de licença colegial, que será feita, à tarde, no auditório do Liceu Literário Português.

Os diplomandos oferecerão aos alunos que permanecem no curso de colégio a chave simbólica do educandário.

Falará, como paraninfo, o diretor-geral do Colégio Vera-Cruz, professor Gama Lima Filho, tendo sido convidado para presidir a cerimônia o ministro da Educação.

ESCOLA "MARIA DO CARMO VIDIGAL" — Em Irajá, na Escola 20-10, denominada Escola "Maria do Carmo Vidigal", foi solenemente inaugurado o retrato da saudosa educadora D. Maria do Carmo Vidigal de São Payo, esposa do nosso colega de imprensa Antônio Pedro de São Payo e mãe do tenente aviador João Luiz Vidigal Pereira das Neves. Presidiu a solenidade, que teve grande concorrência de professores e amigos da família da finada, o Dr. Raja Gabaglia, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, que se fez acompanhar de altos funcionários da Secretaria e Superintendência do Ensino. Dada a palavra a Sra. Laudelina Trota, em nome dos superintendentes do Ensino, exaltou a personalidade de Maria do Carmo Vidigal de São Payo, como educadora e como funcionária exemplar, evocando a sua ação sempre decidida em prol da classe que sempre enalteceu. Os alunos da "Escola Maria do Carmo Vidigal", cantaram, então o Hino Nacional. Uma das alunas da escola leu um discurso. Outros alunos declamaram poesias, sendo uma de autoria da homenageada e outra preito de saudade do professor Machado, diretor do Ginásio Republicano, colégio da circunscrição onde Maria do Carmo São Payo exercia as funções de Superintendente do Ensino.

Cinema

A crítica dos EE. UU. relativa às novas estréias

A fim de melhor contrôle prévio dos leitores nesses dias de festividades, juntamos às classificações "yankees" dos filmes em curso, com as da próxima semana. Vejamos, portanto, as opiniões das mais famosas publicações da sétima arte no mundo, "Photoplay", "Screen-Romances" e "Motion Picture Herald", obedecendo à habitual unificação de "notas": 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório e 1 — mediocre.

"O VALE DA DECISÃO" (The Valley Of Decision, Metro) Adaptação do célebre romance de Marcia Davenport, de interesse social e romântico. A estréia de 5.ª-feira vindoura no Metro Passeio, recebeu as honras da semana, com 3 ½ ps. do "Screen" e 3 do "Photoplay" que o considerou como o 2.º celulóide de junho do corrente ano. Greer Garson e Gregory Peck foram incluidos no quadro de honra mensal.

A seguir, por singular coincidência, deparamos três estréias outorgadas com idêntico ponto de vista dos dois mensários: o expressivo "muito bom". São elas: "UM AMOR EM CADA VIDA" (Love Letters, Paramount), filme em foco no Plaza, baseado em novela de sucesso, com Jennifer Jones e Joseph Cotten; "O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE" (The Corn Is Green, Warners), première de 5.ª-feira da próxima semana, no Vitória, adaptado de famosa peça teatral de Emilyn Williams, com Bette Davis e John Dall e "OLHOS TRAVESSOS" (Irish Eyes Are Smiling, 20th. C. Fox) comédia musical, com June Haver e Monty Wooley.

A "DAMA DESCONHECIDA" (Lady On A Train, Universal) Assunto: comédia policial, escrita especialmente para Deanna Durbin, pelo criador de "O santo" — Leslie Charters. Foi outorgada com dois ps. de "Photoplay" e três de "Screen".

"CATIVA DAS SELVAS" (Jungle Cative) e "CONQUISTANDO A MUQUE" (She's Gets Her Man). Ambos da Universal. O primeiro pertence ao gênero "horror" e o segundo farsa policial. Tratando-se de produções de linha, somente foram julgados pelo "Motion" que concedeu a mesma cotação: satisfatórios. Em exibições no Odeon.

"VINGANÇA DOS ZOMBIES" (Revenge Of The Zombies) e "PECADO TROPICAL" (Lure Of The Island). Ambos da Monogram. O primeiro é um filme de ação e o segundo pretexto para as dansas de Margie Hart, célebre dansarina do teatro dos EE. UU. Também desta vez, apenas contamos com a opinião do "Motion"-mediocre. Serão exibidos a partir de segunda-feira próxima, no Odeon.

"Cativa das selvas" (Jungle Cative) — Classe "D"

No gênero "pavor", o meio termo é muito difícil. Ou o cineasta responsável reune capacidade e inspiração e concretiza obra de alto mérito ou então, em forma contrária, em lugar do terror, impregna às imagens de ridículo irresistível. Além de Harold Young ser um diretor fraco, encontrou história tola e absurda: furto de "mulher-gorila", na geladeira do necrotério, revivida em bela pequena, entretanto, sem faculdade cerebral. Daí, o "médico-vilão" decidir transportar o cérebro da heroína, para o da gorila! O mais interessante é que o cientista não sabia operar... Apanha um livro de cirurgia para efetuar o absurdo...

Assim, está definido o filme e ilustra que não estamos exagerando. Ninguém se destaca na interpretação: Otto Kruger (cientista), Amelita Ward (a mocinha), Phil Brown (o mocinho), Jerome Cowan (detetive), Vicky Lane (gorila), Rando Hatton (Moloch, que "cara"...) Realização Universal, em projeção no Odeon.

"Conquistando a muque" (Shes Gets Her Man) — Clase "D"

E' contra a "técnica" a elucidação da trama do filme. Todavia, em certos casos, economiza espaço e serve de atestado de falta de idéia do autor do "cenário". Um "cabaret" anuncia em cartazes, crimes autênticos durante os "shows", que vão ocorrendo misteriosamente. A policia se socorre da filha de ex-delegada de polícia, que nunca vira uma chefatura, afim de descobrir os crimes! Para maior azar dos espectadores, a criatura é Joan Davis e para completar o martírio, é auxiliada por Leon Errol! Depois de cometer as maiores palhaçadas, a policia convida um cantor de rádio para substituí-la... Quando Ian Keith — célebre "astro" do cinema silencioso, coitado... — sai correndo da estação, dá vontade à platéia de fazer o mesmo. No final, Joan descobre o assassino, de tal forma, que parece anedota... A solidão é alcançada em grande forma. Aparecem ainda: William Gargan, Vivian Austin, Bob Allen, etc. (filme Universal em foco no Odeon).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin, Ralph Bellamy e David Bruce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Toureiros", comédia com Stan Laurel e Oliver Hardy. Sessões a partir das 14 horas.

PARISIENSE — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

PLAZA — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

OLINDA — ASTÓRIA — RITZ e STAR — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers, Ray Miland e Warner Baxter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Capitão Eddie", com Fred Mac Murray. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 8.ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "A cativa das selvas", com Emilita Hudson e Filips Brown, e Oto Kruger e "Conquistada a muque", com Leon Heron e Jan Jane. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O regresso daquele homem", com William Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Um homem às direitas", com Barreto Poeiro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Navio Negreiro", com Mickey Rooney e Wallace Beery — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A hipocrita", com Anne Baxter — Sessões às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Sem amor" com Caterina Hepburn e Spencer Tracer. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Flor dos Trópicos", com Hedy Lamarr e Roberto Taylor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A fuga de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Pluto na Primavera", inaugurando a temporada de Walt Disney. Sessões continuas a partir das 10 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — Wilson, campeão da democracia", produção em tecnicolor de Darryl F. Zamora — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Encontro nos céus", com Lon Mac Callisber — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Idolo do público", com Erron Flynn — Sessões a começar das 15 horas.

D. PEDRO — "China inconquistavel", com Ana May Wong — Sessões a partir das 15 horas.

Com quase 70 anos e na maior penúria

É aflitiva a situação em que se encontra D. Deolinda Candida Fazenda, residente por favor na casa n. 12 da rua da Constituição. Com 69 anos de idade, sem ter ninguem que a socorra, vive na mais extrema pobreza, depois de já ter passado dias felizes, quando o seu marido ainda vivia.

Agora, D. Deolinda encontra-se bastante enferma, o que a impossibilita de trabalhar. É nessa situação angustiosa que ela faz um apelo às pessoas caridosas, afim de ver amenizados os seus sofrimentos.

Qualquer donativo poderá ser enviado à nossa redação.

Natal dos pracinhas feridos

Com a iniciativa do Departamento Feminino da Liga da Defesa Nacional e apoiada por organizações populares, vai ser realizado o Natal dos Mutilados de Guerra.

Este gesto de verdadeiro patriotismo vem recebendo o apoio de todos os sinceros democratas que vêm nos nossos heróicos "pracinhas" o simbolo da luta contra o nazi-fascismo.

A Comissão do Natal para os Mutilados de Guerra é constituida das senhoras Eline Mochel, Gloria Cordeiro de Andrade e Stella Melo e Srs. José Mascarenhas Sampaio, capitão Kardec Leme e Wilson Carneiro da Silveira, funcionando diariamente das 14 às 20 horas, na sede da Liga da Defesa Nacional, à avenida Augusto Severo n.º 4 (Lapa).

Por nosso intermédio, a comissão convida o povo a colaborar para este Natal, auxiliando, assim, a amenizar os sofrimentos daqueles que nos campos de batalha não vacilaram em derramar seu sangue para a defesa da causa dos povos livres do mundo e integridade do nosso Brasil.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, deferiu, em parte, o pedido de revisão de Wilson Ruiz; condenou Antonio Girão da Fonseca e João da Cruz Alves; negou provimento ao recurso criminal de Antonio Enebré do Bonfim; confirmou a absolvição de Mario Menezes dos Anjos, Pedro Moreira, Leonidas Brasileiro Pinheiro, Zaldivar Fernandes Barbosa e Augusto Bianerto e condenou Luiz Furlan.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CONCURSO PARA SERVENTES

Comunica-se aos candidatos que a prova de Matemática será realizada amanhã, dia 23, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, n.º 273.

Os candidatos deverão comparecer às 14 horas, munidos do cartão de identificação e de lápis-tinta.

SEÇÃO INEDITORIAL

D. Anita Pastore D'Angelo dirige-se aos homens de bem em geral e, em particular, aos Srs. magistrados, representantes do Ministério Público, autoridades públicas e eclesiásticas, a propósito da publicação feita nos jornais do País, por José Antonio D'Angelo

A título de justificar sua atitude na ação que promoveu contra Stela de Tal, também conhecida por Ursulina D'Angelo, o que interessa tão somente às partes, surge o sr. José Antônio D'Angelo na Seção Livre de vários jornais, assacando injúrias à minha pessoa e fazendo graves acusações ao dr. Agostinho Janequine.

Por dever cívico, por obrigação moral, sinto-me na contingência de dirigir-me aos homens de bem, especialmente aos magistrados, aos representantes do Ministério Público, às autoridades públicas e eclesiásticas, a fim de esclarecer os reais objetivos dessa publicidade, considerando que se procura com a mesma, átingir a Fundação "Anita Pastore D'Angelo", em seus fundamentos.

No que me toca pessoalmente, jamais admiti ou consenti em ser esplorada; jamais me arvorei em conselheira de quem quer que seja: a memória de meu falecido espôso não tem sido, senão, objeto de respeitosa reverência e dignificada como é de justiça.

Dispôs, no testamento com que veio a falecer, o saudoso Comendador Sabbado D'Angelo: "também para ser retirado da minha metade disponivel deixo a minha chácara "Sudan" em Itaquera (São Paulo), em usufruto à minha mulher Anita, devendo por morte da mesma tal imóvel ser convertido num estabelecimento hospitalar ou de educação profissional, para o que minha mulher poderá, por testamento, codicilio ou outra forma legal, determinar a pessoa ou instituição que deverá se encarregar da conversão da dita chácara em estabelecimento hospitalar ou de educação profissional."

Estudando a natureza da supra transcrita cláusula testamentária, o dr. Azôr Montenegro, ilustre curador de Residuos da capital, concluiu, em seu brilhante parecer, haver o testamenteiro, criado uma fundação: "Dispõe o artigo 24 do Cód. Civil: "Para criar uma fundação, far-lhe-á o seu instituidor, por escritura pública ou testamento, dotação especial de bens livres, especificando o fim a que a destina, e declarando, se quiser, a maneira de administrá-la". Clovis Bevilaqua assim define a fundação: "Fundação é uma universalidade de bens personalizada, em atenção ao fim, que lhe dá unidade". Quando criado por escritura pública — ato inter-vivos — só depois de aprovados os estatutos e registrados fica definitivamente constituida. Até êsse momento os bens ainda fazem parte do patrimônio do instituidor. Note-se, porém, que a fundação está criada. Se a criação resultar de uma disposição testamentária, deixa de ser revogável depois da morte do instituidor, mas antes do registro não existem bens personalizados. Contudo existe a fundação para efeitos de direito. Dêsses conceitos ressalta claro que existem duas fases bem distintas na existência da fundação: ato criador e momento de constituição, personalização. No ato criador destina-se um patrimônio a um fim. No momento de constituição personaliza-se êsse patrimônio. Por isso diz Clovis que para a existência da fundação é necessário "um patrimônio composto de livres no momento da constituição". Essa distinção vem expressa nos artigos 24 e 25 do C. Civil, dos quais o primeiro regula o ato de criação e o segundo o momento da constituição. Ainda Clovis, comentando êsse artigo 25, no caso de bens insuficientes, diz: "Forçoso, pois, reconhecer que, enquanto se não organiza a fundação, permanecem os bens, fiduciariamente, no patrimônio do Estado, salvo se outra coisa dispuser o ato constitutivo". No caso sub judice não há insuficiência de bens, mas o testador transferiu a personalização da fundação criada, para depois da morte de sua viuva, à qual deixou o usufruto dos bens destinados àquele fim. A fundação, apenas criada, ainda não personalizada, já pode nos expressos têrmos do artigo 25 do C. Civil, adquirir novas dotações. Que o testador quis criar uma fundação ninguém poderá negar. Destinou-lhe bens e especificou-lhe os fins, mandando que a sua personalização se fizesse após a morte de sua viuva. A destinação é irrevogável, o momento da constituição, personalização, êste pode ser deferido para momento oportuno, ou por insuficiência de bens, ou por disposição do instituidor. Parece-nos impossível, a quem leia com atenção o artigo 25 do C. Civil, negar que uma fundação possa ser criada, ficando o seu patrimônio fiduciàriamente em poder do Estado — como diz Clovis — se outra coisa não dispuser o instituidor, isto é, se o instituidor não determinar que, em lugar do Estado, outra pessoa, natural ou jurídica, guarde esses bens até o momento julgado oportuno. E' verdade que êsse artigo dispõe para quando há insuficiência de bens, mas na verdade fica criada e autorizada a situação do patrimônio da fundação que, por qualquer motivo, não pode desde logo constituir-se e registar seus estatutos na forma do artigo 118 do C. Civil. Pelo exposto entendemos que Sabbado D'Angelo criou em seu testamento uma fundação, que poderá desde já adquirir novas dotações, até que, satisfeito o termo inicial, seja ela constituida em pessoa juridica a fim de cumprir o seu destino, ficando o seu patrimônio, fiduciariamente, em poder da viuva legatária do usufruto. E' o que nos parece. São Paulo, 3-10-39. (a.) Azôr Montenegro."

O ilustrado advogado, Dr. Servulo Pompeu de Toledo, na ocasião, também advogado de Stela, em cota lançada nos autos do inventário corroborou os têrmos do parecer do dr. curador de Residuos: "Depois do brilhante estudo do dr. promotor de Residuos sôbre a natureza da clausula testamentária no tocante à "Chácara Sudan", situada em Itaquera, parece dispensável e supérfluo qualquer comentário a êsse respeito. O fim do testador foi criar uma fundação, deixando, entretanto, a cargo da viuva, organizar e por assim dizer personalizar a fundação meramente instituida. A viuva se tornou usufrutuária da chácara, e até o seu falecimento a mesma chácara não mudará o seu destino, a menos que a viuva decida, futuramente, desistir do usufruto, e organizar a fundação, convertendo a chácara em estabelecimento hospitalar ou educandário de ensino profissional." O nobre magistrado dr. Alberto de Oliveira Lima, por despacho de 20 de outubro de 1939 adotou, em todos os seus termos, o parecer do Dr. curador de Residuos.

Em 29 de maio do corrente ano, resolvi realizar em vida, a obra de benemerência criada por meu saudoso espôso. Por escritura pública lavrada nas notas do 5.º Tabelião desta capital, organizei e dei personalidade juridica à fundação constante da clausula testamentária, cujos estatutos foram devidamente aprovados, sendo a Instituição registrada no Cartório competente.

De conformidade com a vontade do testador e nos precisos têrmos do artigo 4.º dos estatutos, são fins da fundação: — "instalação e manutenção de estabelecimento hospitalar destinado a socorrer gratuitamente as pessoas pobres e necessitadas sem distinção de idade, côr, sexo, nacionalidade e crença religiosa".

O hospital será instalado na Chácara "Sudan", em Itaquera, e denominar-se-á "Hospital Comendador Sabbado D'Angelo", justa e carinhosa homenagem prestada ao fundador da Instituição, tão necessária considerando o avultado número de doentes desprovidos de recursos, que carecem de assistência, amparo e confôrto, a despeito dos esforços despendidos pelos poderes públicos, pelas associações beneficentes e pela classe médica em geral. O Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo, reconhecendo-lhe finalidade filantrópica, efetuou seu registro, nas condições de obter favores do parágrafo 5º do art. 2.º do decreto n.º 9.974, de 6 de fevereiro de 1939. A Fundação ainda, na medida de suas possibilidades, instalará clinicas e ambulatórios, destinados a socorrer pessoas desprovidas de recursos. A fim de que tivesse meios necessários para realizar seus fins, curando dores, secando lágrimas, restabelecendo energias indispensáveis à nacionalidade; restabelecendo, quiçá, a felicidade em lares pobres, dotei a Fundação "Anita Pastore D'Angelo" com mil e seicentas ações da Fábrica de Cigarros Sudan S-A., do valor total de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros). Essa contribuição nada mais é, do que justa restituição ao Brasil e a São Paulo que nos acolhendo, a mim e a meu esposo, nos proporcionaram, graças a generosidades de sua gente, ambiente, onde todo trabalho honesto encontra farta compensação. Nada mais fiz, do que, além de cultuar a memória de meu esposo, vitalizando a obra de assistência social por êle idealizada, dispor, em favor dos necessitados, de bens que ambos conseguimos graças a um labor intenso.

Comparecendo diariamente à Fábrica de Cigarros Sudan, onde permaneço, como qualquer dos seus funcionários, durante oito horas, à frente de seus negócios e administração, sinto o pulsar de suas máquinas com novo significado. Grande parte de suas rendas irão beneficiar os pobres desta Terra que também é minha e que tanto estimo. E os resultados práticos dessa intensa criação de riqueza, além da contribuição indireta, só no ano próximo passado recolheu a Fábrica aos cofres públicos Cr$ 47.021.372,00 (quarenta e sete milhões, vinte e quatro mil trezentos e setenta e dois cruzeiros), de Imposto de Consumo, concretizam em contribuição direta, na elaboração de planos e execução de projetos de uma instituição de caráter social.

Pois bem, enquanto me entregava a êsse labor construtivo, Stela de Tal, também conhecida por Ursulina D'Angelo, requer ao digno Dr. Secretário da Segurança Pública do Estado, a instauração de um inquérito alegando que, por inidoneidade mental, fora compelida a criar a Fundação, exibindo seu ato constitutivo como auto de corpo de delito do crime que teria sido praticado por terceiros! Tenho para mim e certamente está na consciência de tôda a pessoa de bem que amar os seus semelhantes, procurar minorar as suas dores e na medida do possivel, ser útil à Nação que tanto precisa de seus filhos, não é sinal de pobreza de espirito. O golpe bem o compreendi era endereçado menos às pessoas acusadas, do que a mim mesmo e à Fundação criada pelo meu falecido esposo. Só as pessoas entregues à ocupações sadias acalentam no seu coração um ideal de humanidade e justiça, podem compreender a penosa provação que constituiu para mim, o último propósito de Stela. Submeti-me sem vacilar a todas as humilhações e vexames decorrentes da denúncia, fortalecida embora, pela consciência de que de minha coragem e energia nessa emergência, dependia tôda uma instituição de caridade.

Enquanto isso, João Michaelis Junior, amigo de Stela, comparecia à 5ª Delegacia e assistia, conforme relata o Dr. Delegado de Policia em seu relatório, os depoimentos das testemunhas arroladas pela denunciante, todos empregados que, por um motivo ou por outro, se despediram da Fábrica ou foram despedidos. O mesmo João Michaelis Junior, a quem Ursulina, em 3 de dezembro de 1941, outorgou nas notas do 16º Tabelião no livro de procurações n.º 13 às fls. 24, a seguinte procuração: "... compareceu como outorgante Dona URSULINA D'ANGELO, brasileira, maior, sui-juris, proprietária, residente nesta Capital, à Rua Cristovão Diniz n.º 109, reconhecida pela própria de mim, Tabelião e das duas testemunhas no diante assinadas: perante as quais por ela me doi dito que, por êste público instrumento, e nos têrmos de Direito, nomeia e constitui seu bastante procurador-geral e IRREVOGAVEL, o Senhor JOAO MICHAELIS JUNIOR, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, para adminis rar e gerir todos os bens que a outorgante possua ou venha a possuir, comprar, vender, passar e receber escrituras públicas de compra e venda, permuta e hipoteca, fazer qualquer espécie de transação bancária, inclusive assinar cheques, depositar ou levantar fundos em Bancos, onde tenha interêsses, comprar, vender, depositar ou retirar titulos ao portador ou nominais, ações, debentures, apólices, da forma que julgar mais acertado, para os interêsses da outorgante, usar de todos os poderes permitidos em lei para o bom desempenho do presente mandato, inclusive o de ajustar, contratar advogados, conceder poderes e passar procurações a tantos quantos julgar conveniente, para propositura de ações civeis criminais, bem como para defendê-la onde for necessário, enfim, ratifica os poderes impressos e sem reserva, dando desde já todos os atos que seu procurador venha a praticar, por bons, firmes e valiosos, em todos os seus termos, outorgando-lhe, ainda, poderes para representá-la em Juizo, quer como autora, quer como ré, e para substabelecer". Extraordinário mandato, largamente usado, e que define uma situação. O inquérito referido foi arquivado por despacho do M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal.

José Antonio D'Angelo que na falta de melhor habilitação venho sustentando como preposto, encarregado de zelar pela Chácara "Sudan", nada mais faz do que reiterar em sua intempestiva publicação, a denuncia feita por Stela. Como esta, mal disfarça seus reais objetivos. Consequente ao insucesso da denunciação, procura atingir-me, bem como a obra de caridade que estou erigindo. Da sua confissão de amizade com Stela nada de bom poderia de fato advir para mim, para o que empreendo e para o que faço.

Não disse, nem poderia dizer o Sr. José D'Angelo em sua insidiosa publicação, na qual declara que propusera a ação de cancelamento do registro de nascimento de Stela, sem nenhum interêsse econômico ou moral e sim por maus conselhos que lhe teria dado e intrigas de familia que muito antes da propositura da ação, ingressou êle, com surprêsa minha, nos autos do inventário do Comendador Sabbado D'Angelo, reclamando contra a qualidade de herdeiro atribuido a Stela, dirigindo ao M. Juiz que presidia o feito a seguinte petição: "Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Órfãos da Capital. Diz José D'Angelo, brasileiro, maior, solteiro, domiciliado e residente em Itaquera, neste Estado, que, nos autos do inventário dos bens deixados pelo seu irmão Comendador Sabbado D'Angelo, precisa ponderar a V. Excia. o seguinte: 1. — Consoante se verifica das primeiras declarações da Inventariante, como filha do casal, figura Ursulina D'Angelo, brasileira, desquitada, residente nesta Capital. Por esta razão e nos têrmos do art. da Introdução ao C. Civil, combinado com o art. 152 da Constituição de X de Novembro de 1937, entendeu-se que a lei a ser aplicada é a brasileira, não só para regular "a sucessão legitima ou testamentária", mas também "a ordem da vocação hereditária, os direitos dos herdeiros e a validade intrinseca das disposições do testamento". 2. — Acontece, porém, que Ursulina não é filha do de cujus e de sua mulher Anita Pastore D'Angelo, mas, apenas filha de criação do casal. De fato, o falecido irmão do Suplicante não deixou filha ou filho brasileiro, que justifique a aplicação da lei brasileira à sua sucessão. O que houve foi simplesmente o seguinte: — Em 1906, casou-se o irmão do Suplicante com Anita Pastore, então viuva. Por ser absolutamente estéril Anita Pastore D'Angelo, o novel casal se viu desde logo condenado a não ter prole. E o tempo veio confirmar êste sombrio prognóstico de esterilidade, tanto que, decorridos 14 anos e morta tôda a esperança de procriação, o falecido Sabbado e Anita, sua mulher, isto em fins de 1919, começo de 1920, resolveram retirar da Santa Casa de Misericórdia, para criar, uma menina exposta, depositada na roda daquele piedoso estabelecimento no dia 7 de março de 1919 e registrada no Cartório do Registro Civil da Consolação, sob o nome de Stela. Como é bem de ver, no lar sem filhos do falecido irmão do Suplicante, a pequena passou a ser tratada como filha do casal, já com o nome de Lili. E assim cresceu. Agora, volvidos muitos anos, morto o seu irmão Sabbado, veio o Suplicante a saber que Lili se acha registrada como filha do casal, isto é, como filha do seu falecido irmão e de sua cunhada Anita, quando é certo que esta, por absolutamente estéril, jamais concebeu e deu à luz qualquer filha ou filho. Além disto, por figurar Lili, como filha do falecido irmão do Suplicante, invocou-se a aplicação da lei brasileira, quando é certo que o falecido, cidadão italiano, absolutamente não deixou filho ou filha do seu casamento com Anita. De tal forma, o Suplicante, que tinha e tem direito à sucessão do seu falecido irmão Sabbado D'Angelo, se vê privado injustamente da herança, quando, aplicada a lei italiana, o Suplicante e seus irmãos são os legitimos herdeiros da metade dos bens do de cujus. Nem se diga que há testamento. Mesmo sem se alegar que tal testamento foi assinado pelo de cujus quando já havia sofrido várias transfusões de sangue, já não podia ler e se encontrava absolutamente inconsciente, mesmo assim, do referido testamento se verifica que o de cujus não deixou, por disposição de última vontade, qualquer legado à sua filha de criação. Dispôs apenas que fôssem "incluidos no pagamento da legitima da minha filha Ursulina", determinados bens. Mas, não sendo a mesma Ursulina filha do de cujus, como de fato não é, não tem direito a nenhuma legitima. E, não tendo direito a esta, também não há cogitar-se de nela incluir os referidos prédios. Vem, portanto, o Suplicante requerer a V. Excia. que se digne de mandar intimar a Inventariante para dizer sôbre o alegado, no prazo de 24 horas, a fim de que V. Excia., afinal, decida se o Suplicante pode se habilitar no processo do Inventário, ou se deve ir para as vias ordinárias, pedir o reconhecimento do seu direito à sucessão do seu falecido irmão, Comendador Sabbado D'Angelo. Têrmos em que, intimada a Inventariante pessoalmente, para dizer sôbre o alegado, por ser de direito, P. Deferimento. E. R. Mercê. (a.) José D'Angelo. São Paulo. 13 de março de 1930."

Nessa ocasião, sabendo como ninguém que Stela fôra retirada da roda da Santa Casa e entregue pelos seus mordomos, Cel. Lacerda Franco e Dr. J. M. Sampaio, por escritura pública, para ser criada e educada não hesitei em resolver o incidente provocado por José D'Angelo, de modo a evitar para a então Ursulina, o escândalo que causaria a revelação judicial. A despeito disto, sabe o Sr. José D'Angelo que, posteriormente, fomos envolvidos num processo criminal de roubo, em virtude de queixa apresentada à policia por Stela, em 1º de dezembro e 1941.

Em 6 de maio e 1942 ingressou José Antonio D'Angelo em Juizo, renovando tudo quanto alegara naquela petição do inventário já transcrita. Citada para integrar a contestação, não me era possivel sustentar um fato que não era verdadeiro. Nem admitir que uma pessoa com tais sentimentos continuasse ser tida e havida, como minha filha. Como de fato e de direito, não é. A ação foi julgada procedente tanto em primeira, como em segunda instância, em face da prova feita com documentos fornecidos pela Santa Casa de Misericórdia desta Capital, com uma escritura passada pelos falecidos Cel. Lacerda Franco e Dr. J. M. Sampaio Viana, antigos mordomos daquela Instituição, de onde foi retirada por mim como exposta e, finalmente, com o laudo unânime dos peritos médicos, o nomeado pelo M. Júiz e os assistentes técnicos das partes, no qual se confirma a minha declaração, de que nunca tive filhos. Em consequência foi cancelado o falso assentamento de nascimento de Stela. O feito se encontra atualmente em grau de embargos no Eg. Supremo Tribunal Federal. Absolvido do crime que lhe fôra imputado José Antonio D'Angelo, em 26 de outubro de 1942, ofereceu contra Stela, queixa-crime, processada perante o Juizo da 5ª Vara Criminal. Causa estranheza, diante dos fatos relatados, a sua inesperada demonstração de amizade para com Stela e a alegação de que propôs a ação de cancelamento de seu assento de nascimento, sem nenhum interêsse econômico ou moral. E que teria agido mal aconselhado por mim, estando eu, sob a influência de terceiros!

Já é tempo de desfazer as caluniosas acusações feitas por José Antonio D'Angelo em seu artigo publicado pela imprensa, contra o Dr. Agostinho Janequine e por Stela, no inquérito policial arquivado por despacho do M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal. E o faço, a bem da verdade e no cumprimento de um sagrado dever de justiça. Efetivamente é êle o diretor-gerente da Fábrica de Cigarros Sudan S. A., eleito pela maioria dos acionistas, na assembléia realizada em 20 de julho de 1944. Tendo votado no seu nome, além dos Diretores renunciantes, os Drs. Sinesio Rocha e Francisco Stela. Sendo certo que somente os meus votos não bastavam para elegê-lo.

Em meados do ano p. passado a situação da Fábrica de Cigarros Sudan S. A., não era promissora. Apresentava um deficit de Cr$ ... 844.000,00 (oitocentos e quarenta e quatro mil cruzeiros). Ainda, devido a fatores vários, embora segura a sua situação econômica, não fôra possivel apurar-se lucros nos três anos anteriores. Fazia-se mister revitalizar e imprimir nova orientação à administração da Sociedade. Tomando conhecimento de meus propósitos nesse sentido e reconhecendo essa necessidade, os demais diretores de então renunciaram aos seus cargos. Sendo eleito diretor-gerente o Dr. Agostinho Janequine.

Economista, formado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Escola de Comércio Alvares Penteado, durante os meses de agôsto e setembro do referido ano, planificou e dirigiu pessoalmente a reorganização da contabilidade da Sociedade. Sendo auxiliado por funcionários internos, os Srs. David Pisapio e Otávio Viticio, economizou para os cofres sociais avultadas quantias que necessariamente despenderia com técnicos estranhos à firma. O antiquado sistema contábil manual foi completamente reformado sendo adotado o maquinizado, sistema ficha triplice, hoje usado nas grandes emprêsas. Os seus balancetes mensais equivalem a balanços completos. Enseja o novo sistema, contrôle completo em todos os setores da administração. A qualquer momento, pode-se aferir com precisão a situação econômica e financeira da Emprêsa, com seus lucros industriais e comerciais não só com relação à Matriz, como ainda, com relação às filiais do interior isoladamente. Oferece a nova escrita maquinizada a particularidade de registrar todos os movimentos diários, através dos diversos controles distintos, da quantidade de cigarros em estoque na Matriz, nas filiais e em manipulação: os estoques de matérias-primas, das peças e acessórios para automóveis e para máquinas, dos carburantes etc. Essa reorganização por si só evidencia quão injustas são as acusações assacadas contra o diretor-gerente e o acêrto da escolha feita pelo Srs. Acionistas. E sobe de ponto, considerando-se que no balanço encerrado em 31 de dezembro de 1944, apenas 5 meses e dez dias depois, desaparecia o prejuízo e apresentava a Sociedade um lucro liquido de Cr$ 1.869.229,60 (um milhão oitocentos e sessenta e nove mil duzentos e vinte e nove cruzeiros e sessenta centavos). No presente exercicio, os lucros sobem a alguns milhões de cruzeiros, conforme será oportunamente comunicado aos Srs. Acionistas pelo Balanço Geral.

E' nesse esfôrço diuturno, constante, honesto e produtivo que só póde ser avaliado por quem tenha conhecimento dos problemas complexos de uma grande organização industrial e comercial que se alicerça a confiança por mim depositada no Dr. Agostinho Janequine. A sua cooperação tem sido de inestimável valia. Integrado inteiramente nos objetivos de benemerência por mim colimados, não mede sacrifícios para o desenvolvimento e crescente prosperidade da emprêsa para a qual em boa hora foi chamado a colaborar.

E' natural que nos estatutos da Fundação "Anita Pastore D'Angelo" fôsse prevista uma administração. Enquanto viver será a mesma administrada e representada por mim. Depois de minha morte a administração caberá a uma Mesa composta de cinco membros. Sendo dois provedores e três elementos indicados pelo Primeiro-Provedor. Somente as pessoas experientes e de bem poderão dizer do acêrto da minha escolha do Dr. Agostinho Janequine para o cargo de Primeiro-Provedor, tendo em vista as inequivocas demonstrações de capacidade, honestidade, correção e invulgar tino administrativo do mesmo, no desempenho de suas funções na Fábrica de Cigarros Sudan S. A. Essas mesmas qualidades me fizeram escolhê-lo como meu testamenteiro e inventariante, no testamento público, expressão fiel da minha vontade, no qual instituí a Fundação "Anita Pastore D'Angelo", principal legatária.

Dirigindo-me aos homens de bem em geral, e em particular aos Srs. magistrados, aos representantes do Ministério Público, às autoridades públicas e eclesiásticas, desta tão querida terra brasileira, que me têm distinguido com imerecidas demonstrações de aprêço, não responderei a quaisquer outras publicações que surgirem nos jornais.

Entretanto, terei imenso prazer e será para mim uma honra, receber as pessoas supra-referidas no meu gabinete de trabalho, na Fábrica de Cigarros Sudan S. A., à rua Glicério, 301, pondo à disposição das mesmas, os documentos comprobatórios do que afirmo.

"Perdoai-lhes Senhor porque êles não sabem o que fazem".

São Paulo, 20 de dezembro de 1945.

Anita Pastore D'Angelo

(Transcrito da "Folha da Manhã", de São Paulo, de 21-XII-45).

Vamos ler "VAMOS LER!"

Festa às crianças cariocas

Na Quinta da Boa Vista

Na próxima segunda-feira, véspera de Natal, será realizada na Quinta da Boa Vista, uma festa para as crianças, para ela concorrendo a Prefeitura, como várias organizações.

Essa festa será das 14 às 18 horas. O programa é o seguinte: Diverseõs no Parque Changai, visita ao Jardim Zoológico, bailados tipicos pelo Conjunto Coreográfico Brasileiro, da "União das Operárias de Jesús", cenas cômicas por um grupo de palhaços, acrobacia, etc. Serão distribuidos pela CEL e laranjada, pela Fábrica Careca. A Prefeitura distribuirá brinquedos.

Para condução a Light porá a trafegar bondes especiais das 12 às 14 e das 17 às 19 horas.

Se reinar mau tempo, a festa será transferida.

Os recentes progressos da medicina americana

Terminou ontem, dia 21, a série de conferências sôbre "Recentes Progressos da Medicina Americana" que com tanto êxito vinha sendo realizada no anfiteatro do Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade, na Santa Casa.

As conferências, em número de 10, foram pronunciadas por médicos brasileiros que se especializaram recentemente nos Estados Unidos e foram promovidas por ALUMNI, Centro dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, sob o patrocinio da Dra. Beatrice Berle, embaixatriz americana.

Encerrando o curso, o presidente do ALUMNI, Dr. José Salles de Oliveira Coutinho, disse algumas palavras congratulando-se com os presentes pelo sucesso da iniciativa e comunicando a publicação das conferências em livro a ser brevemente editado.

GANHARA' MAIS QUE O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

A remuneração do secretário geral da Organização Mundial das Nações Unidas — Sugerida a transformação desse organismo em govêrno mundial

LONDRES, 22 (U. P.) — O articulista do "News Chronicle", A. J. Cummings revelou que, embora incrivel pareça, o secretário geral da Organização Mundial das Nações Unidas terá melhor remuneração que o presidente dos Estados Unidos.

GOVERNO MUNDIAL

LONDRES, 22 (U. P.) — Noel Baker, ministro de Estado da Grã-Bretanha, fez um apelo no sentido de que a Organização das Nações Unidas seja convertida em governo mundial, "pois só assim terá valor". Baker também propôs o estabelecimento imediato de uma sede regional da organização na Europa.

Segundo o apelante, "pequenos remédios não servem para os grandes problemas. Estou convencido de que as Nações Unidas deverão converte-se em um governo mundial."

DIZ QUE BYRNES PREFERIRIA OUTRO PAIS

BRUXELAS, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Bélgica, Sr. Paul Henri Spaak, fez sensacional revelação à United Press. Afirmou que o secretário de Estado norte-americano, Sr. James F. Byrnes, daria preferência a que a sede da Organização das Nações Unidas fosse estabelecida em qualquer outro país, menos os Estados Unidos.

NA COSTA ATLANTICA

LONDRES, 22 (A. P.) — Os delegados à Comissão Preparatória da UNO, que se mostravam inclinados a escolher uma cidade da costa oriental dos Estados Unidos para sede permanente da futura organização da paz parecem agora dispostos a modificar o seu ponto de vista anterior, voltando-se para o litoral Atlântico.

Aliás, vários países cujos delegados primitivamente se mostraram inclinados a preferir San Francisco mudaram de atitude depois que a Grã-Bretanha pediu que a sede permanente da UNO fosse localizada no ponto mais próximo possivel da Europa. Assim, por proposta do chefe da delegação do Brasil, Ciro de Freitas Vale, ficou resolvido deixar para amanhã a escolha definitiva da cidade norte-americana que vai abrigar a sede das Nações Unidas.

Pelo que se sabe, os porta-vozes da Grã-Bretanha, Brasil, Canadá, Africa do Sul, Turquia, Dinamarca, Noruega, México e Bélgica, já se manifestaram a favor da escolha de uma cidade da costa atlântica norte-americana.

LONDRES, 22 (R.) — A Comissão Preparatória das Nações Unidas emitiu o seguinte comunicado sobre as nomeações para candidatos à Côrte Internacional de Justiça.

No grupo nacional canadense, o juiz Thibaudeau Rinfret, o juiz J. C. Meruer, C. J. Burchell e K. E. William nomearam o Dr. Filadelfo de Azevedo (Brasil), o professor Jules Vaedevast (França), o juiz Manley O. Hudson (E. U.) e John E. Read (Canadá).

Os delegados do grupo nacional argentino fizeram as seguintes designações: Sr. Luis A. Podestá Costa (Argentina); Sr. Charles de Visscher (Bélgica); o juiz Manley O. Hudson (E. U.)

No grupo nacional dos Paises Baixos: o Sr. John Kheer; o Sr. Cheng Tien Hsi (China); o Dr. Charles de Visscher (Bélgica), o Dr. Juris Helej Kalestad (Noruega) e o professor H. J. Verzihhjl (Holanda).

No grupo nacional do Perú: os Srs. Luiz Anderson (Costa Rica), Arturo Garcia Salazar (Perú), Carlos Lozano y Lozano (Colômbia) e Manuel Vicente Villaron (Perú).

Iniciadas as conversações de Marshall com Chiang-Kai-Shek

CHUNGKING, 22 (R.) — Foi divulgado hoje que o general George Marshall, novo embaixador norte-americano na China, iniciou suas conversações com o generalissimo Chiang-Kai-Shek, em Nanquim à noite passada. Acrescenta-se que madame Chiang-Kai-Shek esteve presente a essa reunião.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Tendo sido extraviada uma carteira, contendo documentos que só interessam ao próprio, inclusive passaporte em nome de José dos Santos Duarte, gratifica-se a quem entregá-la na portaria do Hotel Itajubá ou à rua Teófilo Otoni n.º 36, 1.º andar, ao senhor Cabral.

Teatro

Chang no João Caetano

Além de duas sessões noturnas, Chang, o ilusionista chinês, dará hoje, mais uma vesperal, no João Caetano, com a grandiosa "féerie" "Uma viagem ao inferno". Conforme foi amplamente divulgado, o grande artista, de acordo com a Empresa Ferreira da Silva, distribuirá para a vesperal de hoje, gratuitamente, dezenas de poltronas para crianças asiladas e outras escolas.

Florencio Sanchez no cartaz do Ginástico

Até terça-feira, 25, Renato Viana, diretor da Escola Dramática do Rio Grande do Sul (Teatro Anchieta), atualmente no Ginástico, fará representar a peça "Casa de boneca", de Ibsen. Na quarta-feira, 26, será dada, ali, a primeira representação da comédia "Em família", de Florencio Sanchez, grande autor uruguaio, considerado o Ibsen sul-americano. A récita dessa noite será em homenagem à República do Uruguai.

Carlos Galhardo e "O ano em revista" no João Caetano

Os intérpretes de "O ano em revista" nas duas sessões de 31 do corrente no João Caetano, são: Francisco Alves — Silvino Netto — Carlos Galhardo — Nelson Gonçalves — Trio de Ouro — Seis garotos do barulho — Durvalina Duarte — Armando Nascimento — Atila Iorio — Dante Santoro e seu conjunto — Vicente Marchelli — João Cabral — Jege Vieira — Henrique Batista — Andréa Mariuzza — Mario Muniz — Najar, o Mágico — Moacir Nascimento e o cômico paulista, "caipira", Tomanini.

"A mulher do prefeito", novo cartaz do Rival

Alda Garrido, aplaudida atriz típica, anuncia para a próxima sexta-feira, 28, no Rival, a comédia "A mulher do prefeito", que substituirá no cartaz a comédia "Vote em mim, D. Nandoca", de Gastão Tojeiro que, hoje e amanhã irá em vesperal, e à noite, no teatro da rua Alvaro Alvim.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Patrocinio", peça em um ato de S. Lopes e "João Caetano", de Raul Pedroza, em um ato, em verso, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Vote em mim, dona Nandoca", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Deus lhe pague", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Uma viagem ao inferno", ilusionismo e mágica, por Chang. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva", tragédia de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

GINÁSTICO — "Casa de Boneca", peça de Ibsen, pelo conjunto do Teatro Anchieta, do Rio Grande do Sul. Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete" revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL

Para dirigir a Escola Naval, o governo nomeou o capitão de mar e guerra Braz Veloso, oficial que se distinguiu em todos os cursos da Marinha e, durante a guerra, comandou o encouraçado "Minas Gerais", em operações no Atlântico Sul.

O comandante Braz Veloso acab de tomar posse das novas e elevadas funções. Revestiu-se o ato de solenidade. Diante de todo o Batalhão Escola formado, aquele oficial recebeu o comando, passado pelo seu antecessor.

Assistiram à cerimônia vários almirantes, o representante do ministro da Marinha e outras altas autoridades.

As fotografias fixam aspectos da solenidade, vendo-se o comandante Braz Veloso quando era cumprimentado pelo almirante Silvio Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais e um detalhe da formatura do Batalhão Escola.

Terminou a capitulação nipônica na Indo-China

Dentro de poucas semanas a esquadra britânica deixará as águas daquela possessão francesa

SAIGON, 21 (A. P.) — O capitão Bell aceitou a rendição do vice-almirante Kondo, com o que ficou encerrada a capitulação de todas as forças navais japonesas da Indo-China.

DEIXARA' A INDO-CHINA DENTRO DE ALGUMAS SEMANAS

LONDRES, 22 (INS) — Despachos de Saigon revelam que a Esquadra Britânica aceitou a rendição das últimas unidades da Marinha de Guerra japonesa em águas da Indo-China.

Agora, tendo completado sua tarefa, a Esquadra Britânica, pretende retirar-se das águas da Indo-China dentro de algumas semanas.

As vendas imobiliárias e de mercadorias mediante sorteio

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Fica suspensa a execução do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945, e, em conseqüência, restabelecida a legislação anterior, que dispõe sobre vendas imobiliárias e de mercadórias, a prestações, mediante sorteio, e sobre distribuição de prêmios.

Art. 2º — O ministro da Fazenda nomeará uma comissão, composta de dois funcionários e dois representantes dos interessados para, sob a orientação do diretor das Rendas Internas, rever a mesma legislação, consolidando-a, atualizando-a e propondo a expedição de nova lei sobre o assunto e a regulamentação respectiva.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

Para jogar no Brasil

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A delegação do Rosário Central que disputará várias partidas futebolisticas no Brasil, partirá na próxima terça-feira.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

2.000 indonésios mortos pelos japoneses

Em represália pelo assassínio de três suecos e sessenta nipônicos

SINGAPURA, 22 (A. P.) — A Agência Aneta disse que dois mil indonésios foram mortos na cidade de Tebingtinggi, Sumatra, pelo comandante japonês local, depois de três residentes suecos e 60 japoneses terem sido ali assassinados pelos extremistas.

A. Bashtold, funcionário da Cruz Vermelha Suiça, contou a histórias, citando Tengku Hafas, um residente na "República da Indonésia".

Segundo declarou Bachtold, Tengku Hafas lhe dissera que o comandante japonês cercara a cidade com mil homens, que tiveram ordem de matar todo aquele que usasse as côres nacionalistas, e que os indonésios morreram no encontro.

VISITARAM BATAVIA

BATAVIA, 22 (INS) — Anuncia-se oficialmente que o tenente general Sir Miles Dempsey, chefe aliado e o marechal Sir Keith Park, comandante da aviação aliada no Sudeste da Asia realizaram uma visita relampago a Batavia. Ambos chegaram a esta capital de avião demorando-se apenas algumas horas.

Segundo a informação oficial o motivo dessa visita foi apenas realizar uma conferência mas nos circulos militares sabe-se que êsses dois chefes aliados aqui vieram especialmente para discutir com o tenente general Sir Philip Christison, chefe aliado nas Indias Orientais Holandesas o Estado Maior as decisões tomadas quando da recente conferência realizada pelos altos chefes aliados em Singapura.

FORMADO UM NOVO PARTIDO NA INDONÉSIA

BATAVIA, 22 (INS) — Anuncia-se a formação de novo partido indonésio denominado "serindo" e que terá como principal objetivo os ideais básicos do socialismo e da independência do povo.

Enquanto isto, o ministro dos Territórios de Ultramar holandês, Logemann declarou na Câmara dos Deputados de Haya que a Holanda se propõe a lançar tôdas as forças armadas da Metrópole no conflito das Indias Orientais Holandesas.

REAÇÃO "OFICIAL" INDONÉSIANA

BATAVIA, 22 (INS) — A reação "oficial" indonésiana sôbre a declaração feita quarta-feira última pelo Departamento de Estado sôbre o problema das Indias Holandesas podem ser reunida na seguinte declaração feita pelo Sr. Soebarjo, chefe assessor do Ministério do Exterior do govêrno nacionalista: "A única solução do problema indonésiano está em apresentá-lo ao estudo das Nações Unidas".

Os círculos holandeses por sua vez afirmam que a declaração americana coincide com os pontos de vista já expressos pelos holandeses em diversas ocasiões. Êsses mesmos círculos recordam que já há meses as autoridades holandesas apresentaram diversas propostas "que podiam ter servido de base" para o início de negociações.

As mulheres vivem mais !

Distribuição, por idade e sexos, da população brasileira

Os estudos realizados pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, sôbre a proporção comparativa dos sexos, em diferentes grupos de idade, na distribuição da população brasileira, oferecem resultados dignos de tôda a atenção.

Segundo a divulgação que faz, a respeito, a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é nos Estados do Nordeste que aquela proporção se apresenta menor quanto ao sexo masculino, enquanto nos grandes centros do Sul, especialmente no Distrito Federal e em São Paulo, a taxa do sexo em questão acusa maiores índices. É o que se depreende das proporções percentuais que são aqui mencionadas: 47,89 % de homens nas idades de 20 a 39 anos, contra 52,11 % de mulheres nas mesmas idades, existem no Piauí, de acôrdo com o censo de 1940; no Ceará, 47,89 % de homens e 52,15 % de mulheres; no Rio Grande do Norte, 48,98 % e 51,02 %, respectivamente; na Paraíba, 47,70 % e 52,30 %; em Pernambuco, 47,03 % e 52,97 %; em Alagoas, 46,37 % e 53,63 %; em Sergipe, 45,49 % e 54,51 %, e na Bahia, 47,06 % e 52,94 %.

Apontando claramente a causa do desequilíbrio, os números estatísticos, na sua singela eloqüência, mostram relativa correspondência nas proporções referentes aos grupos de 0 a 19 anos, no tocante aos Estados nordestinos; e, ao mesmo tempo, revelam uma presença bem mais acentuada de homens dos grupos de 20 a 39 e de 40 a 59 anos, nas seguintes Unidades Federadas: Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e Mato Grosso. No Distrito Federal, havia 51,21 % de representantes do sexo masculino em setembro de 1940, no total da população, tendo sido mais ou menos êsse o nivel encontrado nos Estados sulistas. Demonstra, de certo modo, o que aí fica, a tendência de evasão de homens jovens da região nordestina, já comprovada através de outras verificações — evasão essa na maior parte para o sul do país, em busca de melhores condições de vida.

Para o conjunto da população brasileira, as proporções percentuais se acham assim representadas: 0 a 19 anos — 50,17 % de homens e 49,83 % de mulheres; 20 a 39 anos — 49,30 e 50,70 %, respectivamente; 40 a 59 anos — 51,82 e 48,18 %; 60 anos em diante — 46,87 e 53,13 %. Nota-se a elevada taxa de mulheres destas últimas idades, confirmando, ainda aqui, a percentagem maior de sobrevivência do sexo feminino sôbre o masculino.

Completamente paralisada a imigração judaica na Palestina

Com o dedo no gatilho a organização de defesa israelita

JERUSALÉM, 22 (R.) — A imigração judaica na Palestina foi agora completamente paralisada. Exceto quanto a cerca de 400 judeus, parentes de outros que já se acham neste país, agora, nem mais um judeu penetra legalmente na Palestina.

COM O DEDO NO GATILHO

JERUSALÉM, 22 (R.) — Um fator que não é nada tranquilizador quanto às perspectivas de paz no Oriente Médio é que a Haganha, organização israelita de defesa, continua alerta, com o dedo no gatilho e o mesmo sucede às forças britânicas locais. Uma faceta estarrecedora da situação na Palestina é que dentre a população local, de um milhão e oitocentas mil almas, há atualmente cerca de 200.000 homens armados, o que significa que uma entre cada três pessoas adultas do sexo masculino, judia ou árabe ou britânica, está armada e pronta a fazer fogo.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Funebres

Arnaldo Pereira de Oliveira
(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Augusta Magalhães de Oliveira, Beatriz Oliveira Rodrigues, filhos e neta, Roberto Machado de Oliveira, senhora, filhos e netos, Dr. Edgard Gomes Pereira, senhora, filhos e neta, Alberto Carlos de Oliveira e senhora, convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade para a missa que mandam celebrar por alma do seu querido espôso, irmão, cunhado e tio ARNALDO, no altar-mor, da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, segunda-feira, dia 24, às 11 horas da manhã, pelo que se confessam desde já penhorados pelo comparecimento.

Arnaldo Pereira de Oliveira
(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Augusta Magalhães de Oliveira, Nestor Pereira de Magalhães e esposa, Elysio Pereira de Magalhães e senhora, Oscar Pereira de Magalhães, senhora, filhos e netos (ausentes), Francisco Loureiro Pinto e senhora, Rodrigo Ventura de Magalhães, senhora e filhos, Elza Augusta de Magalhães e filhas, Raymundo Pereira de Magalhães, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu querido espôso, cunhado e tio ARNALDO, no altar N. S. Aparecida da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, segunda-feira, dia 24, às 11 horas da manhã, pelo que se consideram agradecidos por todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Arnaldo Pereira de Oliveira
(MISSA DE 7.º DIA)

Beatriz Oliveira Rodrigues, Paulo Oliveira Rodrigues, senhora e filho, e Jorge Oliveira Rodrigues, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu bonissimo e inesquecivel irmão e tio ARNALDO, no altar da Sagrada Familia, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, segunda-feira, dia 24, às 11 horas da manhã. Desde já se confessam agradecidos pelo comparecimento.

Arnaldo Pereira de Oliveira
(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Augusto Cordeiro de Melo, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, segunda-feira, dia 24, às 11 horas da manhã. Agradecem o comparecimento.

Arnaldo Pereira de Oliveira
(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL MAGALHÃES, diretores e auxiliares, convidam para a missa que mandam celebrar no altar do Santíssimo, na Catedral Metropolitana, às 11 horas da manhã de segunda-feira, dia 24, por alma de seu grande e inolvidável Diretor ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA. Desde já agradecem a todos os que comparecerem.

Arnaldo Pereira de Oliveira
(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares do escritório, os operários e os trabalhadores da lavoura da USINA BARCELOS convidam seus amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu grande Chefe e inesquecivel amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, na Catedral Metropolitana, às 11 horas da manhã, de Segunda-feira, dia 24. Agradecem pelo comparecimento.

Arnaldo Pereira de Oliveira
(MISSA DE 7.º DIA)

FERNANDO PESSOA DE QUEIROZ E SENHORA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu grande amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, no altar de Santa Teresinha, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, às 11 horas da manhã, do dia 24 (Segunda-feira). Desde já agradecem pelo comparecimento.

CORONEL ALVARO DE ARAUJO
CLEOMENES LOPES DE SIQUEIRA
(7.º DIA)

Os Diretores e os funcionários da COMPANHIA MERIDIONAL DE TRANSPORTES convidam as famílias e os amigos de seus saudosos companheiros Coronel **ALVARO DE ARAUJO** e piloto **CLEOMENES LOPES DE SIQUEIRA**, para assistirem à missa que, em intenção de suas almas, mandam celebrar segunda-feira, dia 24 do corrente, às 10,30, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

MARIA LUIZA DE SOUZA PICALUGA
(MARIQUINHAS)

Antonio Felix Picaluga e senhora, Jair de Souza Picaluga, senhora e filho, e Darcy de Souza Picaluga e senhora, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem, sensibilisados, a todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA LUIZA DE SOUZA PICALUGA, e, ao mesmo tempo, convidam para a missa de 7.º dia, que fazem rezar na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na próxima segunda-feira, dia 24, às 9.30 horas.

Comendador Agostinho Rodrigues Valgôde
(6.º MÊS)

Sua familia comunica a seus parentes e amigos que, por alma de seu pranteado chefe, COMENDADOR AGOSTINHO RODRIGUES VALGÔDE fará celebrar, no dia 24, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, às 9 ½ horas, a missa de sexto mês, pelo que, desde já, se confessa agradecida aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

ENGENHEIRO JOAQUIM DA SILVA LEITE FONSECA
(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para o enterro, que será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza).

GRANDE INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO EM VISITA AO BRASIL

O Sr. Warren Simonson, diretor da Home Products International Ltd., no momento em que chegava ao Rio, pelo avião da Pan-América, em companhia de sua espôsa.

O Sr. Simonson está em viagem de estudos de mercado na América Latina e pretende permanecer entre nós durante algumas semanas.

Será homenageado o ministro Leão Veloso

Por ter sido restituido à mulher brasileira o direito de ingressar na diplomacia

Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 13 horas, na Casa do Estudante, o almoço que será oferecido ao ministro das Relações Exteriores, embaixador Pedro Leão Veloso, pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em regozijo por ter sido restituido à mulher o direito de ingressar na carreira de diplomata.

É de esperar que se associem a esta homenagem todos os que desejam prestar manifestação de apreço ao chanceler Leão Veloso e que se faça representar o elemento feminino beneficiado por êsse ato de justiça.

A lista para adesões encontra-se em mãos do Sr. Matos no "Jornal do Comércio".

Distribuição de brinquedos aos filhos do funcionários da portaria do Itamarati

A embaixatriz Pedro Leão Veloso organizou no páteo interno do Palácio Itamarati, uma distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários da portaria do Ministério das Relações Exteriores.

Auxiliaram-na a embaixatriz João Muniz, Sra. ministro Orlando do Leite Ribeiro e outras esposas de chefes de Serviço do Ministério.

Foi, em seguida, servido um lanche às crianças presentes.

Esteve presente, assistindo grande parte da distribuição o chanceler Leão Veloso.

O prefeito visitou o Hospital Ortopédico

O prefeito Filadelfo de Azevedo, depois de percorrer todas as escolas do Distrito Federal, para conhecer de suas deficiências e providenciar o melhoramento material e técnico do ensino, o que vem fazendo rapidamente, agora está inspecionando todo o serviço hospitalar e de assistência médica e sanitária municipal. Em companhia do professor Velho da Silva, secretário de Saúde e Assistência, esteve em vários estabelecimentos hospitalares, demorando-se particularmente no Hospital Ortopédico, um dos mais novos do gênero no Brasil e que vem prestando inestimaveis serviços ao povo carioca.

Vamos dançar! — O rádio-baile do ano

A Rádio Nacional associa-se aos festejos do Natal da Paz

O dia de Natal é o dia mais lindo do ano, a data máxima da humanidade cristã.

Os pais, rodeados pelos filhos, numa santa comunhão de ternura humana, relembram com voz comovido o nascimento do menino Jesus. E neste, como nos anos anteriores, êles dirão mais uma vez: — Há 1945 anos, na pequena Belem, nascia o filho de Deus, para salvação dos homens...

Mas há seis anos que a humanidade não comemora um Natal com verdadeira alegria. É que, em 1939, naquele fatídico 1º de setembro para os povos indefesos, desencadeava-se a maior guerra da História, cobrindo a Europa de sangue. E todos os Continentes receberam os reflexos da hecatombe... E nós, brasileiros, que também participámos da epopéia das Nações Unidas pela Liberdade e pela Civilização, tivemos Natais tristes, como nunca tivemos antes.

Em compensação, com a Vitória dos Aliados, as benditas asas da Paz se estenderam de novo sôbre o mundo. E todos os povos livres festejarão, agora, o maior e o mais feliz Natal de todos os tempos!

Associando-se à alegria geral, a Rádio Nacional levará a todos os lares do Brasil o mais animado Baile de Natal já oferecido nos ouvintes. Numa gentileza do Laboratório Kolatol, estará, segunda-feira, nos receptores de todo o país, a partir das 23 horas, prolongando-se até as duas horas da amanhã — VAMOS DANÇAR! — o mais monumental rádio-baile de que temos notícia. Segunda-feira, portanto, às 23 horas em ponto, na onda sonora da Rádio Nacional, terá início Rádio-Baile Kolatol, presente sonoro dos incomparáveis produtos: Elixir de Nectranda Amara, para o estômago; Codeinol, esplêndido xarope para a tosse; Papéis Sedo-Gástricos, também para o estômago; e Kolatol, o mais poderoso fortificante da época.

Natal na Sociedade Supermentalista

Essa instituição educativa, médica, assistencial realizará, como sempre, sua tradicional distribuição de víveres, roupas, brinquedos, etc., a milhares de criaturas, que constituem o Natal dos menos favorecidos.

Já foram distribuidos os cartões, cada um dando direito a 1 adulto e 3 crianças comparecerem domingo, às 8 horas, na sede dessa benemérita instituição para receberem fartos presentes.

Para o Natal dos Pobres

Todos os anos, por esta época, os pobres de A NOITE não são esquecidos pela viuva Nina Soares. Essa distinta e piedosa dama acaba de enviar a este jornal o seu presente de Natal aos nossos pobres, constante de quatro vestidos, que foram já distribuidos entre pessoas necessitadas que nos procuraram.

— De uma anônima, recebemos, também para as crianças pobre de A NOITE meia dúzia de pares de sapatinhos de "tricot".

Natal promovido pelo Comité Democrático de Copacabana

Mais de mil presentes a serem distribuidos entre as crianças — Uma função gratuita no "Parque de Diversões do Bairro"

O Comité Democrático de Copacabana, em colaboração com o sub-comité do morro Euclides da Rocha, vai promover uma festa de Natal, que será realizada no local onde começará a funcionar brevemente o Parque de Diversões de Copacabana, na rua Siqueira Campos, junto ao túnel.

Coerente com o seu programa de levantar as reivindicações mais sentidas do povo, aquelas duas entidades, sob o patrocínio da Sra. Rina Martinelli, vão oferecer às crianças pobres residentes no morro Euclides da Rocha, lindos brinquedos e poderão divertir-se à vontade na Roda Gigante e outras atrações do referido Parque.

A festa terá inicio às 12 horas de segunda-feira, dia 24, prolongando-se até as 18 horas. Domingo, dia 23, serão distribuidos no morro Euclides da Rocha os cartões com os quais as crianças e aqueles que as acompanham poderão entrar no recinto da festa e receber os brinquedos, que serão distribuidos às 15 horas do dia 24.

Todos os preparativos desta festa auspiciosa estão sendo ativamente executados pelos elementos femininos do Comité Democrático de Copacabana, que têm trabalhado com carinho para alegrar o Natal das crianças pobres, que assim, mau grado a carestia da vida, poderão ter os seus brinquedos.

Publicações

Recebemos o Boletim n. 226, órgão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, correspondente ao período de abril a setembro do corrente ano. Essa interessante publicação editada pela SBAT, além das matérias concernentes as atividades da Sociedade, é dedicada ao saudoso maestro Francisco Braga, apresentando a biografia do ilustre compositor, acompanhada de farta documentação histórica, ilustrada com inúmeros fotos, numa homenagem postuma ao autor do Hino à Bandeira.

Musica

Festival na Escola Nacional de Música

Na Escola Nacional de Música, realizar-se-á no próximo dia 22, às 20 horas, um concêrto do Coral Lutécia e um bailado clássico com as alunas do Colégio Lutécia, sob a direção das professoras Alda Pereira Pinto e Edyt Pais de Barros Curvo.

UMA EXCURSÃO DE JOVENS ESTUDANTES NO "SALDANHA DA GAMA" — O ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, proporcionou, por iniciativa os "Formiga", interessante excursão no navio escola "Almirante Saldanha", a centenas de alunos de diversos estabelecimentos de ensino desta capital. As 8,30 horas, os jovens estudantes, acompanhados do Sr. Antonio da Silveira Sales, de diretores e professores, tomaram uma lancha no cáis do Ministério da Marinha, que os conduziu até o navio, onde foram recebidos pelo comandante do "Almirante Saldanha", capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Motta, imediato, capitão de fragata Edir Carvalho Rocha, chefe de máquinas, capitão-tenente Barreiros de Carvalho e demais oficiais. Em seguida, o professor Walter Roscio, diretor do Instituto Roscio, fez a entrega de uma estatueta de bronze, simbolizando o triunfo e um rico album com as assinaturas dos excursionistas, como significativas lembranças da "Formiga" ao "Almirante Saldanha". O navio zarpou, às 9,30, com itinerário até às proximidades da ilha Grande. Na fotografia os excursionistas.

Morta por um automóvel

Foi colhida e morta por um automovel, ignorando-se o número do veiculo e o nome do seu motorista, Francisca Meireles, viuva, de 45 anos de idade, moradora na rua Açú, sem número, em Marechal Hermes.

O desastre ocorreu na estrada Intendente Magalhães.

População estrangeira no Paraná

Diminuiu sensivelmente a imigração para aquele Estado

Uma das revelações mais importentes do Censo Demográfico de 1940 é a que respeita à diminuição verificada na imigração estrangeira para o Brasil, no espaço compreendido entre êste Censo e o de 1920. O fenômeno é claramente visivel no Estado do Paraná, onde, segundo análise do Serviço Nacional de Recenseamento, divulgada, em síntese, por intermédio da Secretaria Geral do I. B. G. E., o número de naturais do estrangeiro, de 1920 a 1940, aumentou apenas de 66.899, ao tempo em que a sua proporção na população de fato diminuiu de 9,15 % para 5,40 %. O estudo assinala a importância dêste decréscimo no movimento imigratório num Estado que foi considerado como um dos maiores centros de imigração pioneira e cujas possibilidades naturais polarizaram, em certa altura, as ambições imperialistas.

A diminuição ocorrida na proporção dos naturais do estrangeiro, de 1920 a 1940, varia, na sua importância relativa, em sentido inverso à idade, sendo máxima na infância e adolescência e mínima na velhice.

Entre os naturais do estrangeiro, a composição por sexo não mudou muito de 1920 para 1940, tendo a proporção dos homens por 1.000 mulheres diminuido apenas de 1.249 a 1.225.

No conjunto das idades de 0 a 39 anos, a proporção masculina em 1940 (1.269 homens por 1.000 mulheres) é um pouco maior do que em 1920 (1.239).

Nas idades de 40 a 59 anos, a diferença é ainda maior, refletindo a alta proporção dos homens em 1940 (1.291 por 1.000 mulheres, em comparação com 1.237 em 1920) o elevado excedente masculino que se verificara no censo precedente nas idades de 20 a 39 anos.

Nas idades de 60 anos e mais, pelo contrário, a proporção masculina torna-se muito menor em 1940 (1.052 homens por 1.000 mulheres) do que em 1920 (1.321).

CARIOCA-REPORTER

Os últimos prêmios

Os prêmios ao carioca-reporter nos dias 18 e 19 couberam: a Joffre Guedes que comunicou o desastre e morte ocorrido no Russell em frente ao Hotel Gloria; a João Silva, que deu aviso dos despejos de moradores no morro de Jacaresinho.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Extinta a Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia

Extinguindo a Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia e a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam extintas a Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia (C. A. E. T. A.), instituida pelo decreto-lei n. 5.813, de 14 de setembro de 1943, e a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (S. A. V. A.), subordinada à Comissão de Controle dos Acordos de Washington (C. C. A. W.) e criada pelo decreto-lei n. 5.044, de 4 de dezembro de 1942.

Art. 2.º — Excetuando o bem imóvel de que trata o artigo seguinte, é transferido à C. C. A. W. o ativo e passivo da C. A. E. T. A.

Parágrafo único — Na liquidação do ativo e passivo de que trata êste artigo, a C. C. A. W. aplicará, no que couber, o disposto nos acordos relativos ao recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores para a Amazônia, aprovados, respectivamente, pelo decreto-lei n. 5.813, de 14 de setembro de 1943, e decreto n. 14.535, de 19 de janeiro de 1944.

Art. 3.º — É incorporado ao patrimônio nacional o imóvel rural denominado "Sitio Corcovado", antigo "Sitio Cocorote", situado no lugar Serrinha, do distrito Porangaba, do municipio de Fortaleza, no Estado do Pará, adquirido em 22 de junho de 1942 pelo extinto Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (S. E. M. T. A.), da Coordenação da Mobilização Econômica e atualmente sob a administração da C. A. E. T. A.

Art. 4.º — As atribuições conferidas ao Superintendente da S. A. V. A. pelo art. 3.º do decreto-lei n. 5.044, de 4 de dezembro de 1942, passam à competência da C. C. A. W., que as exercerá, sempre que julgar necessário, ficando, também, transferido para esta o acervo dos bens da S. A. V. A..

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Acôrdo entre empregados e patrões na indústria de produtos de cacau e balas

O Conselho Regional do Trabalho homologou, em sua sessão de ontem, o acordo assinado entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitaria e Produtos de Cacau e Balas, e o respectivo sindicato patronal, no tocante ao dissidio coletivo provocado pelos respectivos associados.

A parte sobre a qual se chegou a resultado foi a que se refere aos empregados das indústrias de cacau e balas, continuando em estudos na Câmara do Trabalho, onde deverá ser apreciado, em grau de recurso, o dissidio coletivo dos empregados em padarias e confeitarias.

O acordo homologado ontem estabelece os seguintes aumentos: para os que ganham até Cr$ 500,00 — 40%; de Cr$ 501,00 a Cr$ 750,00 — 30%; de Cr$ 751,00 a Cr$ 1.000,00 — 20%; de Cr$ 1.000,00 em diante — mais Cr$ 200,00.

O funcionamento do comércio

SUSPENSA A "SEMANA INGLESA" HOJE E NO SÁBADO, 29

Sobre o funcionamento do comércio durante os dias de festas, esclarecendo o assunto, a Secretaria Geral do Interior da Prefeitura distribuiu a nota seguinte que hoje repetimos para melhor orientação dos leitores:

"Os estabelecimentos comerciais no Distrito Federal fecham aos sábados às 12 horas, [illegible] dendo funcionar depois [illegible] hora, nos termos da legislação [illegible] gente, até às 8 horas de segunda-feira. Ficaram excetuados [illegible] determinação por medida de interesse pública os seguintes estabelecimentos comerciais: a) armazens de liquidos e comestiveis; [illegible] varejistas de peixe; [illegible] de carnes frescas; [illegible] de frutas e verduras; [illegible] tas de aves e ovos; [illegible] de pordutos farmacêuticos; [illegible] mércio de pão e biscoitos; [illegible] res e coroas; [illegible] na; j) alugadores de [illegible] k) restaurantes, bars, cafés, [illegible] rias, confeitarias, sorveterias, bonbonières; [illegible] barbeiros e cabeleireiros.

Os armazens de liquidos e comestiveis a varejo e os barbeiros e cabeleireiros permanecerão fechados nos domingos e não poderão funcionar senão a partir das 12 horas de segunda-feira.

O adicionamento de qualquer ramo de negócios acessórios [illegible] vre, desde que sejam respeitadas as prescrições sanitárias.

O funcionamento de armazens de liquidos e comestiveis, ou secções de artigos característicos deste ramo de negócio, ainda [illegible] simplesmente adicionados ao negócio principal é proibido a partir de domingo até às 12 horas de segunda-feira. Assim durante a suspensão do funcionamento [illegible] seja de domingo até às 12 horas de segunda-feira só podem ser vendidos artigos próprios dos ramos de negócio dos estabelecimentos incluidos nas respectivas excepções.

Excepcionalmente, o Sr. prefeito do Distrito Federal, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. presidente da República, autorizou o funcionamento do comércio em geral até às 18 horas nos próximos sábados, 22 e 29, e [illegible] casas de liquidos e comestiveis pela manhã, nos dias 24 e [illegible] corrente."

17 paises assinaram a convenção sôbre reparações alemãs

PARIS, 22 (U. P.) — Representantes de 17 nações assinaram a Convenção sobre as Reparações Alemãs. O ato foi realizado no Palácio do Luxemburgo. Aqueles representantes trabalharam durante as últimas seis semanas sobre as quotas que corresponderão a cada pais nas reparações. A Grã-Bretanha corresponderá a maior parte, figurando os Estados Unidos em segundo posto.

Ao terminar a conferência, o ministro do Exterior da França, Sr. Georges Bidault, agradeceu aos delegados por sua atuação e declarou que, por muito que a Alemanha pagasse, jamais poderia dar compensação aos danos que causou.

Processos devolvidos pelo procurador geral da Justiça Militar

Com os respectivos pareceres, o procurador geral da Justiça Militar devolveu à Secretaria do Supremo Tribunal Militar os processos referentes aos seguintes acusados:

Antonio de Carvalho — Pedro Rodrigues de Souza — José Manoel de Souza — Renato Mendonça Chila — Osires Pinto — João da Cruz Alves — Carlos Evandro Loberto — Fidelicino da Silveira — Romeu Gomes da Silva — Consuelo Alves da Silva — Mozart Lisboa — Paulo Vidar Junior — Luiz França e Honorino Martinelli.

Esses processos estão conclusos aos respectivos relatores, para fins de julgamento.

Clubs

ALA DIREITA DE COPACABANA

baile em homenagem aos bacharéis e doutorandos de 1945

Nos salões do Tennis Club [illegible] Leme a Ala Direita de Copacabana realizará [illegible] das 22 às 2 horas, grandioso baile em homenagem aos bacharéis e doutorandos de 1945.

Os componentes da prestigiosa "ala" estão envidando os maiores esforços para que o seu baile seja festivo e brilhante, reunindo para isso inúmeras e interessantes surpresas, destacando-se o concurso para a "mais linda toilete".

No fim da festa haverá uma colação para os convidados.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

NO CATETE, AS REPRESENTAÇÕES ARGENTINA E BRASILEIRA NA DISPUTA DA "COPA ROCA" — Os chefes da delegação argentina de football, bem como seus "cracks", diretores da CBD e os jogadores brasileiros, que disputam, este ano, a "Copa Roca" foram recebidos, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, pelo presidente José Linhares. Após fazer as apresentações dos membros das duas delegações esportivas a S. Excia., o Sr. Rivadavia Correia Meier, presidente da CBD, dirigiu uma saudação ao chefe do Govêrno, que, em seguida, proferiu breves palavras de agradecimento. No cliché, um flagrante tomado durante a referida audiência.

Atos do govêrno mineiro

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal expediu entre outros os seguintes decretos: aumentando os vencimentos de professoras e criando cargos de professora do município de Lagoa Santa; aumentando os vencimen- Lagoa Santa; modificando o quadro das escolas normais do Estado da seguinte forma: criando um lugar de bibliotecário na Escola Normal de Juiz de fora e uma cadeira de francês no curso preparatório da Escola Normal de Belo Horizonte; desdobrando as cadeiras de português e francês do curso de adaptação de todas as escolas normais e as mesmas cadeiras do curso normal das escolas de Bomsucesso, Dores do Indaiá, Itauna, Januária, Manhuassú, Monsanto, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Paracatú, Peçanha, Pitangui, Visconde do Rio Branco, Rio Preto, Santa Rita do Sapucaí e São Gonçalo do Sapucaí, e transformando em cadeiras de português e em cadeiras de francês, respectivamente, as primeiras e segundas cadeiras de português e de francês do curso normal das Escolas Normais de Ouro Preto e de Formiga, dando à Escola Normal Oficial de Pitangui a denominação especial de "Monsenhor Arthur de Oliveira".

—— O interventor federal expediu decreto criando a comissão de concurso para provimento do cargo de praticante nas Secretarias de Estado e Departamentos Autônomos. A comissão que funcionará na Secretaria da Educação e Saúde Pública, será constituida do chefe do Departamento de Educação, como seu presidente, dos diretores dos cursos de especialização da Secretaria das Finanças e da secretaria do Interior, de um professor da Escola Normal e de um professor do Colégio Estadual. Os limites de idade para a inscrição nesse concurso ficaram fixados em 13 e em 36 anos.

—— O interventor federal assinou numerosos atos nas pastas do Interior, Agricultura, Educação e Viação, bem como na Força Policial, Diretoria de Saúde Pública e Rede Mineira de Viação. Entre esses atos contam-se os que exoneraram a pedido os prefeitos dos municípios de Passa Tempo e de Manhuássú, Drs. Caio Costa Silveira e Derbino Werner, sendo nomeados respectivamente, os Srs. Bolivar de Andrade Dr. Rubens Carvalhais de Paiva. Também foi nomeado em comissão, prefeito de Poté, o Sr. Clodomiro Lopes Lima.

Os povos festejam o NATAL de 1945 e o ANO NOVO de 1946. Dominados por esta esperança de paz universal, reafirmamos os nossos desejos de que esses dias transcorram felizes e se prolonguem dentro do mais elevado espirito de solidariedade humana

SÃO ESTES OS VÓTOS DA

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

SOB O SIGNO DA PAZ..

ENTREGA DE DIPLOMAS DOS CURSOS DE BORDADOS, CORTE E COSTURA SINGER

Realizou-se na quarta-feira, às 2 horas da tarde, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a entrega dos diplomas às alunas que terminaram os cursos de Bordados, Corte e Costura da Singer Sewing Machine Co.

O nosso instantâneo foi tirado no momento em que o Sr. T. Mayer, gerente geral da Singer, falava às alunas diplomadas.

Comandará a Fôrça Pública da Bahia

O ministro da Guerra pôs o capitão Luiz Henrique Borges Fortes à disposição da Interventoria Federal na Bahia, a fim de comandar a Fôrça Pública daquele Estado.

Concedido o abono ao funcionalismo gaúcho

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado resolveu conceder abono aos funcionários públicos. Foi aberto o crédito de mais de 16 milhões de cruzeiros para atender às despesas.

O PRESENTE QUE A CRIANÇA MAIS DESEJA

Cursos de orientação psico-pedagógica do D. N. Cr.

O Departamento Nacional da Criança encerrou, sábado último, o Curso de Orientação Psico-pedagógica, para educadores do meio familiar, escolar e de assistência social, na séde da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Iniciando a solenidade, falou a professora Helena Antipoff, da Divisão de Proteção Social da Infância, sob cuja incomparável orientação pedagógica foram realizados os trabalhos do Curso.

Em nome dos alunos, falou a professora Vera Street, e, a seguir, em excelente programa, foram feitas demonstrações de algumas das atividades artisticas — teatro de sombras — fantoches — flautas de bambú — canto e dansas regionais, — cuja técnica foi justamente focalizada durante as aulas, a fim de enriquecer os recursos do professorado e elevar o nivel, sobretudo, da recreação infantil.

Encerrando a reunião, foi servido pelas alunas do curso um finíssimo lanche, aos convidados.

Declarada de utilidade pública municipal a Organização Taquigráfica Brasileira

A Organização Taquigráfica Brasileira é uma entidade que, há 16 anos, vem, ininterruptamente, trabalhando pela maior difusão da taquigrafia e amistoso intercâmbio entre profissionais e professores, não só no país, como no exterior, o que lhe valeu, entre outros títulos que ostenta, o de utilidade pública, outorgado pelo governo da União.

Reconhecendo os assinalados serviços que a aludida Organização tem prestado à cultura da cidade, o prefeito do Distrito Federal acaba de baixar um decreto declarando-a instituição de utilidade pública municipal, nos termos da legislação vigente.

Dr. Murillo de Campos
Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel 22-3293

Aproxima-se o NATAL

SEJA PRÁTICO E ECONÔMICO

Alguns dos mais encantadores livros de histórias, lendas, narrativas e contos, próprios para crianças e adultos, a preços ao alcance de todas as bolsas que sugerimos como delicado e util presente de NATAL:

"HISTÓRIAS DE PAPAI NOEL"

Primoroso trabalho gráfico em roto-gravura, contendo histórias interessantes sobre Papai Noel, em linguagem facil e agradavel. Ilustrado com inúmeras gravuras. Cr$ 6,00.

"LENDAS CRISTAS" (2ª edição no prelo) Selma Langerlof (Prêmio Nobel de Literatura)

Belissimo volume apresentando sugestivas lendas e narrativas repassadas de puro sentimento cristão. Eis o livro com que a grande escritora sueca brindou às letras mundiais. Perfeita tradução da Sra. Rosinha Mendonça Lima. Cr$ 25,00.

"HISTÓRIA DE HOMENS E BICHOS"

Original livro de fábulas, histórias e narrativas dos tempos em que os bichos falavam. Cr$ 6,00.

"NO REINO DA TERRA"

Relato de viagens maravilhosas em que se contêm uteis ensinamentos. As páginas deste livro divertem e instruem as crianças, fazendo-as adquirir o hábito salutar da boa leitura. Cr$ 8,00.

"LER E BRINCAR" (2.ª edição, no prelo)

Interessantíssimo livro em 5 cores fartamente ilustrado. O livro que diverte instruindo. Pelo seu conteudo educativo acha-se adotado em diversas escolas e "jardins de infância" do Distrito Federal. Cr$ 12,00.

"OS MAIS BELOS CONTOS DE NATAL" (No prelo) — Oswaldo Orico (da Academia de Letras)

Como o próprio título revela, trata-se, na verdade, de um dos melhores trabalhos no gênero.

Oswaldo Orico, o consagrado homem de letras, conseguiu selecionar os mais lindos e comoventes contos de Natal de autores nacionais e extrangeiros, enfeixando-os neste livro precioso.

ATENDE-SE A PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL — SEM DESPESAS

EDITORA A NOITE
Rua Sacadura Cabral, 41 — 4º andar
RIO DE JANEIRO

A necessidade do fomento da producão animal nos Estados do Norte

O que já está sendo feito — A exploração do rebanho de búfalos

A segunda guerra mundial evidenciou ao leigo o que estava na consciência dos técnicos do Ministério da Agricultura. Não foi outra a linguagem do seu representante, junto ao Conselho de Segurança Nacional, quando demonstrou que a região norte do país estava desaparelhada para fazer face às necessidades de alimentação de sua população normal, com seus próprios recursos. Nas regiões produtoras do centro e do sul é que se fazia o suprimento dessa população. A falta de carne e seus derivados, os seus substitutos imediatos — queijo ou peixe — foi sempre reconhecida. É por isso mesmo que ali foram feitas algumas tentativas isoladas no campo dos lacticinios e no fomento do gado de corte.

Retomando o problema em outras bases, o Ministério da Agricultura criou, em março de 1943, por iniciativa do ex-ministro Apolonio Sales, a Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal, em Belém do Pará. Esta dependência, que já está organizada e funcionando, consta de uma granja, fazenda experimental de criação, estações provisórias de monta e serviços do chamado "acordo". Por este último convênio, a União e o Estado do Pará ficam obrigados a empregar no desenvolvimento da indústria animal, que é a finalidade da inspetoria em apreço, respectivamente, Cr$ 600.000,00 e Cr$ 300.000,00.

Visitada recentemente por um técnico do Departamento Nacional da Produção Animal, esse profissional teve oportunidade de apreciar certos aspectos dos trabalhos de fomento animal, que ali estão sendo realizados, salientando-se a boa impressão que teve dos aviários, com uma feição industrial, de exploração em larga escala.

Outro aspecto é o da exploração de rebanho de búfalos, das variedades preta e vermelha, existentes na região. A primeira, com aptidão leiteira e a segunda mais indicada para a produção de carne. Animal rústico por excelência, o búfalo adapta-se magnificamente em toda a Ilha de Marajó e nos campos do Baixo Amazonas, onde são criados intensivamente, sempre em boas condições, não obstante a carência de pastagens.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Eczemas, Empingens, Dartros, Assaduras, Frieiras, Parasitas
DERMOPHENOL

COMO EVITAR DÔRES DE CABEÇA CAUSADAS PELO SOL

Muitas das suas dores de cabeça mais insuportaveis são causadas pelos raios ofuscantes do sol — ou pela sua refração. É muito facil evitar essas dores de cabeça pondo os olhos ao abrigo garantido que lhe asseguram os Oculos WILLSONITE Contra o Sol. Suas lentes especiais são cientificamente preparadas para filtrar os raios infra-vermelhos e ultra-violetas, que prejudicam os olhos, ao penetrá-los.

Sem a proteção de óculos contra o sol, a penetração desses raios causa consideraveis incômodos — e até inflamações agudas — nos olhos das pessoas sensiveis. Os óculos de cor ordinários não dão a devida proteção contra esses raios prejudiciais. Mas as Lentes Willsonite, essas *protegem!* Essas lentes famosas, criadas nos laboratórios Willsonite, obstam à passagem 95% dos raios de sol prejudiciais, ajudando assim a evitar a maçada das dores de cabeça, bem como a fadiga dos olhos em geral.

Cuide da sua preciosa vista — use sempre Willsonites — os óculos contra o sol, de fabricação científica, conhecidos e usados no mundo inteiro. Pode comprá-los em todas as lojas importantes, num vasto sortimento dos estilos mais atraentes ... com lentes verde-pálido Willsonite.

Os Willsonites param 95% dos raios nocivos do sol.

Fabricados nos E. U. A. pela
WILLSON PRODUCTS, INC., READING, PA., E. U. A. · Fundada em 1870
Fabricantes tambem de óculos de segurança, máscaras contra gás, capacetes e respiradores para as indústrias

A concessão de abono aos servidores de emprêsas de energia elétrica

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei dispondo sobre a concessão de abono aos servidores de emprêsas de energia elétrica:

"Art. 1º — Ficam as emprêsas de fornecimento de energia elétrica para serviços públicos autorizadas a pagarem a seus servidores no corrente mês de dezembro, por conta dos saldos credores existentes na conta "taxa adicional do decreto-lei n. 7521" criada pelo decreto n. 19.117 de 6 de julho de 1945, um abono correspondente às importâncias recebidas pelos mesmos, a título de vencimentos e salários, no mês de novembro deste ano.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

NATAL E ANO NOVO
Joalheria S. Jorge faz grandes reduções em jóias e artigos para presentes.
Rua Uruguaiana, 21 – Rio

Novo diretor do pessoal do Ministério da Viação e Obras Públicas

O presidente da República assinou decreto nomeando o Sr. Luiz Carneiro de Mendonça, para o cargo de diretor do Pessoal, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Modificações nos Correios e Telégrafos

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Serviço Nacional do Pessoal (SRP-2) e o Serviço do Material do Departamento dos Correios e Telégrafos passam a denominar-se, respectivamente, Diretoria do Pessoal e Diretoria do Material.

Art. 2º — O Serviço de Pessoal nas diretorias regionais de Correios e Telégrafos passa a denominar-se, simplesmente, "Secção de Pessoal", abolidas as expressões abreviadas e numéricas de que trata o art. 11 do decreto n. 3.092, de 17 de setembro de 1938.

Art. 3º — Ficam elevados do padrão "N" para o padrão "P" os vencimentos dos cargos isolados, de provimento em comissão, de diretores de Correios, de Telégrafos, de Pessoal e de Material.

Art. 4º — Este decreto-lei entrará em vigor a 1º de janeiro de 1946, revogadas as disposições em contrário."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O capitão considera ilegal a sua prisão

Por isso impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar

Por encontrar-se preso desde o dia 16 de novembro último, por ordem do comandante da 5.ª R. M., general Mario Ari Pires, no 15.º B. C., em Curitiba, o capitão farmacêutico da reserva, João Nunes Ferreira, que é também bacharel em direito, impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, alegando ilegal a sua prisão.

Segundo as informações chegadas àquele Tribunal, o referido oficial insurgira-se contra as autoridades militares, em artigos publicados na imprensa de Curitiba, entre os quais um intitulado "Violência", no qual verberava, como advogado, a atuação daquelas autoridades na formação de um inquérito policial militar e a prisão de um civil.

Esse pedido, que tomou o n.º 22.519, foi distribuido ao ministro Alvaro Vasconcelos e está aguardando resposta da informação requisitada.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Asas", revista ilustrada e especializada em aviação, número de setembro, Rio; "Brasiltur", outubro e novembro, São Paulo; "D. N. C." (revista do Departamento Nacional do Café), setembro e outubro, Rio; "Brasil Ferro Carril" outubro e novembro, Rio; "Revista Kodak", número correspondente a setembro e outubro, São Paulo; "Mundo Automobilistico", outubro, Rio; "Economia", novembro, São Paulo, contendo anexo uma bela folhinha calendário, com a reprodução fotográfica do monumento do Ipiranga, a cores; "O Lojista", novembro, Rio; "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", número de 20 e 27 de novembro, Rio; "Natal", setembro, Rio; "Boletim da Superintendência dos Serviços do Café", publicação da Secretaria da Fazenda do E. de São Paulo, número correspondente a junho, São Paulo "Boletim mensal do Serviço Federal de Bioestatistica", número correspondente a abril, Rio; "Boletim da S. O. S.", setembro, Rio; "Brasil Açucareiro", outubro, Rio; "Boletim do Instituto Vital Brasil", abril, Niterói; "Revista Brasileira de Cirurgia", agôsto, Rio: "Catalogo da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército", Ministerio da Guerra, 1945; "Mundo Espirita", 24 de novembro, Rio; "Aurora", publicação espiritista, 15 de novembro e 1 de dezembro, São Paulo; "Suiça Técnica", revista técnica ilustrada, número correspondente a fevereiro, Lausanne; "Argentistas", boletim informativo, outubro e novembro, Buenos Aires; "Boletim Informativo del Ministério de Relaciones Exteriores" setembro, Quinto (Equador); "Revista de la Associacion de Jefes de Propaganda", outubro, Buenos Aires; "The New York Times", Overseas Weekly Nova York, 2 de dezembro; "Ivera", cancioneiro correntino revista de divulgação regionalista literária e ilustrada, números de 15 de outubro e 15 de novembro, Buenos Aires; "Boletim semanal da Associação Comercial de São Paulo", números de 17 e 24 de novembro e 1 de dezembro, São Paulo.

Vacinação de cães contra a raiva

Comunica-nos o Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura do Distrito Federal que, para melhor atender à comodidade da população na vacinação de cães contra a raiva, foi modificada a localização dos Postos de Vacinação Anti-rábica, gratuita, que passaram a funcionar, diariamente, nos seguintes locais:

Das 11 às 14 horas: — Rua Senhor dos Passos n.º 123.

Das 8 às 18 horas — Av. Bartolomeu de Gusmão n.º 1.120.

Das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas, nos seguintes locais:

Rua Jardim Botânico n.º 638.
Rua Padre Januário n.º 512.
Av. Suburbana 10.206.
Rua Major Avila n.º 138.
Av. Paulo de Frontin n.º 450.

BOAS-FESTAS

Cumprimentos recebidos pela A NOITE

Por motivo do Natal e Ano Bom, recebeu A NOITE os seguintes cartões de felicitações:

Do Banco Industrial Brasileiro S. A.; Aliança da Bahia Capitalização S. A.; M. A. Galvão Ltda., de São Paulo e Rio de Janeiro; Ford Motor Company, Export Inc.; Companhia de Melhoramentos de São Paulo; Universal Filmes S. A.; Importadora Meridional Máquinas Ltda.; Alfaiataria Oriente; M. de Campos, chefe do Serviço de Propaganda da Leopoldina Railway e gerente da Revista do Clube de Engenharia.

THOMAS TAYLOR & SONS (BARNSLEY) LIMITED, ENGLAND, FABRICANTES DO INCOMPARAVEL BRIM DE LINHO BRANCO

TAYLOR S 120

(Marca registrada)

SÓ EXISTE UM BRIM "S 120", QUE FACILMENTE SE DESTACA DE SUAS IMITAÇÕES, POR TRAZER A SUA OURELA MARCADA EM CADA TRÊS METROS:

S 120 Thos Taylor & Sons

A LEI DE REPRESSÃO A CONCURRENCIA DESLEAL PUNE OS INFRATORES DA PROPRIEDADE IDUSTRIAL ALHEIA.

Portugal tem 7.722.152 habitantes

As mulheres vivem mais — Decrescem as cifras do analfabetismo — Revelações do censo de 1940 agora conhecidas

LISBOA, dezembro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O censo populacional referente à última noite de 1940, acusa em relação a Portugal continental e adjacente, a existência de 7.722.152 pessoas distribuidas por 3.975 freguezias dos 302 concelhos existentes.

Comparativamente com outros censos há efetivamente um aumento importante da população. Assim, em 1864 eram os portugueses, 4.188.410; em 1900: 5.423.132.

A primeira guerra mundial em que fomos beligerantes, e a gripe pneumônica deixaram profundo sulco no registro populacional. Embora o aumento deste tenha sido constante, corresponde ao periodo de 1911-1920, a sua menor percentagem.

Em referência às idades, o censo elucida-nos sobre a existência de 69.524 homens e 75.236 mulheres com 20 anos; 40.999 homens com 50 anos.

A longevidade nas mulheres é muito maior; assim, com 100 anos ou mais, existiam 85 varões para 355 mulheres.

Refere tambem o censo que 93. 1% da população é católica.

O analfabetismo é representado pelas seguintes percentagens: 70,3 em 1911; 66,2 em 1920 61,2 em 1930 e 49 em 1940.

As idades até 24 anos representam quase metade da população o que confirma a vitalidade do agregado — nacional.

De 5.209.720 pessoas que constituiam a população ativa, 1.419.134 ocupavam-se na agricultura. Abstraindo dos serviços doméstico e similares que ocupavam 2.460.740 pessoas (das quais 2.481.747 pertenciam ao sexo feminino), a restante população não agricola do país era constituida por 1.229.846 pessoas. Apuraram-se 469 profissões diferentes em todo o país. Havia em Portugal 1.785.364 chefes de familia, dos quais 369.033 eram mulheres. Viviam a cargo do chefe de familia três quintos do total da população.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Absolvição de um oficial do Exército

Por falta de provas, o Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, sob a presidência do coronel Juarez Tavora, absolveu, por unanimidade de votos, o tenente coronel Adamastor Emilio Haydt, ex-comandante do 2.º Batalhão de Fronteiras, em S. Luiz de Cáceres.

O coronel Haydt foi denunciado como responsavel por irregularidades havidas naquele Batalhão durante a sua gestão, o que não ficou provado durante o sumário de culpa.

Fez a defesa do acusado o advogado Egar Pinto de Lima.

ACIDENTES

Com fratura de crânio e escoriações generalizadas, deu entrada no H.P.S., ali ficando em tratamento, o menor Djalma Carlos Costa, de 12 anos, comerciário, residente na ladeira do arroso, 613. Viajava Carlos no estribo de um bonde que trafevava pela avenida Presidente Vargas, quando caiu ao solo.

É grave o seu estado.

O bonde linha "Praça Malvino Reis", n.º 1.838, atropelou e matou, na avenida 28 de Setembro, em frente ao prédio n.º 283, a doméstica Elisa do Carmo Moreira, de 48 anos, casada, residente na rua Silva Teles n. 128, casa 22. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia do 18.º distrito registrou o fato.

Foi colhido por bonde, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Carmo Neto, o sapateiro Miguel Narsalo, de 19 anos, solteiro, residente na ladeira Faria n. 44. Tendo sofrido fratura do crânio, foi medicada no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

Um automovel atropelou ontem, à noite, na avenida Rio Branco, em frente ao n. 100, o bancário Moacyr Veloso, de 37 anos, casado, morador na rua Pompilio de Albuquerque n. 251.

Com fraturas do crânio foi socorrido no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

Isento do pagamento de laudêmio

O presidente da República assinou um decreto isentando do pagamento de laudêmio a transferência de aforamento de terreno acrescido de marinha, designado por lote n. 3, da quadra 8, da Esplanada do Castelo, bem como do edificio "Ouro Fino", ali construido, onde se acha instalada a sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O professor Letião da Cunha, ministro da Educação e Saude, assinou portaria, concedendo reconhecimento, sob regime de inspeção preliminar, ao Ginásio N. Senhora da Glória, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul

OS BRAVOS DA F. E. B.

Oficiais e praças condecorados pelos Estados Unidos

Alvo de igual distinção o coronel John Strong — As citações alusivas e como falou o general Hayes Kroner

No Q. G. da F.E.B., à rua São Francisco Xavier n. 409, realizou-se a cerimônia de condecoração, pelo governo dos Estados Unidos, de vários oficiais e praças da Força Expedicionária Brasileira, que se destacaram na campanha da Itália.

Assistiram ao ato o comodoro Harold Dodd, os generais Mascarenhas de Morais, Euclides Zenóbio da Costa e Hayes Kroner, este, adido militar norte-americano e chefe da respectiva Missão Militar, acompanhado de todos os membros desse órgão; numerosos oficiais e várias familias.

A palavra do general Kroner

Após o comandante da F.E.B. ter dito, em ligeiras palavras, o objetivo da reunião, falou o general Hayes Kroner, que assim se exprimiu:

"Senhores oficiais e praças condecorados:

O governo dos Estados Unidos tem a honra de condecorar-vos por feitos meritórios, heróicos e galhardos, durante as ações em que tomastes parte na cruenta luta pela liberdade do mundo.

Fostes bravos e em reconhecimento a essa bravura, com a qual seguistes a tradição de vosso glorioso Exército, eu hoje vos condecoro, como um ato de justiça ao esforço que todos vós fizestes.

Continuai assim, para que o Brasil tenha certeza de que, quando precisar de seu filhos, vós e outros mais juntar-se-ão para defendê-lo, fazendo jus a outras medalhas, por outros feitos, em outros dias."

Entrega das medalhas e diplomas

A seguir, o adido militar à Embaixada dos Estados Unidos, auxiliado pelo major William Hohenthal Jr. passou a condecorar, em nome do seu governo, aqueles bravos expedicionários. No grupo destes, figuravam os civis Sr. Francisco Boening, negociante em Petrópolis, sua esposa, Sra. Frederic Joane S. Boening e o jovem Valdemar Carlos Boening, pais e irmão do valoroso 3º sargento Francisco Luiz Boening, morto no campo da luta, vítima das balas assassinas dos nazistas.

A referida senhora foi a primeira a ser chamada, tendo o general Kroner proferido, diante dela, que estava com os olhos marejados de lágrimas, o seguinte:

"Quisera que, neste momento, seu filho estivesse entre nós, para, pessoalmente, receber esta medalha. Mas, se o dever de defesa da Pátria o roubou, sinto-me orgulhoso de vos ver aqui presente neste momento e, mais orgulhoso ainda, em ter a oportunidade de condecorá-la, como homenagem póstuma a seu filho. Ele foi um exemplo de bravura; como um bravo morreu em luta pela liberdade do mundo. Sua memória e a memória de seus feitos, juntar-se-ão as já tão gloriosas tradições do Exército brasileiro."

Leu, então, esta citação:

"A estrela de bronze — Francisco Luiz Roberto Boening, (1G-306987), Terceiro sargento de Infantaria da Força Expedicionária Brasileira. Por heroismo em ação no dia 14 de abril de 1945, na Itália. O terceiro sargento Boening dirigiu eficientemente seu grupo de combate, num assalto de seu batalhão. Guiando seu homens à frente, a despeito de densa barragem de morteiros e armas portateis inimigas, continuou atacando, até ser seriamente ferido e então evacuado. Sua coragem e galhardia refletem em grande crédito a ele e ao serviço militar. Sentou praça em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, Brasil."

Seguiu-se a aposição da linda medalha ao peito da veneranda senhora, após o que se procedeu à entrega das demais condecorações.

citações alusivas às referidas comendas, que a seguir transcrevemos:

Estrelas de bronze

"Coronel Aguinaldo Caiado de Castro.

Força Expedicionária Brasileira.

"Consoante com o que determina as "ARMY Regulations, 600.45", e ainda de acordo com as suas emendas, sois agraciado com a medalha da Estrela de Bronze, por serviços altamente meritórios registados em combate".

CITAÇÃO:

Aguinaldo Caiado de Castro, coronel de Infantaria da Força Expedicionária Brasileira, por serviços relevantes registrados em combate no dia 23 de fevereiro a 2 de maio de 1945, na Itália. Durante essa temporada, comandou o 1.º Regimento de Infantaria Brasileira e ganhou a reputação como um dos mais distintos lideres de combate da Força Expedicionária Brasileira. Em Monte Castelo, o coronel Caiado mostrou as qualidades superiores de sua capacidade de comando. Ali, o inimigo estava entrincheirado numa posição fortificada que fez falhar alguns ataques anteriores. A despeito do perigo pessoal, conduziu os seus homens a assaltar esse objetivo dificil sob as condições precárias resultantes do terreno montanhoso. O julgamento vivo de todos os fatores em questão, e o exemplo pessoal resultaram no grande êxito desta operação. O 1.º Regimento de Infantaria Brasileira, sob o comando do coronel Caiado, continuou a contribuir notavelmente para o êxito do 15º Grupo de Exército, na Itália, até ser o inimigo, finalmente vencido. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil".

Esta citação está assinada por Mark Clark.

"Luiz Braga Mury, (1G — 6014), tenente-coronel de Artilharia da Força Expedicionária Brasileira. Por serviços relevantes em apoio a operações de combate, de 6 de outubro de 1944 a 2 de maio de 1945, na Itália. Como chefe do Material Bélico, o tenente-coronel Mury prestou relevantes serviços da supervisão e coordenação das funções de material bélico da Divisão Brasileira. Mantendo ligação estreita com as unidades de material bélico do Exército assegurou a disponibilidade de todos os serviços de sua Divisão.

Sua atenção continua e incansavel nos detalhes de remuniciamento, viaturas, manutenção do armamento e suas ações prontas e decisivas, para assegurar a necessária substituição de peças, contribuiram materialmente para o sucesso da Divisão no combate. O devotamento ao dever do tenente-coronel Mury, sua habilidade técnica e compreensiva, e esforços incansáveis, elevam-no às mais altas tradições do serviço militar. Iniciou sua carreira militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil".

"Archimino Pereira, (1G — 1075), tenente-coronel de Infantaria da Força Expedicionária Brasileira. Por serviços meritórios em apoio das operações de combate do dia 6 de janeiro ao dia 31 de março de 1945, na Itália. Como oficial de planos de treinamento do Centro de Recompletamento Brasileiro, o tenente-coronel Pereira teve a responsabilidade do treinamento avançado e básico de mais de seis mil infantes de recompletamento destinados à Divisão Brasileira. Mostrando iniciativa e habilidade, organizador excelente, revisou os programas americanos de treinamento para que fossem compativeis com os métodos brasileiros e iniciou as turmas de uma maneira tal, que a instrução foi dada a maior número de recrutas, com o minimo de equipamento. Organizou aulas para instrutores, os quais, diplomados, formaram um núcleo para completar o seu programa de instrução. Pela sua dedicação determinada à sua missão, e em virtude de grande habilidade de comando, o tenente-coronel Pereira contribuiu direta e materialmente ao êxito da campanha Aliada na Itália. Iniciou o serviço militar no Rio Grande do Sul, Brasil".

"Pedro Ascenção (1G-20978), major de Artilharia da Força Expedicionária Brasileira. Pelos serviços meritórios em apôio de operações de combate do dia 16 de julho de 1944 ao dia 2 de maio de 1945. Na Itália. Como ajudante do Chefe do Serviço do Material Bélico, o major Ascenção, prestou relevantes serviços no cumprimento de seus deveres. Fiscalizou a distribuição inicial do equipamento da 1ª Divisão da F. E. B., fornecendo muitos tipos novos de material bélico, e preencheu oficialmente todas as necessidades para tal material. Resolveu habilmente a manutenção variada do material bélico e os problemas de fornecimento dentro da sua unidade, marcando um alto grau de excelente cumprimento do dever. A devoção ao seu dever, conhecimento de material bélico e intuição, elevam-no às melhores tradições do serviço militar. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil".

"Major Alipio Correa Netto.

Força Expedicionária Brasileira

Constante com o que determinam as "Army Regulations 600 45", e ainda de acôrdo com suas emendas sois agraciado com a Medalha da Estrela de Bronze por serviços altamente meritórios registrados em operações de guerra.

Citação:

"Alipio Correa Netto, major do Serviço de Saúde da Força Expedicionária Brasileira, por serviços altamente meritórios registrados em operações de guerra, de 13 de abril de 1944 a 2 de maio de 1945, na Itália. Seu admiravel trabalho no tratamento de choque traumático no 32º Hospital de campanha permitiu o restabelecimento de muitos soldados que sofriam dessa comum consequência das modernas batalhas. Demonstrou sua grande perícia de maneira extraordinária e introduziu um processo inteiramente novo na cirurgia moderna. Seu estudo intensivo do problema do choque traumático concorreu, materialmente, para a solução do tratamento desse mal. O major Alipio conquistou a estima, a admiração e a amizade de seus colegas norte-americanos e brasileiros pelos seus sinceros e dedicados serviços prestados aos feridos. O seu trabalho foi importante não só no periodo de guerra como, também, continuará a ter essa mesma importância por muito tempo no tratamento dessa condição de medo que resulta de muitos ferimentos ocorridos na vida civil. Ingressou no serviço militar no Estado de São Paulo, Brasil".

"Lourival Campelo (1G-75656), major de infantaria da Força Expedicionária Brasileira. Pelos serviços meritórios em apoio a operações de combate do dia 1º de novembro de 1944 ao dia 2 de maio de 1945, na Itália. Como ajudante do chefe de Intendência, o major Campelo foi diretamente responsavel pela obtenção de fornecimentos vitais para a divisão brasileira. Mostrando grande iniciativa e intuição, aclimatou-se imediatamente aos métodos norte-americanos de fornecimento, familiarizando-se com todos os termos e itens de fornecimentos. Pela atenção cuidadosa aos detalhes, o major Campelo manteve o fluxo constante de fornecimentos urgentes aos elementos avançados da divisão. A engenhosidade, visão avançada e devoção constante do dever, o major Campelo contribuiu enormemente para o êxito das operações táticas, elevando-o às melhores tradições da Força Expedicionária Brasileira. Iniciou o serviço militar em Curitiba, Paraná, Brasil."

"Arnaldo A. da Matta (1G-63070), major de engenharia da Força Expedicionária Brasileira. Pelos serviços meritórios em apoio das operações de combate do dia 1 de novembro de 1944 ao dia 2 de maio de 1945, na Itália. O major Matta era responsavel pelo planejamento e instalações das transmissões dentro da FEB. Durante rápido avanço do Vale do Pó, fez constantemente os reconhecimentos para verificar as instalações de transmissões nas áreas avançadas. Pelo tato e espirito de cooperação, o major Matta foi um dos mais elevados na contribuição da manutenção de ligação intima e amistosa com as unidades norte-americanas de transmissão, contribuindo profissional e materialmente para o êxito das operações da FEB. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil."

Capitão Edson de Figueiredo — Força Expedicionária Brasileira.

"Consoante com o que determina as "Army Regulations 600.45, e ainda de acordo com suas emendas, sois agraciado com a medalha da "Estrela de Bronze", por serviços altamente meritórios registrados em operações de guerra."

Citação:

Edson de Figueiredo, capitão, Força Expedicionária Brasileira, por serviços altamente meritórios registrados em operações de guerra do dia 4 de novembro de 1944 ao dia 2 de maio de 1945, na Itália. Como oficial de ligação brasileiro com o destacamento 45, o qual operava no flanco esquerdo da 1ª Divisão Brasileira durante os meses de novembro, dezembro e janeiro, o capitão Figueiredo prestou notaveis serviços. Muitos problemas, inerentes à diferença de linguas e treinamento, deveram a sua solução, ao tacto, compreensão e bom julgamento do capitão Figueiredo. As dificuldades naturais do terreno e clima durante os meses de inverno nos rochosos Apeninos, na ação defensiva com o inimigo, tambem prestaram esforços do capitão Figueiredo. Não poupou esforços, mostrando desprendimento pessoal sob fogo de artilharia inimiga, para que as forças de nacionalidades diferentes pudessem continuar martelando o inimigo. Suas atividades como oficial de ligação continuaram com intensidade inquebrantavel nas preparações finais do golpe que era destinado a derrotar o inimigo na guerra na Itália. O capitão Figueiredo sempre mostrou-se de espirito admiravel, o que motivou a consolidação às nacionalidades diferentes no 15º Exército numa equipe notavel de combate. Iniciou sua carreira militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil."

"René Cruz, capitão de Engenharia da Força Expedicionária Brasileira. Pelos serviços meritórios em apoio das operações de combate do dia 8 de novembro de 1944 à 2 de maio de 1945, na Itália. Em comando de uma companhia de engenharia, o capitão Cruz mostrou capacidade de comando superior e habilidade técnica no cumprimento do dever. O seu planejamento detalhado e a execução engenhosa das suas tropas, contribuiram materialmente ao êxito das unidades de infantaria atacantes. Amiude, trabalhou debaixo de fogo intenso de artilharia, estabeleceu um excelente grado de trabalho de engenharia devido a sua orientação cuidadosa e bravura pessoal. Sempre manteno o moral elevado entre seus soldados, mostrou-se firme, um comandante a altura a despeito mesmo da consideração que prestava a seus soldados" O cumprimento ao dever do capitão Cruz, eleva-o as mais altas tradições do serviço militar. Iniciou a carreira militar no Brasil."

"Gabriel de Aguiar, (1G-116.272) capitão de Artilharia da Força Expedicionária Brasileira. Por serviços relevantes em apoio a operações de combate de 6 de outubro de 1944 a 2 de maio de 1945, na Itália. Como oficial de munições da Divisão, coordenou eficazmente o fluxo ininterrupto de munições, material de engenharia e de guerra quimica para serem utilizadas pela Fôrça Expedicionária Brasileira. Mostrando intuição e grande visão avançada, resolveu todos os muitos e variados problemas enfrentando-os com êxito admiravel. A intuição e esforço determinado do capitão Aguiar contribuiram materialmente para o êxito das operações da Fôrça Expedicionária Brasileira, elevando-o às melhores tradições dos Exércitos aliados. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil."

"Paulo de Carvalho, (1G-158.728), capitão de Infantaria da Fôrça Expedicionária Brasileira. Por procedimento heróico em ação em 21 de fevereiro de 1945, em Monte Castelo, Itália. Possuidor de uma grande capacidade de comando e coragem indubitavel, o capitão Carvalho executou com sucesso a missão que lhe foi designada. Guiando sua companhia ao ataque, avançou através uma densa barragem de artilharia e morteiros. Mesmo em terreno dificil, ele continuou avançando, inspirando seus homens a seguirem o seu exemplo, ocupando com exito uma posição alemã. A devoção do capitão Carvalho ao dever, sua capacidade militar e suas ações heróicas, são um exemplo das mais tradições do serviço militar. Iniciou a carreira militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil."

"Wolffango Teixeira de Mendonça, (28-75.280), capitão de Infantaria da Fôrça Expedicionária Brasileira. Pela galhardia em combate no dia 21 de novembro de 1944, na Itália. O capitão Mendonça, no comando de uma companhia de fuzileiros, teve a missão de ocupar e manter La Serra e o Cota 958, Itália. Não obstante a poderosa resistência inimiga, conduziu os seus homens no assalto por entre um grande campo de minas, e depois de uma luta terrivel conquistou as posições. Tomando o objetivo, o capitão Mendonça organizou a companhia de uma maneira tão admiravel que rechaçou quatro terries contra-ataques inimigos, neutralizando cinco ninhos alemães e capturando dezenove prisioneiros. A coragem esplêndida e o espirito de combate do capitão Mendonça, foram uma inspiração para seus homens e elevam-no as melhores tradições dos Exércitos aliados. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil."

"Waldyr Moreira Sampaio, (1G-146.396), capitão de Infantaria da Fôrça Expedicionária Brasileira. Pela galhardia em combate no dia 21 de fevereiro de 1945 em Monte Castelo, Itália. O capitão Sampaio recebeu ordens para conduzir a sua companhia às posições mais avançadas na crista de uma montanha. Sob a observação inimiga e debaixo do fogo assassino, manobrou habilmente os seus soldados sôbre terreno montanhoso e rapidamente cumpriu a sua missão perigosa. A realização corajosa do capitão Sampaio, e sua grande capacidade de comando, elevam-no às mais altas tradições dos Exércitos aliados. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil".

"Everaldo José da Silva (1G — 176.611), capitão de Armas de Infantaria da Fôrça Expedicionária Brasileira. — Por feitos heroicos em ação no dia 21 de fevereiro de 1945, em Monte Castelo, Itália. Tomando parte no ataque de seu batalhão, demonstrou uma coragem e capacidade de comando exemplares na execução de sua missão. Conduziu um assalto a um ponto fortificado alemão debaixo do fogo de metralhadoras, fuzis e morteiros. A despeito do terreno montanhoso e a precisão do tiro alemão, êle conduziu com sucesso seus homens à luta e ocupou o objetivo. A capacidade de comando do capitão Silva, sua devoção ao dever, a sua capacidade militar, o mantem nas mais altas tradições do serviço militar. Iniciou sua carreira no Rio de Janeiro, D. F., Brasil".

"João Manoel de Faria Filho, (4G — 586.445), capitão de Infantaria da Fôrça Expedicionária Brasileira. Pela galhardia em combate, no dia 12 de dezembro de 1944 em Monte Castelo, Itália. O capitão Faria conduziu a companhia num ataque frontal contra o inimigo fortemente entrincheirado. A despeito de pesado e concentrado fogo, corajosamente avançou à frente de seus homens, atacando cada posição, inflingindo ao inimigo pesadas baixas. A ferocidade do seu ataque, forçou o inimigo a deixar as posições, permitindo assim a sua companhia avançar e capturar os objetivos. A capacidade de comando e desprendimento do capitão Faria, foram uma inspiração aos seus homens e elevam-no às melhores tradições dos Exércitos Aliados. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil".

"Paulo Nunes Leal, primeiro tenente da Força Expedicionária Brasileira. Por atos heroicos nas ações de 13 de outubro a 17 de dezembro de 1944, na Itália. Como comandante de pelotão do Batalhão de Engenharia, o primeiro tenente Leal demonstrou excelente capacidade de comando, e bravura no desempenho de seus deveres. Certa vez, êle administrou os primeiors socorros a um oficial inglês ferido, a despeito do mortal fogo de barragem inimigo que caia no local. Conduziu seus homens no cumprimento de missões dificeis em terreno montanhoso, debaixo do fogo inimigo, executando com perfeição as missões de engenharia, devido ao seu desprendimento e emprego judicioso de sua tropa. O desempenho notavel do tenente Leal, o elevou ao nivel das mais finas tradições militares. Iniciou sua carreira no Rio de Janeiro, D. F., Brasil".

Silver Star — "Alberto Jorge Farah, (1G — 157.109), capitão de Infantaria da Força Expedicionária Brasileira. Pela galhardia em combate no Monte Castelo, Itália, no dia 12 de dezembro de 1944. Comandando uma companhia, o capitão Farah avançou com sua unidade na missão de forçar o inimigo a deixar as suas posições defensivas naturais, em Monte Castelo e Mazzancana. Avançando debaixo de uma cortina pesada de fogo de morteiros, manobrou sua companhia com grande habilidade e capturou a posição inimiga mais avançada. Sem pensar em si, avançou sobre cada ponto fortificado, até atingir a crista. O seu espirito militar indomavel e a inquebrantavel bravura, foram uma inspiração e encorajamento para toda a companhia. A coragem do capitão Farah, debaixo de fogo inimigo, eleva-o às melhores tradições das Forças Aliadas. Iniciou a carreira militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil".

Celso Dalva Vieira Regueira, (1G-175633), segundo tenente de Infantaria da Fôrça Expedicionária Brasileira. Pela galhardia em compate no dia 5 de março de 1945, nas proximidades de Monte Belvedere, Itália. O segundo tenente Vieira, mostrou excelente capacidade de comando e grande habilidade militar no cumprimento de sua missão, conduzindo uma patrulha de reconhecimento sôbre terreno montanhoso em território inimigo. Enquanto avançava o pelotão, o inimigo desencadeou uma cortina concentrada de fogo de morteiro. O tenente Vieira organizou de novo seus soldados, e, induzindo-os a avançar, continuou na missão. O fogo inimigo aumentou, resultando daí muitas baixas. Ordenado a retirar-se, o tenente Vieira cobriu a retirada dos seus soldados, trazendo um ferido debaixo do fogo de morteiros, o qual não parou. A capacidade de comando e a devoção ao cumprimento do dever do tenente Vieira, elevam-no às melhores tradições do serviço militar. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D. F. Brasil."

"Onofer Rodrigues de Aguiar, (2G-96027), segundo tenente de Infantaria da Fôrça Expedicionária, brasileira. Pela galhardia em ação no dia 8 de novembro de 1944, na região do Rio Aneva, Itália. Quando participava de uma patrulha com missão de colher informações, o segundo tenente Aguiar demonstrou obter capacidade de comando e espirito de decisão sob o fogo inimigo. Conduzindo sua pequena tropa dentro do território inimigo descobriu um ninho de metralhadora alemão. Despreocupando-se com a segurança pessoal, êle avançou debaixo de pesado fogo de armas automáticas inimigas, entrou no ponto fortificado fazendo vários prisioneiros. Em retirada, sua patrulha foi atacada por fôrça inimiga numericamente superior. Manobrando e controlando seus homens fogos, o segundo tenente Aguiar repeliu tôdas as tentativas de avanço e socorro feitas pelos atacantes, forçando-os à retirada. A coragem e espirito combativo do segundo tenente Aguiar, seu devotamento ao cumprimento do dever, elevam-no às melhores tradições dos Exércitos Aliados. Iniciou o serviço militar em São Paulo, Brasil."

"Rubens Resstel, (1G-62.533), segundo tenente de Artilharia da Fôrça Expedicionária Brasileira. Pela galhardia em combate nos dias 14 e 15 de abril de 1945, nas proximidades do Montelo, Itália. Nas funções de observador avançado de artilharia, o segundo tenente Resstel mostrou coragem exemplar e grande habilidade no cumprimento do dever. Avançando à frente da infantaria, entrou num tanque abandonado para obter informação das posições inimigas. Enquanto dirigindo a sua unidade de artilharia, manejou as metralhadoras do tanque e cobriu as posições inimigas com fogo intenso. No dia seguinte, o tenente Resstel habilmente guiou novas tropas às posições avançadas sôbre terreno dificil e debaixo de pesado fogo inimigo. Apesar de ferido, continuou com essa tarefa até que a tropa chegasse às posições determinadas. O espirito intrépido e a devoção impessoal ao cumprimento do dever mostrado pelo tenente Resstel, elevam-no às melhores tradições do serviço militar. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D. F., Brasil".

"Mario Muller (50-35.519), terceiro sargento de Engenharia da Fôrça Expedicionária Brasileira. Pela galhardia em combate no dia 8 de novembro de 1944, próximo à Montese, Itália. O terceiro sargento Muller mostrou ser corajoso e inteligente, enquanto limpando uma casa minada, a qual não permitia o avanço da infantaria. Ao entrar na casa, descobriu alguns soldados alemães no porão. Sem pensar em si, desprezando a superioridade numérica do inimigo, aproximou-se deles, gritando em alemão para que saissem e se resdessem. Desta maneira, capturou sozinho sete alemães. As ações heróicas e engenhosidade do sargento Muller, foram uma inspiração aos

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

A NOITE
Diretor da Empresa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556, Carioca,reporter: 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

UM ATELIER QUE DESAPARECE - UMA MEDALHA QUE APARECE

A compensação é uma lei que se desloca do terreno da física para o sociológico. Pode-se encontrar compensação entre dois fatores de ordem material, como no campo da moral — ou entre os que se encontram num e noutro, diferentemente.

Foi assim que eu vi a atribuição da "medalha de ouro" ao mestre Fiuza Guimarães pelo Juri do Salão de Belas Artes deste ano. A "medalha de ouro" é um instituto e não uma recompensa. Ela se destina a sublimar a obra integral de um artista, e não apenas a premiar um quadro que ele exponha. Por isso, eu felicito o juri da exposição oficial pela feliz inspiração de, por esse meio, dizer aos contemporâneos que a obra do mestre Fiuza Guimarães é uma obra digna da geração dos Bernardelli, dos Zeferinos, dos Visconti, do Batist. da Costa, dos Amoedos.

Mas, é chegado o momento de dizer por que a considero uma compensação. É que Fiuza acaba de perder o seu atelier. O mesmo fado que lhe trouxe a "medalha de ouro" levou-lhe o atelier, onde o mestre trabalhava há trinta e cinco anos.

A história desse famoso atelier da rua Sete ainda há de ser contada por um cronista de mais habilidade e que não tenha sido ferido, como eu, pelo alvião demolidor ao serviço da renovação da cidade — porque me acho tão identificado com a história episódica desse recanto privilegiado que vi, compungido, desaparecer.

Imagino a amargura silenciosa com que Fiuza reuniu as suas lembranças, seus objetos de arte e suas telas, encaixotou-os e os mandou para um depósito — quando o Progresso, impaciente e cansado de esperar, exigiu a velha casa para transformá-la num labirinto de cimento e ferro e mármore, que há de subir até tocar as nuvens.

Foi ali que festejamos as chegadas mais auspiciosas de artistas eminentes, que nos despedimos de amigos das artes e das letras, que partiam para longas vilegiaturas ou para os altos postos da administração, que assistimos a belas vitórias artísticas de um grupo de escol, que bebíamos e comíamos na Eucaristia de uma cruzada a que chamavamos "Dos Pilotos". Foi ali que me bati em duelo — um duelo de mentira, que resultou em sangue verdadeiro. E era ali que Fiuza pintava ou passava comigo horas e horas, conversando sobre arte e sobre mulheres — mas, estas, como elementos estéticos e jamais com malícia... Nesse velho salão de quatro metros de pé direito se distribuíam os objetos que recordavam a vida artística de Fiuza, no Rio, em Munich, em Roma, em Paris, em Londres, em Viena, em Veneza, em Buenos Aires e novamente no Rio. Porque a vida artística de Fiuza é mais rica do que se presume, vendo que o mestre se retrai por modéstia, sabendo-se que ele honrou o nome do Brasil nos centros mais civilizados do mundo, tendo deixado trabalhos em pinacotecas famosas, como a da municipalidade de Montevidéu e a da galeria oficial de Veneza, vencendo considerável concorrência. Em Munich, ainda estudante, desobriu-os, na gama de pintores oriundos dos mais distantes países, o célebre crítico Richard Voss, que tentou induzi-lo a permanecer na Europa, onde lhe prometia um futuro de fama e riqueza por sua obra pictórica. Mas o Rio o chamava e Fiuza preferiu a revê-lo e rever-se na sensibilidade do seu meio, dos seus costumes típicos, dos seus amigos, dos seus companheiros de ideal.

Desde então, o atelier da rua Sete foi crescendo em favores e em recordações. Uma lanterna veneziana, que iluminava certamente amores trágicos do Grande Canal, também a nós iluminou durante as festas íntimas que ali fizemos, enquanto que um Beethoven de terra-cota presidia com sua batuta levantada. Um museu de miniaturas, de esmaltes, de medalhas e moedas — e pentes altos de marfim e tartaruga, que deviam ter suportado a cabeleira negra de uma andaluza, cheirando a cravo. E uma panóplia — onde dormia, perigoso, aquele espadim de Verona, com que, entre rizadas, o Mauro Pontes tentou atravessar-me, como nos romances de cavalaria.

Tudo isso teve de sair de lá, com uma guarda de pregos e sarrafos, para que as paredes ruíssem com estrondo no meio de uma tempestade de pó irreverente.

Eis como uma "medalha de ouro" — espírito de continuidade de uma vida artística gloriosa — pôde ser a compensação de uma perda material, a de um atelier. Mas, a verdade é que o atelier do mestre Fiuza não era prosaico — mas, ao contrário, era bem um recinto onde a espiritualidade manteve sempre a graça e o sentido de arte pura, que vence o tempo e amplia o espaço para que os homens vivam mais felizes.

Jarbas de Carvalho

Os bravos da F.E.B.

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

seus irmãos de armas. Entrou para o serviço militar em Curitiba, Paraná, Brasil".

"Pedro Maximino Moreto (2G-87492), segundo sargento de Infantaria da Força Expedicionária Brasileira. Pela galhardia em combate no dia 8 de novembro de 1944, nas proximidades do rio Aneva, Itália. Enquanto fazia parte de uma patrulha com missão de obter informações sobre o inimigo, o sargento Moreto mostrou habilidade e devoção ao dever, na execução da sua função. Avançando no território inimigo, derepente descobriu um ninho de metralhadora inimigo. Sem pensar em si, avançou rapidamente debaixo de pesado fogo inimigo, entrou no ponto — fortificado alemão, capturando alguns prisioneiros alemães. Ao retirar-se, a patrulha foi atacada por uma força alemã superior a ela. Lutando furiosamente, o sargento Moreto ajudou a rechaçar as tentativas alemães de socorro, matando muitos alemães e forçando o resto à fuga. A coragem, o espírito de decisão e cumprimento fiel do dever, elevam-no às melhores tradições do serviço militar. Sentou praça em São Paulo, Brasil."

"José Egídio Mendes (1G-294038), segundo sargento da Força Expedicionária Brasileira. Pela galhardia em combate no dia 6 de janeiro de 1945 nas proximidades de Montese, Itália. Com a missão de limpar um campo de minas, que impedia a progressão de seu regimento, o sargento Mendes corajosamente entrou na área extremamente perigosa não obstante o fogo concentrado de metralhadoras das posições inimigas que estavam próximas. Não querendo sacrificar sua secção, começou a remover as minas sozinho; inspirando com isso seus homens, fez com que eles avançassem para completar em um tempo mínimo a limpeza. A ação intrépida e o desprendido devotamento ao dever, do sargento Mendes permitiu a sua unidade a captura de um ponto — frotificado. Iniciou o serviço militar em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil."

John Strong, atual sub-chefe da Missão Militar norte-americana e que, na qualidade de membro da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos e como adjunto do general Hayes Kroner, prestou relevantes serviços na organização da FEB, foi condecorado com o grau de Mérito.

O major Alípio Correia Neto, um dos condecorados, é professor da Universidade de S. Paulo, tendo sido convocado para o serviço ativo.

O encerramento

Ao finalizar a solenidade, o general Kroner declarou ao general Mascarenhas que se sentira honrado e feliz em ter sido o portador daquelas medalhas e insígnias, conferidas a valorosos soldados do Brasil, tanto se distinguiram na luta em prol da vitória da civilização, contra a barbárie.

O comandante da FEB, em resposta, disse que também estava jubiloso por ver os seus subordinados receberem as altas comendas das mãos de um dos maiores amigos da Força Expedicionária, para cuja preparação tanto se esforçou.

Encerrada a cerimônia, os generais Mascarenhas, Zenobio e Kroner e o comodoro Dodd abraçaram todos os membros da família do sargento Francisco Luiz Boening, ali presentes, bem como os militares agraciados.

Serviram-se a todos, então, bebidas e doces.

A citação referentes ao coronel Strong

É a seguinte a citação referente ao coronel John Strong:

"Para a Legião do Mérito — o coronel John Edward Strong desempenhou serviços excepcionalmente meritórios como membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no Rio de Janeiro de maio de 1944 a fevereiro de 1945. Em suas funções de adjunto ao Estado Maior Especial Misto, trabalhando com oficiais do Exército e da Força Aérea Brasileira, ele foi responsavel pelos detalhes de organização e treinamento da Força Expedicionária Brasileira e seu embarque para o teatro de operações no Mediterrâneo. Pela sua incomum habilidade e paciência demonstrados em face de inúmeras dificuldades, ele conquistou a confiança e o respeito dos oficiais brasileiros e inspirando-os para grandes realizações. Os serviços prestados pelo coronel Strong, como assistente do Estado Maior da FEB e no treinamento da mesma, constituiram uma notavel assistência ao esforço de guerra americano e contribuiram muitíssimo para a colaboração militar entre o Brasil e os Estados Unidos".

DE MÃOS ATADAS E SEM CABEÇA!

Encontrados os corpos de 12 euro-asiáticos num arrozal perto de Bandoeng — Acredita-se que façam parte de um grupo de 27 pessoas assassinadas pelos extremistas indonésios, como suspeitos de colaboração com os refugiados aliados

BATAVIA, 22 (R.) — Foram encontrados os corpos de 12 euro-asiáticos num arrozal, perto de Bandung, a 160 quilômetros de Batávia. Os cadáveres estavam de mãos atadas e sem cabeça. Acredita-se que se trate de membros do grupo de 27 pessoas as quais informa-se, foram assassinadas pelos extremistas sob suspeita de colaboração com a organização de refugiados aliados.

CONFLITO DURANTE A COMEMORAÇÃO DO NATAL

BATAVIA, 22 (R.) — Houve um conflito ontem, à noite, numa "boite" subterrânea, onde oficiais aliados comemoravam o Natal.

TODOS EM UNIFORME NEGRO

BATAVIA, 22 (R.) — No centro de reunião de refugiados de Bultenzorg, entre Batávia e Bandung, foi capturado um caminhão cheio de indonésios em uniforme negro, que se acredita serem membros da sociedade terrorista do "Buffalo Negro", treinada pelos japoneses.

OS JAPONESES QUEREM JULGAR OS PROPRIOS CRIMINOSOS DE GUERRA

A decisão do Gabinete criando um tribunal popular — Hirohito vai conceder uma entrevista coletiva, pela primeira vez na história

TÓQUIO, 22 (INS) — O imperador Hirohito concederá hoje ou amanhã pela primeira vez na história do Japão uma entrevista coletiva à imprensa japonesa.

Esta entrevista se realizará no Palácio Imperial destacando-se a grande importância de tal ato quando se sabe que poucos jornalistas japoneses tiveram já a ocasião de ver o imperador e nenhum deles de o entrevistar.

TRIBUNAL DO POVO PARA JULGAR OS CRIMINOSOS DE GUERRA NIPÔNICOS

TÓQUIO, 22 (R.) — O gabinete japonês resolveu organizar um Tribunal do Povo, independente do Tribunal aliado que julgará os criminosos de guerra nipônicos.

A nova côrte tomará o nome de Conselho de Investigações da Derrota.

Apesar disso, porém, o tribunal investigará antes as responsabilidades da guerra do que as causas da derrota do Japão.

COMPLETADOS OS PLANOS DE MAC ARTHUR PARA A CRIAÇÃO DO NOVO JAPÃO

TÓQUIO, 21 (De Russell Brines, da Associated Press) — Mac Arthur completou os seus planos para a criação do novo Japão.

Ao anunciar o fato o QG. aliado declarou que a política de construção "de um estado aceitável e bem fundado" repousa agora principalmente sôbre os próprios japoneses e sôbre a maior ou menor habilidade com que poderem assimilar as modificações ordenadas. A declaração do quartel-general aliado diz que a decisão de abolir o Shintoismo como religião oficial veio completar uma série de medidas básicas, acrescentando que a maior necessidade para a reabilitação do Japão desde "na escassez de líderes suficientemente qualificados". Ainda que, no entanto, o poder público será conquistado pelos japoneses "que apoiam as mudanças e não se uma reformulação e dos gastos e iniciativas em suas medidas de progresso, efetivamente acreditando nas modificações sociais".

A criação de um governo dessa natureza para o Japão foi prevista pela Declaração de Potsdam.

"As modificações, tal como foram elaboradas, devem ser facilmente aceitáveis pelos japoneses, cuja grande maioria deseja sinceramente ver-se livre do jugo militarista" — afirma a declaração do QG. aliado, acrescentando ainda que as diretivas publicadas por Mac Arthur "prevêm a remoção de todas as leis e regulamentos restritivos que, segundo revelaram os estudos oficiais, vinham sendo os principais meios pelos quais se conseguia a transformação do Japão numa nação sôra".

INTERVEIO A CENSURA

TÓQUIO, 22 (INS) — A secção de censura do QG. de Mac Arthur interveio ontem a fim de impedir possíveis reações desfavoráveis aos decretos de Mac Arthur, proibindo artigos contendo comentários sôbre a natureza das ordens ainda não expedidas.

Tal proibição foi posta em vigor devido ao ter o "Yomiuri" anunciado que Mac Arthur iria decretar o adiamento das eleições gerais em fevereiro, a fim de dar mais tempo de se fazer uma lista negra dos politicos que não podem ser eleitos.

OS RUSSOS NÃO PARTICIPARÃO DA OCUPAÇÃO DO JAPÃO

LONDRES, 22 (R.) — As tropas russas, de acôrdo com círculos bem informados de Tóquio, não participarão da ocupação das ilhas nipônicas, ao que adianta o correspondente especial do "Daily Telegraph", Cornelius Ryan, em cabograma da capital japonesa.

A propósito, o citado correspondente acrescentou: "Tal decisão é uma consequência da rejeição do pedido de Moscou no sentido de que Hokkaido, ilha setentrional japonesa, riquíssima em minerais, fôsse entregue totalmente à tropas do Exército Vermelho, como zona de ocupação soviética. Entretanto, muitos oficiais do Supremo Q. G. aliado em Tóquio lamentam que os russos não enviem tropas para o Japão, visto como tal medida viria não somente aliviar as tropas norte-americanas, em grande escala, bem como seria de profundo efeito sôbre os nipões."

REAPARECE O FASCISMO NA ITALIA

Mais trinta prisões de suspeitos no norte do país — Apreendidos granadas e retratos de Mussolini — Criado o Ministério do Comércio Exterior italiano

ROMA, 22 (U. P.) — A polícia italiana deteve mais de trinta pessoas sobre as quais recaem suspeitas de pertencerem a uma nova organização fascista criada no norte da Itália.

Ao praticar as detenções, os elementos da polícia, puderam apreender certo número de granadas de mão e fotografias de Mussolini.

Até agora foram detidas mais de 60 pessoas por supostas atividades neofascistas.

CRIANDO O MINISTÉRIO DO COMÉRCIO EXTERIOR

ROMA, 22 (U. P.) — Foi criado no novo governo chefiado pelo Sr. Alcide De Gasperi, o Ministério do Comércio Exterior, organismo que põe sob controle do governo todo o comércio internacional italiano.

Por outro lado anunciou-se a extinção do Ministério da Reconstrução.

A QUESTÃO DA DEVOLUÇÃO DO TIROL

ROMA, 22 (A. P.) — A devolução do sul do Tirol exigida pela Áustria foi repelida pelo Sr. De Gasperi, que disse ao enviado que "nós não pedimos admitir que a fronteira de um país de 45 milhões de italianos deve ser decidida por pequeno número de gente que vive na província fronteiriça, especialmente quando grande parte dessa pequena minoria distinguiu-se antes da guerra e durante ela pela cordial acolhida aos nazistas e pela participação na guerra de Hitler até o fim".

De Gasperi disse que a Itália "terá o prazer de reassumir relações diplomáticas com a nova Áustria", e espera que "sejam apresentadas questões inaceitáveis de caráter territorial.

GRANDE PLANO DE AUXILIOS DA UNRRA

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O Sr. Spurgeon Keeny, chefe da missão da UNRRA para a Itália, irá a próxima semana para Roma, onde assinará um acordo formal com o governo e iniciará as medidas necessárias à execução de um grande programa de auxilio para o ano de 1946.

O NATAL DA VITÓRIA

se: Srs. José da Silva Oliveira e Agostinho Ribeiro Meireles, o primeiro presidente do Sindicato dos Lojistas, e o segundo presidente do Sindicato dos Comerciantes em Líquidos e Comestíveis.

O Sr. José da Silva Oliveira disse-nos:

— Tem sido muito grande o movimento do comércio neste Natal. Incomparavelmente maior do que no ano último. E esse movimento atinge nos estabelecimentos de todos os critérios: de mercadorias chamadas de luxo e nos que vendem produtos mais baratos mais acessíveis à situação financeira do grande público.

E um fato é digno de registro: o povo, em grande parte, este ano realizou suas compras de Natal com grande antecedência, desde o começo do mês, e isso vem facilitando os vendedores. Não esperou para a última hora.

E concluiu o presidente do Sindicato dos Lojistas:

— E' um ano de surpreendente movimento, êste.

O Sr. Agostinho Ribeiro Meireles teve estas palavras:

— Os negócios estão sendo ótimos. Lamentavelmente, porém, faltaram três artigos dos mais procurados no Natal: azeite, castanhas e bacalhau. Apesar disso, porém, a procura dos demais produtos ultrapassou a qualquer expectativa.

Na "A Capital"

O Sr. José Aragão, um dos chefes de "A Capital", fala a A NOITE:

— As vendas têm sido ótimas. Muito melhores do que as do ano passado. Este ano há mais dinheiro com a gratificação concedida pelo governo ao funcionalismo. Tudo está saindo, sem preferências especiais. É que se dão muitos presentes em roupas e outros artigos de uso pessoal.

Na "Exposição"

Na "A Exposição" falou-nos o Sr. José Alfredo, gerente do conhecido estabelecimento:

— O movimento este ano? Formidavel! De um modo geral três vezes mais do que em outros anos.

"O Camizeiro"

O Sr. Agostinho Pereira de Souza, proprietário de "O Camizeiro", informa a A NOITE:

— É este o melhor de todos os anos, no que respeita às nossas transações comerciais. É verdade que existe falta de certos artigos, mas vamos procurando substituí-los por outros. Todas as mercadorias têm procura igual. E há tambem muita alegria, muita satisfação entre a nossa freguesia.

E, afastando-se para atender a um telefonema:

— O mesmo desejo a vocês todos de A NOITE.

Na Casa José Silva

O gerente da Casa José Silva, Sr. Souza Lemos, recebeu amavelmente a reportagem de A NOITE, confesando-se, desde logo, satisfeito com o movimento de vendas deste ano. Disse-nos:

— As nossas vendas para o Natal de 1945 superam de muito as do ano anterior. Há grande procura de roupas e utilidades de uso pessoal. Isso significa que essa questão de crise é muito relativa, pelo menos nas ocasiões de festa. Pode-se observar, mesmo, uma grande boa vontade, tolerância e compreensão por parte do público que não pechincha, nem regateia, pagando os preços de marcação. Creio que o abono concedido ao funcionalismo veio dar grande impulso ao movimento de compras e aquisições por grande parte da população.

Na Camisaria Progresso

Na Camisaria Progresso, era intenso o movimento de entrada e saída de fregueses, sobraçando pesados embrulhos. O proprietário desse popular estabelecimento carioca — o Sr. Agostinho — não se encontrava na loja, razão pela qual nos dirigimos aos próprios balconistas a fim de ouvir as suas impressões. Todos foram unânimes em destacar o grande movimento de compras, dos mais diversos artigos e presentes.

"Leão D'América"

Abordado pela nossa reportagem, declarou-nos o gerente:

— Estamos satisfeitíssimos com o movimento deste ano. A freguesia está de fato muito disposta. Reina intensa animação para as festas do Natal da Vitória. As compras até agora verificadas estão suplantando grandemente às dos anos anteriores, atingindo mesmo um aumento de 70 a 80 por cento.

Magazin Segadais

O Sr. José Segadais, gerente, informou-nos que o movimento deste ano está se verificando em proporções melhores que o do ano passado. Há, no entanto, — acentua — uma grande animação, isto talvez devido ao abono ao funcionalismo. Até agora estamos satisfeitos.

"Casa Nunes"

— O movimento deste ano está sendo um pouco maior que o do ano passado — foi o que ouvimos, inicialmente, na tradicional "Casa Nunes". Mas estamos satisfeitos com as vendas até agora verificadas.

Na Mesbla

— Como vai o Natal por aqui?

O empregado não quis responder e indicou-nos o Sr. Freitas, para uma informação segura. Mas o Sr. Freitas não estava. Entretanto, vimos a casa cheia. Havia interessados em torno de tudo. As bicicletas por exemplo, segundo nos disse um funcionário, não chegavam para as encomendas.

Palermo

E' intenso o movimento na Casa Palermo, especialista em moveis para todos os fins, de escritório e residência. O gerente, Sr. João Soares, respondendo à nossa "enquete" informou:

— Vendemos mais este ano do que no ano passado. Portanto, estamos satisfeitos, por dois motivos: pela preferência dos nossos clientes e pela confiança depositada na qualidade dos nossos produtos.

na Casa Marzulo

Falou-nos o Sr. Salvador Marzulo, proprietário da casa:

— Nunca vendi tanta canetatinteiro como neste Natal. O movimento têm sido simplesmente fantástico. Muito melhor do que o do ano passado — concluiu o Sr. Marzulo.

No "O Dragão"

Foi o Sr. Adalberto Fernandes, da Seção de Exportação quem nos atendeu:

— Sôbre o movimento? É grande, muito grande mesmo. Não exagero se disser que é dez vezes maior do que o ano passado. Explica-se arrematou: — além de gozarmos de larga preferência de nossa enorme clientela, conservamos os nossos preços antigos.

Dúvidas no resultado do pleito para o Senado

O Sr. Hamilton Nogueira seria o primeiro votado com 4 votos acima de Prestes e cerca de 4.000 sobre Chermont

Vem provocando comentários nos vários círculos políticos, especialmente na União Democrática Nacional, o resultado das eleições para o Senado Federal, no Distrito. Os resultados publicados na imprensa apresentam os Srs. Luiz Carlos Prestes e Abel Chermont como os mais votados.

Cálculos particulares davam resultados diversos. Na Secretaria do Tribunal, segundo se afirma, extra oficialmente, somados os mapas foi constatado o engano do noticiário. Para apurar o engano teriam sido consultadas as atas das apurações, tendo sido encontrado como primeiro votado o Prof. Hamilton Nogueira, da U. D. N., que tem mais 4 votos que o Sr. Prestes e cerca de 4.000 sôbre o Sr. Chermont. Nesse cômputo faltam doze atas que ainda não chegaram ao Tribunal. Assim, a que parece, o resultado das atas que faltam, alterariam os resultados, porém esta alteração, segundo cálculos feitos, quando muito daria ao Sr. Prestes o primeiro lugar, ficando o segundo ao Prof. Hamilton.

Como se vê, o assunto é da maior importância, devendo dentro em pouco o Tribunal Regional dirimir a questão, apontando os resultados definitivos.

Ao ser apurada a urna da 8.ª Secção, da 11.ª Zona, do Distrito Federal, deixaram de ser consideradas as cédulas constantes de uma sobrecarta, por ter sido encontrado junto às mesmas este retrato

A BBC irradiará hoje a "suite" "Brasiliana"

LONDRES, 22 (R.) — Uma gravação da "suite" "Brasiliana", do compositor brasileiro Radamés Gnatalli, será irradiada hoje à noite, no programa latino-americano da BBC. A obra será apresentada pelo consul geral do Brasil, Sr. Ildefonso Falcão e do programa constará uma mensagem em português do maestro Clarence Raybould, regente da orquestra que executou a gravação.

O aniversário do Club dos Advogados

O prefeito Filadelfo de Azevedo associou-se à festa dos seus colegas

Comemorando o seu 18.º aniversário, o Club dos Advogados, entre outras solenidades, ofereceu um "cocktail" aos seus associados, o qual se realizou, ontem de 17 às 20 horas na sua própria sede.

Foi uma festa de muita distinção e cordialidade e que teve a presença das altas figuras de nosso mundo jurídico.

Além do prefeito Filadelfo de Azevedo, do novo juiz de Direito Nelson Ribeiro Alves e dos Srs. Armando Vidal e Josino de Medeiros, secretários da Administração Municipal e do Sr. Targino Ribeiro, novo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados — convidados de honra — notava-se a presença, entre outros, dos desembargadores Frederico Sussekind, corregedor de justiça, Rocha Lagoa, Mario Pinheiro, Garcez Neto e outros.

O presidente do Club dos Advogados, Sr. J. J. Fernandes Couto e os diretores Luiz Lyra, Arthur Machado Castro, Tassara e Arnaldo Faro prodigalizaram nos presentes as maiores gentilezas.

Ganharam o dissídio os operários das emprêsas de gasolina

O Conselho Regional do Trabalho decidiu o dissídio coletivo entre operários das empresas de gasolina e o sindicato patronal dando ganho de causa àqueles.

O aumento dos salários foi concedido na base dos que foram pagos em dezembro do ano passado, além da incorporação do abono.

Eis os aumentos: para os que ganhavam, na data citada, Cr$ ... 999,90 — Cr$ 300,00; de Cr$ ... 1.000,00 em diante — Cr$ 400,00. Os menores e os admitidos em 1945 terão, somente, 50 por cento dessas importâncias. No tocante aos empregados que estejam recebendo quantias superiores a esses aumentos, ficou estabelecido conservassem os seus salários presentes.

Fatos diversos

Foi atropelado por um auto, na rua 21 de maio, Adelino Alves, morador na rua Lopes da Cruz, 219, instrutor de uma escola de motoristas recebendo contusões e escoriações. A Assistência medicou-o.

Apurou-se depois que o auto era de carga, tendo o n. 69.875.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Musica

Martha Maria de Lemos Brito

Obteve real sucesso na audição de piano realizada a 18 do corrente no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, a graciosa menina Martha Maria de Lemos Britto, que, apesar de contar apenas cinco anos de idade, encantou a seleta assistência que lhe prodigalizou muitos aplausos.

29.763 O NÚMERO DA SORTE

MADRID, 22 (A. P.) — A loteria de Natal na cidade de Valença e no valor de 1.000.000 de pesetas foi tirada para o n.º 29.763.

42.587

MADRID, 22 (A. P.) — A famosa loteria "La Gorda" o grande prêmio de Natal da Loteria de Espanha, no valor de 15.000.000 de pesetas coube ao n.º 42.587.

Poderão examinar os livros das emprêsas

As atribuições das comissões de inquérito nomeadas pelo govêrno dos EE. UU. para estabelecer as relações entre empregados e empregadores — Rejeitada a proposta de aumento de 10 % da General Motors

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A General Motors Corp. e o Sindicato de Trabalhadores na indústria automobilística, decidiram-se reiniciar as conversações, que foram suspensas, depois que os trabalhadores rejeitaram a proposta de aumento de 10 % dos salários, e acolhimento de seus pedidos, especialmente por meio das conversações independentemente da investigação da sua disputa sôbre salários pela comissão de Inquérito nomeada pelo govêrno.

Informou-se que o govêrno está preparado para dar a público uma ampla declaração sôbre a extensão em que as suas comissões de inquérito deverão considerar os preços e lucros quando empenhadas na investigação sôbre disputas entre patrões e operários.

Funcionários do govêrno dizem que a declaração oficial seria muito mais detalhada do que a exposição de Truman, e que as comissões de inquérito "inquestionavelmente" terão o direito de examinar os livros das empresas para determinar a sua capacidade de pagar aumentos de salários. Em sua declaração, Truman expressou a crença de que as comissões deverão examinar os arquivos dos sindicatos.

Pouco depois de o presidente ter dado a conhecer os seus pontos de vista, a General Motors e funcionários do "UAW" resolveram promover uma reunião para considerar o reinício das negociações. Depois da reunião, deverão apresentar informes à Comissão de Inquérito, que deseja que resolvam entre si as dificuldades sôbre salários e prescindam dos seus serviços.

A oposição da General Motors ao exame dos seus livros é considerada como o principal fator na promoção do encontro de ontem, com os representantes do sindicato operário, cujos membros deram a entender que não têm interesse em ver os livros da companhia, uma vez que obtenham

Nomeações na pasta do Exterior

O desembargador José Duarte, embaixador no Equador e o ministro Gilberto Amado para a Repartição I. do Trabalho

O presidente da República assinou decretos nomeando o desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha para exercer, em comissão, as funções de embaixador no Equador; exonerando, Luiz Augusto Rego Monteiro, do cargo de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho e nomeando para substituí-lo o ministro Gilberto Amado.

Suicídio horrivel

Atirou-se às rodas de um trem, na estação do Méier

Um homem desconhecido, côr branca, cabelos aloirados, aparentando 50 anos de idade, atirou-se na manhã de hoje, às rodas de um trem elétrico, da plataforma da estação do Meyer.

O corpo ficou horrivelmente mutilado.

Do caso tomou conhecimento o comissário Pinheiro, do 22º distrito policial.

MUNDANA

BODAS DE OURO

Completam no dia 21 suas bodas de ouro, o Sr. Antonio Joaquim Rodrigues Pereira e sua esposa, senhora Ermelinda Rosa Rodrigues Pereira.

Em regozijo, seus filhos e netos mandam celebrar culto em ação de graças na Catedral Presbiteriana, do Rio de Janeiro, às 10 horas, na rua Silva Jardim n. 23.

O distinto casal receberá por isso merecidas homenagens das pessoas de suas relações.

Um cadáver na toilette do club !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

preliminares. O morto é desconhecido. Nenhum dos sócios e dos moradores de Inhaúma que defrontaram o corpo sabe informar de quem se trata. O corpo é de um homem de côr branca, ainda moço, decentemente trajado.

O comissário Pinheiro, do 22.º distrito policial requisitou peritos da Polícia Técnica.

O club de football em questão, como o nome está indicando, é constituído de operários e funcionários da fábrica, também daquela Manufatura Nacional de Porcelana, estabelecida no mesmo número daquela avenida e de propriedade da firma Klabin Irmãos & Companhia.

As versões sobre o caso são diversas. Fala-se num crime. Adiantam tudo fazer acreditar num homicídio cometido fora dali. Teriam assassinado o homem e escondido o cadaver na "toilette" do club. Nada se pode concluir, todavia, antes de melhor exame do local.

Avoluma-se as suspeitas de um crime. Há no local vestígios de que a vítima ter a sido esbordoada junto as arquibancadas do campo do clube de football e arrastado o corpo, em seguida, para o local em que o encontraram.

Foi o zelador da sede daquela associação esportiva, João Pires, que deparou com o cadaver.

Até à última hora, no entanto não havia sido procedida a perícia. Continuava também desconhecida a identidade do morto. O comissário Pinheiro interrogou diversas pessôas a propósito, inclusive o mecânico Alfredo dos Santos, João Candido da Silva e Waldemar da Silva, que nada souberam informar.

Mensagem de Truman às fôrças armadas norte-americanas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Truman enviou uma mensagem de Natal às fôrças armadas norte-americanas, declarando que tinha a esperança de que o Novo Ano trouxesse a paz definitiva ao mundo e que as Nações deviam orar pela paz verdadeira. Truman disse:

"Não me esqueço do preço que vocês pagaram nesta guerra".

O general Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército Norte-correligionários, tratar das últimas tica mensagem às fôrças armadas dos Estados Unidos, bem como o almirante Nimitz, chefe das operações navais estadunidenses.

Um manifesto do Partido Libertador

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O Partido Libertador em manifesto aos seus correligionários, tôda das últimas eleições , dizendo que o Partido tem um programa capaz de corresponder aos anseios de justiça e de liberdade do povo gaúcho. Cumpre propagá-lo para o prestígio do Partido e o bom nome do Rio Grande.

Após outras considerações, o manifesto diz que os libertadores se mostrarão dignos da sua árdua missão afim de que a vitória dos seus ideais se torne definitiva.

Vinho para os pobres de a A NOITE

Amanhã, a distribuição

Será amanhã, das 10 às 12, à rua do Lavradio, 155, a distribuição de 1.500 garrafas de vinho "Telefone", oferecidas pela firma Teixeira Barbosa & Cia. Ltda. aos pobres, 900 das quais destinadas, como de tradição, aos pobres socorridos pela A NOITE.

"É NECESSÁRIO INCENTIVAR O BOX"

Falam a A NOITE pugilistas brasileiros que estiveram no Sul-Americano — A luta de Vieira da Silva — Agradecidos às gentilezas dos dirigentes argentinos — Foram prejudicados pelos jurados

Estiveram hoje em visita à redação de A NOITE os pugilistas cariocas Giacomo Boderne, Manoel dos Santos e Velacio Silva, pertencentes à Federação Metropolitana de Pugilismo, que acabam de regressar de Buenos Aires, onde participaram do Campeonato Sul-Americano de Box, em disputa atualmente na capital platina.

Esses três boxeadores nacionais relataram-nos vários fatos curiosos relacionados com a participação da representação brasileira no certame continental. Todos são acordes em dizer que os lutadores brasileiros foram grandemente prejudicados nas decisões dos jurados. Várias lutas em que levamos a melhor a decisão foi contrária aos nossos interesses.

Também fizeram um agradecimento aos dirigentes argentinos que lhes dispensaram as maiores gentilezas, destacando nesse particular a ação dos Srs. Marcos Lores e Pastor del Campo.

A vitória de Vieira da Silva

Alguns pugilistas patrícios pediram-nos também que fizéssemos uma retificação quanto ao resultado da luta em que se empenhou Carlos Vieira da Silva. Ao contrário do que foi dito, o nosso patrício venceu o seu competidor boliviano por K. O. técnico, tendo o seu adversário desistido da luta por fratura de um dedo.

Finalmente, encerrando a sua palestra com a reportagem aqueles pugilistas fizeram um apelo para que se incentivasse a prática do box entre nós, em academias, clubes etc., como se faz na Argentina e no Uruguai.

LETRAS E ARTES

CONFIANÇA EM PROFESSORES E ALUNOS

Tem a maior importância o ato do govêrno federal que atribuiu à Universidade do Brasil plena autonomia didática, financeira e administrativa. Há muito tempo que isso representava uma aspiração dos educadores e constituiu um dos pontos aprovados pelo Congresso de Educação Democrática, realizado, em meados dêste ano, no Rio, por convocação da Associação Brasileira de Educação. Quase tôdas as universidades do mundo estão sob o regime da autonomia. Que representa a autonomia? Quais as razões de ser? Quais as suas consequências?

A autonomia representa em primeiro lugar a transferência do govêrno da Universidade para seus professôres e alunos. Por meio dos órgãos representativos que vierem a ser criados, mestres e discípulos farão conhecer suas aspirações, sua opinião e a melhor solução que formulam para cada problema. São eles, em regra, os que têm pleno conhecimento do assunto, podendo opinar com segurança e realismo. Os efeitos de suas decisões recairão sôbre eles mesmo, chamando-os, pois, à mais lúcida razão, para que não sofram consequências desastrosas, nem sejam vítimas de experiências irrefletidas ou resoluções apaixonadas. A autonomia abre uma esplêndida oportunidade para que os mais legitimamente interessados tentem uma orientação justa para as questões universitárias. Frequentemente se ouvem queixas, protestos e solicitações de professôres e de alunos. Chegou-lhes a vez. Estão com os recursos na mão. Resolvam tudo a contento, para prosperidade da educação.

A autonomia é oposto do que ocorreu com as universidades nos regimes fascistas, em que essas nobilitantes instituições não mais ficaram ao serviço da cultura, mas se reduziram a instrumentos do Estado, para corresponder a seus objetivos partidários e facciosos. Os Estados fortes tendem a absorver, pelos meios ao seu alcance, o aparelhamento escolar e dêle fazer um sistema de propaganda, em vez de mantê-lo dentro dos sagrados propósitos de cultura. Ao mesmo tempo, a estreita dependência do Estado, torna suas universidades, por demais sujeitas às oscilações políticas. Ora, as universidades têm uma continuidade de pensamento, de ação e de pesquisa, que podem ficar ao acaso dos acontecimentos políticos ou administrativos. A autonomia lhes permite pensar e agir por si, com independência, mas para ser um órgão exótico ou revolucionário, no sentido convencional da ordem, mas para ser uma instituição essencialmente de pesquisa, de formação de técnicos, de difusão popular, nos rumos que a evolução dos conhecimentos determinar. O que não pode ser a política do Estado, nem a política, mas o reflexão puro, desinteressado, a boa razão e o conhecimento certo, a quase objetivo dos fatos e as verdadeiras induções e deduções. E esse pensamento livre, honesto, alto, que as universidades têm o dever de proporcionar ao país. E isso só é integralmente possível no regime de autonomia universitária.

A autonomia, enfim, gera a responsabilidade. Os homens de govêrno podem, embora não o devessem, desculpar-se de seus erros, por mal informados ou distanciados do meio ou quadro de suas ações. Os professôres e alunos não dispõem dêsse recurso para justificativa de atos menos felizes. Têm que enfrentar os fatos dentro da realidade em que vivem, opinando com pleno discernimento das coisas e dos problemas. Passa a pesar sôbre eles uma enorme responsabilidade. Mas isso, para os homens de bem, chega a ser um presente agradável.

O povo brasileiro muito espera de suas universidades. Apesar de faculdades centenárias, as universidades são relativamente jovens e ainda não completaram o quadro de suas extraordinárias possibilidades. A escola fundamental, que é a Faculdade de Filosofia, está na sua fase inicial. Os mestres e alunos, desta como das outras, aspiram uma série de providências, justificáveis dentro do crescimento natural dos órgãos educacionais. Agora, foi transferido se do plano conjectural dos projetos e intenções para o da ação. Confiamos no bom resultado. A autonomia inspirou em manter a Universidade, dentro da liberdade de pensamento e de ação. Acreditamos nos resultados fecundos da mudança.

CELSO KELLY.

NO SALÃO. O interior de igrejas se está tornando um tema predileto de nossos pintores. Em verdade, o brilho de nossos templos tradicionais e sua riqueza arquitetônica são um convite constante à estesia. O Salão atual apresenta vários intérpretes de "interiores religiosos", e, dentre eles, o mestre acatado, que é Prescilliano Silva, o famoso pintor baiano. O genero está fazendo prosélitos. O clichê acima é o do interior de São Bento, no Rio, feito pela pintora Edith Aguiar Thiel. O ouro de seus altares reflue na tela com vigor. E o adorno acidentado de suas paredes e de seus candelabros constituem um tema pictórico que a artista enfrentou com coragem. Assim, as igrejas coloniais não representam apenas um grande ciclo arquitetônico: estão iniciando um ciclo pictórico, embora apenas de interpretações da obra secular

EXPOSIÇÃO GILBERTO

Inaugurou-se ontem, na A. B. I., a exposição de Gilberto Trompowski. Todos os anos, esse conhecido pintor, que é também nosso colega de imprensa, costuma proporcionar aos admiradores de sua arte uma coleção nova de quadros. Não quis interromper a sequência. Dessa fórma, abriu a exposição de 45, embora êle mesmo declare que se trata apenas de uma coleção bem menor, para manter a tradição. Os quadros expostos, porém, confirmam as qualidades já atribuidas a seu festejado autor.

OS ARTISTAS E O NATAL

Será hoje, no Fluminense, o "Festival de Natal", que a Associação dos Artistas Brasileiros promove, com quadros vivos e danças, para reunir os artistas, a pretexto da comemoração do Natal que se aproxima.

OS ESCRITORES E O NATAL

Será no próprio dia do Natal, a ceia dos escritores, comemorativa da grande data, que o P.E.N. Club do Brasil promove na Urca.

CULTURA INGLESA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, cujas atividades nos setores de conferências, cursos e exposições tem sido tão intensa, encerra, hoje, na A. B. I., com um grande espetáculo, as realizações do corrente ano.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Reune-se, em sessão extraordinária, na quarta-feira, dia 26, às 17,30.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Salão, Miniaturas e Marfins, Livros Franceses e Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes;

— Artes Portuguesas, no Ministério da Educação;

— Gilberto Trompowski, na A. B. I.;

— Armando Viana, na Galeria Montparnasse;

— Angelo Bigi, na galeria de Arte Clássica

— Orlando Covelo, à rua Prudente de Morais 585;

— Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida 22.

A sede das Nações Unidas

Seria no leste dos EE. UU., segundo a preferência da Inglaterra e dos paises europeus

LONDRES, 22 (U. P.) — A Inglaterra e os países europeus que a apoiam estão tentando agora a fazer com que a Comissão Preparatória das Nações Unidas escolha o leste dos EE. UU. para a sede da Assembléia da referida organização. A nova estratégia britânica começou a desenvolver-se hoje, quando o delegado brasileiro, Sr. Freitas Valle, levantou a questão de escolher entre o leste e oeste dos Estados Unidos — indicando São Francisco como uma possibilidade para a sede das Nações Unidas. A Austrália e outros países opuseram seus vigorosos protestos, porém outros favoreceram a sugestão brasileira, que a comissão decidirá hoje.

O Natal dos Órfãos de Expedicionários paulistas

Cada órfão receberá uma caderneta da Caixa Econômica com depósito de dez mil cruzeiros

S. PAULO, 22 (A. N.) — Realizou-se na sede da Liga da Defesa Nacional uma reunião para decidir o destino que se devia dar ao montante da arrecadação feita para auxiliar os órfãos dos expedicionários paulistas, ficando resolvido realizar-se no próximo dia 29 o Natal dos filhos e órfãos dos expedicionários. Cada órfão receberá, nessa ocasião, uma caderneta da Caixa Econômica, com o depósito de ... Cr$ 10.000,00 destinados à garantia de sua instrução. O montante da arrecadação é de ... Cr$ 160.000,00 e o número de órfãos é 11.

A parte não pode interpor o recurso

Só aos advogados inscritos é lícito fazê-lo

Numa questão de falência o síndico interpôs recurso de agravo de despacho proferido no feito pelo juiz da causa. A hipótese foi para a 3ª Câmara do Tribunal de Apelação. Ali, após curta discussão, foi decidido não conhecer do agravo, porque só os advogados inscritos na ordem têm a faculdade de usar dos recursos, visto como não é lícito às próprias partes usar de remédios jurídicos semelhantes recorrendo de petição por elas próprias assinadas. O síndico interpôs o agravo e o advogado não subscreveu a petição, como ordena o regimento e as leis o estabelecem. Não foi, assim, admitido o recurso, na referida instância, por faltar qualidade no agravante para interpô-lo de modo como o fez.

Himmler incentivava o amor livre

O ex-chefe das SS apelava para os soldados afim de que criassem numerosos descendentes

NUREMBERG, 22 (R.) — Henrich Himmler, ex-chefe das "SS" escreveu a todos os lideres daquela organização em dezembro de 1941, apelando para a "criação de numerosos descendentes", defendendo o amor livre e relevando a união ilegitima, segundo foi agora revelado em um libreto intitulado "soldados amigos" emitido pelo Sr. Himmler para as tropas alemãs e citado no tribunal desta cidade.

O referido panfleto dizia: "Embora possa ser considerada infração dos necessários costumes e convenções sociais em outros tempos, as mulheres e jovens alemãs de bom sangue podem cumprir a elevada obrigação mesmo fora dos laços do casamento, tornando-se mães dos filhos dos soldados que vão para o front — não por causa da promiscuidade, mas pelo mais profundo senso de ética".

O mesmo libreto absolvia o adultério de mulheres de soldados, declarando: "Não consideramos ser fora de ética a aproximação com a mulher de um camarada".

Política e políticos

Informou-se que o Sr. Sampaio Dória, titular da Justiça e catedrático de direito constitucional na Faculdade de S. Paulo, está elaborando um projeto de Constituição.

Já há algumas semanas se divulgara, em circulos políticos desta capital, a notícia de que S. Excia. cogitava dessa iniciativa e que basearia seu trabalho na Carta de 1891.

Foi dito mais, nessa ocasião, que talvez o projeto de Lei Máxima, do professor Dória, entrasse em vigor até o pronunciamento definitivo da Assembléia Nacional Constituinte.

A Constituição de 1891 ainda é por muitos considerada a melhor que tivemos pois a de 1934 pecou, a dar crédito a esses criticos, pela minúcia, que feriu o sistema dessas leis, embora contivesse novos postulados que a opinião pública aceitou com aplausos.

A Constituição do Estado Novo foi geralmente atacada, e o próprio govêrno ainda há pouco — o govêrno do Sr. Getulio Vargas — a declarava envelhecida, e "demodée".

O ministro da Justiça, sendo um especialista na matéria, e dispondo, como dispõe, de todos os elementos, póde redigir um projeto digno de atenção pela Constituinte.

FLAGRANTES

O eleitorado que foi às urnas, votando, disciplinadamente, em todos os candidatos do Partido a que se filiou, atingiu, sem dúvida, a alguns milhões, mas o exame geral do pleito mostra que ainda estamos longe do verdadeiro espirito partidário.

Este só existe, em sua eficiente plenitude, quando o eleitor sufraga para os diferentes postos eletivos, sôbre os quais é chamado a manifestar-se, nas chapas que a sua entidade política organizou, seja sob a legenda partidária, seja sem esta, como nos casos da presidência da República e do Senado.

Veja-se, por exemplo, em S. Paulo, onde os trabalhos de apuração se vêm realizando com melhor sistema e mais ordem.

O general Eurico Dutra alcançou, em todo o Estado, segundo as apurações até a tarde de ontem, 861.000 sufrágios, tendo sido a sua candidatura sustentada, ali, pelo P.S.D. e pelo P.T.B..

Estes dois Partidos têm, à mesma altura da apuração, 168.746 legendas o P.S.D. e 146.808 o P.T.B., ou ambos, um total de ...... 315.554, muito longe do número de votos obtidos por aquêle candidato.

O major brigadeiro Eduardo Gomes aparece com 519.597 sufrágios, tendo sido sustentado, nas urnas, pela U.D.N., que obteve 124.618 legendas, o P.R.P. (Ademar de Barros), que figura com 22.080 e pelo P.P.S. (Marrey Junior) que reuniu 15.567.

As três organizações que apoiaram o Sr. Eduardo Gomes levaram às urnas, sob legenda, 162.265, soma muito inferior à votação do candidato udenista.

Por outro lado, observamos que se os eleitores paulistas que deram ao Sr. Getulio Vargas 215.464 votos, para senador, fossem todos do P.T.B. (o ex-presidente da República foi candidato trabalhista), êste teria feito, também, a maioria dos deputados, derrotando, longe, o P.S.D.

O fenômeno é um pouco difícil de explicar, contudo, ficou patente que a disciplina e o espirito partidários ainda não conquistaram a feição dogmática.

O eleitor, algumas vezes rebelde, preferiu um "cock-tail" de cédulas, seguindo, tanto quanto lhe permitia a lei, as suas simpatias pessoais.

Por isso a votação que o Sr. Getulio Vargas atraiu e que é, em dois terços, apartidária.

S. Excia. foi votado em Estados onde os Trabalhistas não tenham núcleos eleitorais apreciáveis, e isso significa tudo.

O MINISTÉRIO DA GUERRA

E' quase certo que o general Góis Monteiro permaneça na pasta da Guerra, como se tem dito, até a promulgação da nova Carta Básica da Nação. Isso, segundo os cálculos mais razoáveis, até julho do ano vindouro. Depois, o ilustre chefe militar regressará a Montevidéu, a reassumir o posto diplomático em comissão, em que estava quando foi chamado para aquêle Ministério.

E sôbre o futuro Ministério, é sòmente esta notícia a mais procedente.

Fala-se muito, também, em que o Sr. João Neves será efetivamente o sucessor do Sr. Leão Veloso, no Itamarati.

CHICANA

A chicana política e eleitoral se reveste e assume feições as mais variadas e desconcertantes.

Enquanto houver chicanistas, será assim, e não há como extirpá-los do seio da terra...

Pretendendo anular o pleito em todo o país — o esfôrço e a vontade de mais de seis milhões de cidadãos! — um chefe do Sul, apareceu dizendo que tal eleitor, de seu feudo, assinara uma chapa e que essa chapa não aparecera na apuração; e que isso podia ter ocorrido em muitos outros pontos do território nacional.

Imagine-se onde não nos levaria essa versão, se aceita!

Quando teriamos eleições?! Bastaria que um só eleitor ou um grupo de eleitores, adrede distribuidos por aqui e ali, se erguesse, após o pleito, sem nenhuma prova, a não ser a sua palavra, e gritasse que a sua cédula não surgira das urnas para a apuração!

O testemunho de magistrados, presidentes e juntas apuradoras, de mesários, recrutados entre cidadãos probos, de fiscais — tudo isso que valeria ante a gritaria do homenzinho?

Podia até acontecer que êle houvesse depositado na urna essa tal cédula!...

POLITICOS QUE CHEGAM

Chegou do Rio Grande do Norte, de avião, ontem à tarde, o Sr. Dioclecio Duarte, chefe político e ex-secretário geral do govêrno daquêle Estado.

Veio satisfeito com a vitória alcançada por seu Partido, o P.S.D., a 2 de dezembro, sendo um dos candidatos que mereceram as preferências do eleitorado de sua terra.

Anistia para os que não votaram em 1945

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vas Assembléias Legislativas.

Art. 2.º — Durante esse periodo, serão despachados de oficio os pedidos anteriores de inscrição, feitos de próprio punho e tardiamente apresentados, e, bem assim, as fórmulas de qualificação "ex-officio", remetidas fora de prazo, aos juizes e tribunais.

Art. 3.º — As novas inscrições serão feitas exclusivamente a requerimento, do próprio punho, têrmos do art. 26, parágrafo único, do decreto-lei n.º 7.586, de 1945.

§ 1.º — Para o efeito dessas inscrições, considera-se domicilio eleitoral o da residência do requerente, revogado, em relação às mesmas, o decreto-lei n.º 7.750, de 17 de junho de 1945.

§ 2.º — Os que exercerem funções públicas, inclusive nas entidades autárquicas, parestatais ou de economia mista, e não tiverem sido anteriormente inscritos "ex-officio", poderão instruir os seus pedidos com a atestação do diretor ou chefe da respectiva repartição, ou entidade, da qual conste obrigatoriamente, além da natureza da função exercida, data da nomeação, nacionalidade e idade, a declaração de não ter sido o funcionário incluido oportunamente em relação para qualificação "ex-officio".

Art. 4.º — Os eleitores já inscritos e que tiverem mudado de circunscrição eleitoral poderão, dentro no periodo do art. 1.º, inscrever-se perante o juiz do seu novo domicilio, instruindo o pedido com o titulo eleitoral.

Parágrafo único — Deferida a nova inscrição, o titulo será remetido ao Tribunal da primitiva circunscrição para o efeito do cancelamento da inscrição anterior no juizo competente.

Art. 5.º — E' mantida para o novo alistamento, a divisão em zonas eleitorais feitas pelos respectivos Tribunais Regionais e aprovada pelo Tribunal Superior, revogados o art. 140 e parágrafo do decreto-lei n. 7.586, de 1945.

Parágrafo único — Os juizes despacharão, na sede do Juizo, todos os dias úteis, e poderão ter, além do respectivo escrivão, auxiliares em número que for fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral, mediante representação dos Tribunais Regionais.

Art. 6.º — No Distrito Federal, salvo nas zonas rurais, e nas capitais dos Estados, os eleitores serão distribuidos pelas secções eleitorais pela ordem numérica dos seus titulos.

Art. 7.º — Será cassado o registro provisório já concedido aos partidos politicos, que não obtenham o registro definitivo no Tribunal Superior até 15 dias antes das eleições a que se refere o art. 19.

Art. 8.º — O número de representantes do povo nas Assembléias Legislativas será o fixado pelas Constituições Estaduais em vigor em 10 de novembro de 1937.

Art. 9.º — São condições de elegibilidade para as Assembléias Legislativas ser o candidato maior de 21 anos e ter mais de quatro anos de cidadão brasileiro.

Art. 10 — Os presidentes do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais terão, além da gratificação a que se refere o art. 138 do decreto-lei n. 7.586, de 1945, mais a de Cr$......... e Cr$............., respectivamente, a titulo de representação.

Art. 11 — E' concedida anistia: a) aos que não cumpriram a obrigação do alistamento, se requererem sua inscrição nos termos do presente decreto-lei; b) aos eleitores que deixaram de votar no dia 2 de dezembro de 1945.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Punição dos criminosos de guerra

As Nações Unidas estão cumprindo a promessa feita ao mundo de que os criminosos de guerra, desta vez, seriam punidos pelos delitos cometidos contra a humanidade. E' o que estamos assistindo, agora, em Nuremberg. E não é êste o único julgamento. Porque outros já foram, estão sendo e serão ainda realizados, em diversas cidades da Europa. E' que os crimes que estão a exigir expiação são de duas ordens: os cometidos contra as leis de guerra nas pessoas e nas propriedades pertencentes aos povos agredidos, e os cometidos contra a humanidade pelo desencadear da própria guerra. Os primeiros estão sendo julgados e punidos, regularmente. Agora mesmo, acaba de ser executado o general Anton Dostler, que mandara fuzilar, sem forma alguma de julgamento, prisioneiros de guerra americanos, encarregados de missões especiais, na Itália. E o próprio crime de levar o país a participar em uma guerra de agressão já foi também julgado e punido nos paises ocupados pelos russos: Bulgária e Rumânia. Mas os grandes criminososo que urdiram a conspiração contra a segurança do mundo e tentaram escravizar todo o gênero humano à "raça de senhores", foram os dirigentes alemães do "Terceiro Reich" de Hitler, os nazistas, os "Junkers" e os seus acólitos. São êsses os criminosos capitais, os dirigentes do grande assalto, os autores do monstruoso "complot" contra o gênero humano, de cuja ação inicial decorreram todos os demais crimes. Estão êles sendo julgados, neste momento, em Nuremberg, ou seja, na própria Meca do nazismo. Aquela cidade que presenciou, outrora, a conjura dos "gangsters", as marchas espetaculares e as ameaças à segurança do mundo, vai assistir, agora, à expiação. Os maiorais do nazismo, que não morreram durante a luta ou que escaparam ao castigo pela morte voluntária, vão pagar pelos seus monstruosos atentados.

Foi isso o que se deixou de fazer depois da primeira grande guerra, o que vale dizer, depois do primeiro assalto da Alemanha contra os seus vizinhos. Tivessem agido os aliados, em 1919, como estão agindo as Nações Unidas, em 1945, e talvez não se houvesse registado o segundo conflito mundial. Foi, aliás, na questão dos criminosos de guerra que os aliados começaram a perder a paz, pois foi nesse terreno que se verificou a primeira contra-ofensiva dos vencidos e o primeiro recúo dos vencedores.

Naquela época, já se pensava em punir os responsáveis pela guerra, considerada como um atentado contra a civilização e contra a humanidade. Não foi outro o sentido do Tratado de Versalhes, ao definir a Alemanha como responsável pela agressão de 1914. Ao mesmo tempo, tratou-se de castigar os inúmeros e repelentes crimes cometidos pelos alemães nos paises ocupados, crimes êsses já anteriormente especificados nas convenções internacionais e sôbre os quais recaiam as sanções dos Códigos Militares de todos os povos, inclusive dos próprios alemães. Não era outro o sentido do artigo 228, daquele tratado, que reconheceu aos Aliados e Potências Associadas o direito de trazer perante tribunais militares, os criminosos da primeira grande guerra. Uma comissão especial, nomeada em 1919, constatou 32 séries de infrações contra o direito das gentes, cometidos pelos soldados e agentes do Kaiser, tais como fuzilamento de refens, tortura de civis, rapto de raparigas para a prostituição compulsória em beneficio dos oficiais, trabalho forçado, imposição de penas coletivas e bombardeios de cidades abertas. Nesta súmula dos crimes dos soldados do Império já está o próprio libelo contra os soldados de Hitler, os quais, um quarto de século depois, cometem os mesmos delitos, em proporção muito maior. As conclusões da comissão, porém, sôbre o processo de julgamento dos responsáveis, que deveriam ser castigados, fôsse qual fôsse a sua posição no Estado, sofreram restrições por parte das delegações americana e japonesa, o que, sobremodo, as enfraqueceu. Contudo, o processo proposto foi aprovado por maioria de votos e o próprio artigo 227 do Tratado de Versalhes determinou fôsse o responsável principal, Guilherme II, julgado por um tribunal, semelhante ao que hoje funciona em Nuremberg, composto de cinco juizes, indicados pelas cinco principais potências vencedoras. Desgraçadamente, a Holanda, alegando a tradição e os precedentes históricos, recusou-se a entregar o criminoso capital que, a 9 de novembro de 1918, fugira, de maneira tão ignominiosa, para o seu território. Atendendo a escrúpulos juridicos, o govêrno da Holanda mal sabia que estava lançando, êle mesmo, a primeira pedra da tremenda conspiração que haveria de explodir, no futuro, e que custaria a destruição das mais belas cidades do país e de milhares de vidas inocentes. Fracassou, por êsse modo, a primeira tentativa de punir os responsáveis pela agressão.

Contudo, os Aliados não desistiram de castigar os criminosos comuns, aqueles que podiam ser trazidos perante os tribunais militares, de acôrdo com os códigos existentes, por violações das leis de guerra, constatadas pela comissão. Êles se encontravam, porém, na Alemanha, de vez que a retirada dos seus exércitos das regiões ocupadas, em virtude dos termos do armistício de 11 de novembro de 1918, se processara na mais perfeita ordem. Era preciso extraditá-los, a fim de que fôssem levados perante uma corte, cuja formação foi decretada, composta de 22 juizes, indicados pelas Nações Aliadas e Associadas.

Começou, então, uma verdadeira luta coletiva do povo alemão, em defesa dos seus criminosos de guerra. Os "liberais" e "democratas" exigiram do próprio govêrno da República de Weimar a formação de uma comissão para investigar as responsabilidades pelo desencadear do conflito. Um comité parlamentar foi formado, que resultou em uma pantomima ignóbil, que só serviu para exaltar, cobrir de flores e glorificar os senhores da guerra, com Hindenburgo à frente.

Os Aliados, porém, insistiram no julgamento, pois pretendiam atender ao clamor das vitimas, que se levantava, especialmente na Bélgica e no norte da França, reclamando justiça. No entretempo, porém, o Senado americano, conduzido por velhos isolacionistas e reacionários, rejeitou o Tratado de Paz. O Ministério do Exterior da Alemanha aproveitou o ensejo para declarar que aquele ato justificava o repudio das cláusulas referentes aos crimes de guerra. Os pan-germanistas e os "Junkers" passaram a fazer agitação em todo o território do Reich. O embaixador alemão junto à Confrência da Paz, barão Lersner, recusou-se a transmitir a Berlim o pedido de extradição. E os Aliados — ó fraqueza imperdoável! — ao invés de correr com tal embaixador, resolveram apresentar os pedidos de extradição, diretamente, ao govêrno do Reich, por intermédio das suas representações diplomáticas. A esta altura dos acontecimentos, a lista dos criminosos, que subia a milhares, ficou reduzida aos autores dos crimes mais brutais, num total de tão somente 896. Tratava-se, já então, de dar apenas uma satisfação à consciência do mundo, e não, verdadeiramente, de punir os autores intelectuais e materiais dos atentados contra o direito das gentes cometidos no solo da Europa ou em suas águas continentais. A reação, porém, foi tempestuosa, em tôda a Alemanha. A despeito da distinção feita pelos Aliados, entre o povo alemão e os militaristas, violadores das leis de guerra e do direito comum, aquele povo se agitou em favor dos criminosos. A República de Weimar cobriu com a sua bandeira aqueles mesmos que, na política interna, conspiravam contra a sua segurança e cometiam, contra os membros dos partidos de esquerda, crimes só comparáveis com os perpetrados contra as populações dos países agredidos pelos exércitos do Kaiser. O govêrno do chanceler Bauer recusou a extradição. E a Assembléia Nacional deu-lho o seu inteiro apôio.

Aquela altura dos acontecimentos, já a Alemanha tomava a ofensiva. Teve a insolência de recusar-se a cumprir o acôrdo financeiro sôbre os marcos que deixara em circulação na Bélgica, como represália à atitude daquele pequeno país vencedor, no caso da extradição. E aos Aliados propôs, em nota de 25 de janeiro de 1920, que os criminosos fôssem julgados pelos próprios alemães, que para isso constituiriam um tribunal especial em Leipzig. E — suprema fraqueza! — os Aliados aceitaram...

Foi assim que se começou a destruir o Tratado de Versalhes e a preparar a nova agressão, cujo preço o mundo está agora pagando. Um simulacro de tribunal, de sete juizes, foi organizado em Leipzig. E os casos apresentados foram, não os 896 das extradições exigidas pelos embaixadores, mas tão somente 14. Contudo, o procurador geral alegou que estava sem provas. Os Aliados as forneceram, mas, já então, somente para sete casos a mero titulo de exemplo e para dar satisfação ao mundo e aos parentes dos milhares de vitimas do militarismo alemão. Dêstes, contudo, somente quatro foram levados a julgamento e, isto mesmo, dois anos e meio depois que a guerra terminou. Os outros três acusados não puderam ser encontrados pela policia alemã...

O caso de mais importância, foi o torpedeamento, sem aviso, do navio-hospital inglês "Llandovery Castle". Os tripulantes do submarino, tal como o fizeram, lustros depois, os marinheiros de Doenitz, metralharam os botes salva-vidas, massacrando 234 doentes e feridos. O comandante do submarino, de nome Patzig, "não foi encontrado". E os seus lugares tenentes, Boldt e Ditmar, foram condenados a quatro anos de prisão. Logo depois, porém, conseguiram "escapar". O capitão Miller, outro acusado convicto de 16 crimes contra prisioneiros, foi condenado a seis meses de prisão. E o general Lang, que a 26 de agosto de 1914, ordenara, por escrito, o massacre de prisioneiros de guerra feridos, foi absolvido porque apenas as suas ordens foram "mal interpretadas".

A isto se reduziu a punição pelos crimes cometidos pelos alemães, durante a primeira guerra mundial.

Felizmente, a lição foi aprendida. Desta vez, as coisas marcham por outro caminho. Estão sendo julgados, por tribunais diversos, os autores dos crimes contra as leis de guerra, consignadas nas Convenções de Genebra de 1864, 1906 e 1929, na Convenção Internacional sôbre o tratamento dos prisioneiros de guerra, de 1929, e nas duas convenções de Haia, de 1899 e 1907. E, o que é mais importante, estão sendo também julgados, em Nuremberg, os autores do crime de desencadear a guerra, estigmatizada como instrumento de política nacional, pelo Pacto Briand-Kellog, de 1928, e, posteriormente, pelo Pacto das Quatro Potências, realizado em Roma, a 7 de julho de 1933, todos êles assinados pela própria Alemanha.

O tribunal que funciona na Meca do nazismo vai julgar crimes cometidos contra o direito das gentes e cuja extensão é tão grande que estão a exigir punição exemplar.

Nuremberg é mais do que um julgamento: é uma lição para o futuro.

THEOPHILO DE ANDRADE

O NATAL DOS POBRES DE NITERÓI

BRINQUEDOS, ROUPAS E MANTIMENTOS, NO PALACIO DO INGÁ

Este ano, como nos anteriores, a Legião Brasileira de Assistência, no Estado do Rio, promoverá o Natal das Crianças, dos pobres e dos velhinhos, fazendo farta distribuição de roupas, mantimentos e brinquedos. Nada menos de 18 postos já foram instalados em diversos pontos da cidade, onde, por meio de cartões, os seus possuidores receberão presentes no dia 25. No Palácio do Ingá, pela manhã, dia de Natal, serão entregues todos os presentes de festas, sob o patrocinio da Sra. Heloisa Helena de Magalhães, com o auxilio de senhoras e senhoritas da sociedade de Niterói. Depois da distribuição, a esposa do interventor Abel Magalhães visitará os asilos e hospitais da cidade, bem como os abrigos para a velhice, fazendo em todos idêntica distribuição de festas.

Os postos de distribuição de cartões

Os cartões para o Natal das Crianças serão distribuidos nos seguintes postos: a) na sede da L. B. A. fluminense, na rua São Pedro, 96; b) no Posto n. 1 da L. B. A., na rua Mariz e Barros n. 131; c) no Posto n. 2 da L. B. A., na rua Visconde de Itaboraí, 131; d) no Posto n. 4 da L. B. A., em Jurujuba; e) no Posto n. 5 da L. B. A., na Engenhoca (barracão); f) no Posto n. 6 da L. B. A., no Horto Botânico (Alameda); g) no Dispensário N. S. das Dores (antigo Dispensário S. Vicente de Paula), no Barreto; h) no Dispensário Cristo Rei, na rua São João, 235; i) no Centro de Saude Modelo, na avenida 3 de Outubro; j) no morro do Cavalhão, rua Joaquim Távora; k) no morro da Penha, no coreto ao lado da igreja de N. S. da Penha; l) no morro de São Lourenço; m) na Casa de Tiago, na rua Presidente Domiciano, 153; n) no morro do Martins, na rua José Leonardo; o) no Caramujo, na estrada do Baldeador; q) na Escola Doméstica, na rua Noronha Torrezão, 217; r) no Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Niterói.

Receberam presentes de Natal 3.500 filhos de pescadores

Com a presença do ministro Teodureto de Camargo e senhora, do comandante Frederico Vilar, interventor na Comissão Executiva da Pesca e de outras autoridades, foi realizada, na Policlinica dos Pescadores desta capital, a cerimônia de entrega dos presentes de Natal a cerca de 3.500 filhos de pescadores. Cada criança recebeu um corte de fazenda, um brinquedo, um saquinho de balas e um sorvete. Deu inicio à distribuição a Sra. Davinia de Camargo, seguindo-se o titular da Agricultura. Após trocar impressões com familias de pescadores, o Sr. Teodureto de Camargo visitou todas as instalações da Policlinica, no terceiro pavimento do Entreposto da praça 15 de Novembro, recolhendo a melhor impressão possivel. Declarou mesmo que a organização do serviço o havia surpreendido. Mostrou-se o titular da Agricultura bastante satisfeito com as informações que lhe foram prestadas pelo Prof. Raimundo Brito, diretor de Saúde e Assistência Social da C. E. P., sobre o movimento das diversas clinicas.

O pleito nos Estados

Em São Paulo

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente do Tribunal Eleitoral designou uma comissão de juizes para proceder a apuração do número reduzido de urnas que ainda restam, correspondentes à capital e ao interior do Estado. Esses juizes fizeram hoje a sua primeira reunião e vão ativar os trabalhos, esperando-se que na próxima quinta ou sexta-feira o Tribunal Eleitoral possa dar o resultado final e completo das eleições no Estado de São Paulo.

Até ontem, às 24 horas, no Palácio da Justiça, era este o resultado do pleito:

Para Presidente da República	
Dutra	861.000
Brigadeiro	519.597
Fiuza	188.731
Rolim	2.865

Para o Senado	
Getulio	215.464
Marcondes	207.539
Rafael Corrêa Sampaio	178.431
Rodrigues Alves	141.628
Moraes Leme	131.949
Prestes	127.517
Cezar Vergueiro	110.292
Mario Tavares	96.663
Rubião Meira	12.828
Bento Vidal	1.758
Caio Simões	1.630

Legendas partidárias	
P. S. D.	168.746
P. T. B.	146.808
P. C. B.	126.219
U. D. N.	124.618
P. D. C.	35.862
P. R. P.	22.080
P. P. S.	15.517
P. A. N.	3.091

No Ceará, até ontem

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) A apuração do pleito de 2 de dezembro, até ontem à noite, apresentava o seguinte resultado, em todo o Estado do Ceará: Eduardo Gomes, 199.799; Eurico Dutra, 106, 623 e Fiuza, 12.419 votos.

Chocaram-se na rua Pereira Nunes o ônibus 32.636, da Escola de Aeronáutica e o auto de praça 41.261.

Do acidente resultou ficarem contundidos Antonio de Oliveira Aguiar, diretor da secretaria do Sindicato dos Condutores de Veiculos, Rodoviários e Classes Anexas, morador na rua Santos Rodrigues, 44, apartamento 301, e um colegial, que viajavam no auto de aluguel, sendo que o primeiro com contusões e escoriações mais sérias.

A Assistência socorreu-os e o comissário de policia Scalsciar tomou as providências de praxe.

Edgard Bastos, funcionário da Prefeitura, residente na estrada Nazareth, 137, queixou-se à policia, de seu vizinho Antonio Gomes de Souza, que teria entrado em sua casa maltratando D. Conceição Bastos e seus filhos.

Antonio foi preso.

Tambem por moivos idênticos queixou-se à policia João Zenelli, morador na Vila Operária 108, em Deodoro, de seu vizinho Joaquim Santos, que fugiu em seguida.

Outra sub-comissão nomeada pelo D. C. T.

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, Sr. Trajano Furtado Reis, designou, em portaria de ontem, para constituirem a sub. comissão técnica que tratará da regulamentação para seleção e aperfeiçoamento do pessoal daquela repartição, em colaboração com os membros da Comissão de Planejamento, de que trata o decreto n. 20.859, de 26 do corrente, os seguintes funcionários: oficiais administrativos Roberto Gomes Tarlé Filho e Plinio Prata Freire de Andrada, respectivamente das classes "K" e "I", os telegrafistas Gessner Pompilio Pompeu de Barros e Cedar Peixoto Moreira, respectivamente das classes "J" e "I", e o postalista Oswaldo Torres Galvão, da classe "F".

Os referidos funcionários ficam, ainda, incumbidos de estudar a ultimação dos concursos para as carreiras de telegrafista e mestre de linhas, bem como a realização do concurso para a carreira de postalista.

17.500.000 sacas — A entrada média anual de café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — De acordo com estatisticas oficiais fornecidas pela Junta Interamericana do Café, a chegada desse produto em grão aos Estados Unidos, desde o inicio do ano cafeeiro, aberto em 1 de outubro, está se verificando em u'a média mínima de 17.500.000 sacas por ano.

As entregas durante as primeiras dez semanas do ano cafeeiro atual ascendem a 3.358.381 sacas. Observando-se tal proporção, as entregas de café durante as próximas 42 semanas, que faltam para completar o ano, chegariam apenas 17.473.681 sacas. Tal quantidade representa quatro milhões de sacas a menos do total exigido para o consumo norte-americano.

Os maiores exportadores de café para os Estados Unidos até a semana que terminou foram: Brasil, 2.085.629 sacas; Colômbia, 891.085; Guatemala, 79.881; México, 51.945; São Domingos, 51.726.

TODO O 3º EXÉRCITO COM AS BANDEIRAS EM FUNERAL

LONDRES, 22 (U. P.) — O "Daily Express" informa de Nuremberg que os funerais do general Patton se realizarão provavelmente depois de amanhã, segunda-feira. Acrescenta que a Sra. Patton revelou que se marido desejara sempre ser enterrado num campo de batalha em que ele combatera. Todo o 3º Exército norte-americano hasteou suas bandeiras em funeral, hoje.

Desfazendo um "trust" de guerra

O govêrno militar inglês ocupa as minas de carvão incluidas em sua jurisdição na Alemanha

ESSEN, (A. P.) — O govêrno militar britânico tomou posse, hoje, de todas as minas de carvão alemãs localizadas nos limites da zona britânica de ocupação. Participaram dessa cerimônia os representantes de 68 empresas carboniferas, tendo a mesma se realizado na mansão senhorial da familia Krupp, nesta cadidade onde todos ouviram a leitura da proclamação oficial comunicando que aquelas empresas ficavam daqui por diante despojadas das suas propriedades e sem direito a nenhuma indenização. Duzentas e vinte e cinco minas de carvão foram afetadas pela medida.

Compareceram à cerimônia os representantes dos comandos franceses, holandês e belga, notando-se porém a ausência dos representantes russos.

A proclamação britânica afirma que a indústria alemã do carvão desde há muito que se achava em poder de um grande e poderoso bloco de firmas comerciais intimamente ligadas com as indústrias de guerra da Wehrmacht.

Praticamente encerrada a apuração no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Estando praticamente encerrada a apuração do pleito de 2 do corrente, no Rio Grande do Sul, já é possivel, diante dos dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral configurar o resultado final das eleições no Estado.

Para a presidência da República, o general Eurico Dutra conseguiu expressiva maioria sôbre os demais candidatos, cuja votação somada não atinge a metade dos votos conseguidos pelo candidato do P.S.D.

Também para o Senado a vitória dos candidatos do P.S.D. esboçou-se desde as primeiras apurações. Os Srs. Getulio Vargas e Ernesto Dornelles obtiveram grande superioridade em votos sôbre os outros candidatos.

Criado o Consulado honorário em Nice

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Fica criado o Consulado honorário em Nice.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

Voltam à pátria cobertos de cicatrizes gloriosas

Houve um lapso em nossa reportagem de ontem, referente à chegada dos "pracinhas" chegados no "Duque de Caxias", que nos apressamos agora em desfazer. Trata-se do falecimento da senhora de um major da Missão Militar Brasileira em Washington e não da esposa do major Julio Gertner, como saira publicado. A senhora desse oficial está, felizmente, gozando perfeita saúde.

Ai fica, portanto, a retificação.

PATTON MORREU QUANDO DORMIA

(Titulos principais na 1ª pág.)

HEIDELBERG, 22 (A. P.) — O coronel R. Glenn Spurling, especialista médico do Departamento da Guerra, declarou que o general Patton faleceu quando dormia, em consequência de um coágulo de sangue, provavelmente originado no pescoço.

A Sra. Patton estava à cabeceira do enfermo quando sobreveio a morte.

Um porta-voz do Exército disse que ainda não foram marcados tempo e lugar para o funeral, mas a Sra. Patton já decidiu que o marido seja enterrado aqui, sendo provavel que o funeral se faça na segunda-feira.

TALVEZ EM SAINT LÔ O SEPULTAMENTO

SEIDELBURG, 22 (R.) — A senhora Patton resolveu que seu esposo seja enterrado nalgum ponto do noroeste da Europa. Essa decisão foi aprovada pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos, mas ainda não foi escolhido o local exato.

E' pouco provavel, contudo, que seja na Alemanha, opinando-se que deverá ser nalguma localidade da França, como Saint Lô, que esteja estreitamente ligada à história do 3º Exército.

UM GRANDE SOLDADO E UM GRANDE HOMEM

FRANKFURT, 22 (U. P.) — O comandante geral das forças norte-americanas na Europa, general Mc Narney, fez divulgar o seguinte comunicado sobre a morte do general Patton:

"Cumpro o penoso dever de anunciar o falecimento de um grande soldado e grande homem. O general Patton morreu no Hospital 130, em Heidelberg. Seus ferimentos eram graves, mas isso não o impediu de lutar valentemente para dominá-los. Patton morreu como devia: combatendo. Sua morte deixou uma sensação de vácuo em todos os que o amavam e em todo o mundo que aplaudiu seus feitos.

Deve-se a ele, em grande parte, nossa magnífica vitória. Seu nome pertence à história. O mundo seria uma coisa miseravel sem o aguerrido coração de George Patton".

ESTAVA QUASE RESTABELECIDO DOS FERIMENTOS

HEIDELBERG, 22 (U. P.) — A declaração oficial sôbre o falecimento do general George Patton foi feita pelo coronel John M. Willems, chefe do Estado Maior do 7.º Exército norte-americano.

O general Patton, que contava 60 anos de idade, já se encontrava quase restabelecido dos ferimentos sofridos por ocasião do acidente de automóvel de que foi vitima no dia 9 de dezembro corrente nas proximidades de Marnheim, mas inesperadamente o seu estado geral se agravou devido a fraqueza cardiaca. Até as primeiras horas de hoje, os boletins de saúde indicavam firmes progressos para o restabelecimento, quando foi verificada uma perturbação cardiaca, tendo então as condições gerais se agravado permanente e rapidamente até o colapso fatal.

O general Patton será sepultado na Europa de acôrdo com a decisão tomada por sua esposa, que aqui chegou por via aérea, procedente dos Estados Unidos, para prestar-lhe sua assistência.

No curso da guerra, o general Patton escapou de ser morto por três vezes. A primeira foi quando um projetil alemão de uma peça de 380 milimetros atingiu seu quartel general em Nancy, na França, mas ali não se encontrava o general naquele dia. A segunda se verificou quando uma granada de grosso calibre caiu a três metros de distância do lugar onde se encontrava o general Patton mas não explodiu. A última ocorreu nas proximidades de Nuremberg, quando um avião de caça alemão atacou o pequeno avião em que o general Patton viajava, ocasião em que, por sorte, o piloto fez o aparelho descer em "piquê" até bem perto do solo atraindo o caça nazista que não conseguiu mais ganhar altura e espatifou-se de encontro ao solo.

Durante as ações culminantes da batalha do saliente das Ardenas circularam rumores de que um grupo escolhido de soldados alemães tinham ordens especiais de prender ou matar o general Patton, o qual, ao ter ciência disso, admitindo a possibilidade de ser preso e colocando o revólver que portava sempre à maneira dos "cow-boys", declarou: — "Não me pegarão vivo. Os chefes nunca devem deixar-se prender".

O famoso general Patton era muito temerário, porém, apesar disso, muito raras vezes malbaratava as vidas de seus soldados. Arriscava-se tão somente quando sabia que tinha muitas probabilidades de sair vitorioso e com vida. Seus soldados o estimavam muito e êle tinha o seu 3.º Exército como sendo o melhor do mundo. Não obstante a enorme confiança que tinha em sua capacidade, valor e audácia respeitava os alemães como soldados. Certa vez, nas proximidades de Metz, assim se manifestou a respeito dos alemães: — "São canalhas valentes. E' de se reconhecer isso". Tôdas as vezes que recebia os jornalistas, iniciava a entrevista dizendo: — "Muito bem, rapazes, mas não citem textualmente minhas palavras se não querem que eu volte para casa".

O general Patton detestava a luta defensiva, o que aliás estava de acôrdo com o seu temperamento agressivo no campo de batalha, porém admitia a defesa quando isto era uma necessidade.

O general Patton foi um homem que dedicou sua vida à ciência da guerra. A sua carreira de capitão a coronel foi feita na primeira guerra mundial, e, durante a segunda, chegou ao posto de general de quatro estrêlas. Comandou as tropas de desembarque no Norte da África e atacou o grosso das forças do marechal Rommel em Tunis. Conquistou a Sicília numa campanha de 38 dias.

Durante a primeira guerra mundial, foi condecorado com a Cruz de serviços relevantes; a Estrela de Prata e o Coração de Púrpura.

Fez seus estudos na Academia Militar de Virgínia e, em 1904, entrou para a Escola de West Point. Em 1916, por ocasião do levante de Pancho Villa, foi no México como ajudante de ordens do general Pershing.

O general Patton sentia-se afinado com a paz, e, depois da primeira guerra, fez um curso de piloto de navegação, tendo empreendido uma viagem a Hawaii numa pequena embarcação em companhia de sua espôsa.

Em 8 de novembro de 1912, desembarcou em Casablanca e esmagou rapidamente a resistência francesa. Em seguida, verificou-se o desastre de Passo Kaserine.

Em fevereiro seguinte, assumiu o comando em Tunis e eliminou a resistência alemã, após o que se retirou para Oran a fim de organizar o 7º Exército para o desembarque na Sicilia.

Depois do desembarque na França, o general Patton iniciou a ofensiva com seu 1º Exército e, depois de derrotar os alemães, foi até a Tchecoslováquia.

Após a rendição alemã, o general Patton não teve êxito como governador militar. No dia 2 de outubro, foi afastado do cargo de comandante do 3º Exército por ter permitido a participação de nazistas no govêrno da Baviera. No dia 7 dêste mesmo mês, passou o comando do seu Exército ao tenente-general Lucian Truscott e converteu-se em comandante do 15º Exército, chamado de "Exército de papel", por ser formado de um reduzido número de homens encarregados de escrever a história da guerra no ocidente europeu.

PESAR DO PRESIDENTE TRUMAN E OUTRAS PERSONALIDADES DE WASHINGTON

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Truman, membro do Congresso e outras conhecidas figuras expressaram seu pesar pelo falecimento do general Patton. Numa mensagem de condolências dirigida à viuva do famoso militar, o presidente disse:

"A senhora Truman e eu transmitimo-vos os nossos pêsames mais sinceros pelo falecimento de seu distinto esposo. A nação inteira, para quem a sua brilhante carreira foi uma constante inspiração, sofreu uma grande perda".

O lider da bancada democrata do Senado, Albenw Barkley, assim se manifestou: "Se bem que lamentamos, sua morte nos inspira o exemplo destacado do general Patton".

Em outro telegrama dirigido à viuva do grande general, o secretário da Guerra, Sr. Patterson, expressa: "A morte do general Patton, será sentida profundamente por todos os membros do Exército e por milhões de norte-americanos que tanto admiraram a sua magnifica direção e as suas brilhantes façanhas durante toda a guerra. Seu desaparecimento constitui uma grande perda para todos nós. Queira aceitar o meu mais sincero pêsame e o meu desejo é que o orgulho, que há de despertar em vós os feitos de seu esposo, seja um consôlo duradouro".

O general Omar Bradely, excomandante do 12º Grupo de Exército Norte-americano na Europa e atualmente diretor da Administração dos Veteranos de Guerra, disse que a morte do general Patton "entristecerá as dezenas de milhares de soldados que lutaram com êle".

O general Geirge Patton é o quinto alto-chefe militar norte-americano que falece desde que terminou a guerra. Os demais foram o tenente-general Alexander Patch, comandante do 7º Exército na França; major-general Leonard F. Wing, comandante da 43ª Divisão; general de brigada Stuart Godfrey, comandanteda 4ª Fôrça Aérea e o general de brigada Morris Berman, que prestou serviços na Europa.

AS CONDOLENCIAS DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DA FRANÇA

PARIS, 22 (U. P.) — A Assembléia Constituinte da França expressou suas condolências ao povo norte-americano em face do passamento do general Patton. Foram os seguintes os termos da mensagem daquela casa:

"A Assembléia Nacional Constituinte, profundamente chocada com a morte do general Patton, dirige ao presidente Truman e à nobre nação norte-americana, a expressão de suas condolências e os seus sentimentos de profunda simpatia pela perda do grande soldado que foi um dos libertadores da França".

SUSPENSOS OS TRABALHOS

PARIS, 21 (A. P.) — Os membros da Assembléia Constituinte prestaram as suas homenagens ao general Patton apontando-o como o mais notável entre os cabos de guerra que contribuiram para a libertação da França.

A Assembléia, que recebeu com grande surprêsa a notícia do falecimento do antigo comandante do 3º exército, suspendeu os seus trabalhos durante a nova Constituição e o orgamento do próximo ano para votar uma resolução expressando os seus sentimentos de pesar pela morte de Patton e transmitindo as suas condolências ao govêrno americano.

O CARTÃO DE NATAL DE PATTON E A SEUS COMANDADOS

LONDRES, 22 (R.) — Há um ano atrás, quando o 3º Exército americano celebrou seu último Natal em tempo de guerra, seu comandante o general Patton, enviou a cada um dos seus soldados um cartão de Natal, redigido por êle mesmo, o qual dizia o seguinte: "Todo Poderoso e Misericordioso Pai. Nós humildemente te suplicamos que restrinjas essas chuvas sucessivas com que nos temos havido. Concede-nos bom tempo para o combate. Olhai para nós com benignidade como soldados que apelam para que armados de poder possamos avançar de vitória em vitória e esmagar a iniquidade de nossos inimigos e estabelecer Vossa justiça entre os homens e as nações. Amen."

A vida do grande general

Patton nasceu na Virgínia, a 11 de novembro de 1885. Ao completar 11 anos de idade, era um consumado jogador de polo, aperfeiçoando-se ainda mais, posteriormente, no Instituto Militar da Virgínia. Destacou-se no polo, no foot-ball e na equitação.

Depois, em West Point, continuou a especializar-se em foot-ball e na equitação.

Uma vez na Academia Militar, começou a amplia seus conhecimentos histórico-militares. Distinguiu-se como um estudante ambicioso e desejoso de ler todos os livros referentes a histórias militares.

Como todos os verdadeiros filhos da Virgínia, Patton sempre detestou caminhar, desde que houvesse um cavalo a sua disposição. E por isso entrou para a cavalaria. Acreditando no principio de que um oficial deveria dar sempre um completo atleta, um ótimo esgrimista e um bom atirador, Patton procurou aperfeiçoar-se o máximo possível nesses sports que o caracterizou, o general Patton, antes da guerra passada, procurou interessar-se pela nova cavalaria de ferro — as estranhas e barulhentas montarias às quais se dava o nome de tank. — Tal como a cavalaria, as brigadas de tanks podiam realizar operações de patrulha, procurar os pontos fracos das defesas inimigas, afim de lançar-se através das mesmas como um raio, realizar incursões contra a retaguarda adversária, atacando de surpresa as linhas de comunicações e de suprimentos.

Patton adaptou-se à guerra mecanizada com uma facilidade assombrosa. Um novo capitulo foi adicionado às lendas tecidas em torno do bravo general americano que era chamado pelos seus soldados o "Homem de Marte" e "Buck Roger", tal a sua coragem e extraordinário desprendimento. Entrando em combate em 1917 como capitão, Patton dentro em breve distinguia-se pela sua bravura. Embora as histórias que então circularam em torno de seus feitos na frente ocidental, não concordem em todos os detalhes, sabe-se que o seu estilo era lutar, não dentro do tank mas em cima dele. Patton organizou e comandou a Escola de Tanks em Langres, e comandou a 304ª Brigada de Tanás na vitóriosa ofensiva de St. Mihiel, setor Meuse-Argonne, foi ferido rapidamente com sua brigada no em setembro de 1918. Avançando a 26 de setembro, no primeiro dia da ofensiva nessa zona.

O jovem capitão Patton irrompeu através das linhas germânicas com seus tanks. Pouco tempo depois, êle e seus comandados se encontravam isolados, sem nenhum apoio. Patton voltou para conseguir o apoio da infantaria. Enquanto isso, avançou sozinho contra uma casamata inimiga fortemente guarnecida. E portou-se de maneira caracteristica, lançando um ataque frontal com granadas de mão. Uma das granadas atingiu a casamata germânica, mas Patton foi tambem atingido. O homem que viria a ser comandante do 5º Exército americano terminou a Primeira Grande Guerra com a Distinguished Service Cross, a Silver Star, a Purple Hart e uma patente de coronel.

Durante os 23 anos de paz, Patton continuou a viver uma vida espartana, procurando conservar-se sempre em fórma. Devorou centenas de compêndios de história militar, escreveu livros sôbre estratégia e especializou-se principalmente em manobras de tanks, chegando mesmo a inventar algumas. Pregou incessantemente a necessidade de tanks e mais tanks. "Um exército sem tanks é como uma lagosta sem garras", declarava Patton. "Os tanks são as tenazes que penetram no corpo do inimigo e o envolvem".

Dessa forma, quando os Estados Unidos foram envolvidos na última guerra, Patton foi rapidamente promovido a major-general e nomeado comandante da Segunda Divisão Blindada, então um simples Corpo Blindado. Os métodos usados por Patton para treinar seus comandados que participaram da ofensiva na África do Norte nos dão uma idéia de como êle estava côncio das realidades da guerra.

Treinar para a guerra no deserto foi a sua idéia genial. Depois de uma sua visita à Washington, em março de 1942, uma área no sudoeste dos Estados Unidos foi escolhida para essas manobras. Patton explicou a seus subordinados o que desejava deles.

"O tempo em que se dirigiam as operações militares pelo telefone já passou", declarou êle. "Não podemos comandar uma batalha de um gabinete. Temos de fazê-lo num tank ou numa motocicleta. Lembro — particularmente aos meus oficiais — que nunca dêem uma ordem a seus subordinados que não possam êles mesmos cumprir".

Os soldados de Patton foram escolhidos, em primeiro lugar, segundo suas aptidões físicas; depois, de acordo com o grau de inteligência. Dirigir um tank não é coisa facil: assemelha-se a uma viagem num vagão-leito de uma ferrovia tropical construida sôbre um vulcão. Todos os oficiais de Patton são atletas dotados de nervos excepcionais. São adestrados com o mesmo rigor com que se ensina aos tripulantes dos tanks. Tal como Patton e os simples praças, são obrigados a saber mudar uma roda numa estrada lamacenta ou nas areias escaldantes do deserto, dormir no chão como o fazem todos os tripulantes de tansk — e até mesmo a se lançarem em corridas suicidas nas motocicletas. Se conseguiam fazer tôdas essas proezas, eram admitidos no Batalhão da Morte.

Se fracassavam, voltavam ao batalhão de infantaria de onde tinham saido. Poucos foram os que fracassaram. Patton sabe lidar com os seus homens.

"Um tripulante de tanks ideal" — disse certa vez — "é aquele que dirige o seu tank através de 300 milhas durante um dia inteiro, e, depois disso, permanece alerta mais 72 horas". Os soldados que fizeram manobras sob o comando de Patton adquiriram o hábito de passar 36 horas seguidas acordados. E, quando dormiam, era no chão, ao lado de seus tanks, tal como fazia também o seu comandante.

"Não tenha receio de sua atuação no campo de batalha", repetia Patton aos seus soldados. "Cumpram o seu dever. O batismo de fogo nos amedronta, mas não é tão terrivel assim como pensamos".

O general Patton era um homem vigoroso, de rigida disciplina. Findas as manobras a que submeteu suas tropas para as lutas da última guerra, dirigiu-se aos seus soldados e disse: — "Estamos prontos. Terei imenso prazer de vos comandar contra qualquer inimigo e em qualquer terreno". E a atuação do Quinto Exército americano nos campos de batalha da Tunisia firmou plenamente as esperanças de Patton.

ESTRANHEZA

Pela presença de diretores demissionários na reunião de ontem do Flamengo

Estiveram reunidos ontem vários associados de prestigio do Flamengo, a fim de tratar da questão surgida com a demissão coletiva da antiga diretoria.

Essa reunião contou com a presença dos Srs. Alberto Borgerth, Dario de Melo Pinto, Gustavo de Carvalho, Hilton Santos, José Moreira Bastos, Silvano de Britto, Arnaldo Costa, Alvaro Zanith, Ary Barroso e Egberto Silveira.

Nos meios rubro-negros comentava-se, com estranheza, a presença de Gustavo de Carvalho e Arnaldo Costa na reunião aludida.

Ambos pertencentes à diretoria que se demitiu por não encontrar apôio no Conselho Deliberativo, esperava-se estivessem solidários com os seus antigos companheiros, senão por convicção pelo menos de acôrdo com a ética em casos análogos.

FICARÃO DEFINIDAS HOJE

As colocações de pugilistas de quatro categorias

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Ficarão definidas, hoje, a colocação de pugilistas de quatro categorias, pois será disputada a última jornada do Campeonato Latino-Americano de Box. As categorias citadas são: peso galo, pluma, leve e meio pesado.

Os pugilistas chilenos Ulloa e Valenzuela, provavelmente classificar-se-ão como campeões absolutos em suas categorias, caso consigam vencer os argentinos Angerami e Daher, respectivamente. O peso pluma chileno Videla poderá obter o primeiro posto, juntamente com o argentino Rizo e o peruano Febres, se vencer Febres, hoje. No entanto, se Febres vencer, estará classificado como campeão absoluto.

Na categoria dos peso galo, o argentino Pares será campeão absoluto, mas é necessário para isso que vença o uruguaio Ferreyro.

Os argentinos estão com o titulo de campeões dos pesos meio-pesado e pesado, sendo seus representantes nessa categoria, respectivamente, Marchione e Iglesias.

A classificação dos vários paises concorrentes, até ontem, era a seguinte:

Argentina — 18 pontos.
Chile — 12 pontos.
Perú — 11 pontos.
Urugual — 4 pontos.
Brasil — 1 ponto.
Bolívia — 1 ponto.

"Lucro liquido da Leopoldina Railway"

Sr. Redator:

Um telegrama da agência A. P., datado de Londres, 21, e publicado pelo vosso jornal sob o titulo acima, não resumiu com exatidão o relatório da Diretoria desta Companhia, nem o resultado do balanço aprovado pela última assembléia geral dos acionistas.

O resultado de £262.656, que figura naquele relatório, não é "lucro liquido", como consta do telegrama, mas saldo das despesas de custeio. Em libras o resultado financeiro da Estrada, em 1944, foi o seguinte:

Receita bruta	£2.501.154
Despesa bruta	£2.238.498
Saldo de custeio	£ 262.656
Coeficiente de exploração	89,5%

Aos conhecedores de serviço ferroviário, basta a exposição dos números acima, isto é, um coeficiente de exploração de 89,5%, quando o normal deve variar de 70% a 75%, para verificar a situação financeira dificil, com que está funcionando a Leopoldina Railway.

O relatório, publicado em Londres, porém, oferece ainda algarismos de maior evidência — os seguintes:

Saldo de custeio (acima)		£262.655
Mais: Juros e descontos		7.803
Soma:		£270.462
A deduzir:		
Quota de amortização de debêntures	£ 23.000	
Juros de debêntures em moratória	£382.717	£406.662
Deficit do ano 1944:		£136.200

Essa é a situação real: a Leopoldina Railway continúa em moratória com os seus debenturistas; não distribui dividendos desde 1930 e fechou o balanço de 1944, transferindo um déficit para o ano corrente de 1945.

Êste ano de 1945, já o sabemos infelizmente, produzirá um saldo de custeio muito inferior ao de 1944.

Agradecendo a publicação da retificação acima, feita com o intuito de manter o público brasileiro corretamente informado sôbre a situação desta Estrada, subscrevo-me como

leitor constante
G. B. F. Neele
Diretor Gerente.

MARIO VIANNA

Mais uma vez na arbitragem

Indicado pelos argentinos, dirigirá a terceira peleja da "Copa Roca", o Sr. Mario Viana, árbitro das duas pelejas anteriores. Como auxiliares funcionarão os Arbitros de primeira categoria: Necir de Souza e Oscar Pereira Gomes.

AINDA SEM CHEFE a delegação do Sul-Americano

Não aceitou o Dr. Adhemar Bebiano — Lembrado o nome de Antonio Avelar — Para Montevidéu está designado o Dr. Ciro Aranha, nome recebido com entusiasmo pelo tecnico e jogadores do selecionado brasileiro

A C. B. D., vem encontrando certas dificuldades para indicar o chefe da delegação brasileira que irá ao Sul-Americano de Buenos Aires. Na impossibilidade de aceitar o Dr. João Lira Filho presidente do C. N. D., vários nomes foram lembrados dentre êles os de Mario Polo e Adehmar Bebiano. Entretanto tanto o dirigente tricolor como o presidente botafoguense não puderam aceitar a incumbência por motivos de fôrça maior. Assim a C. B. D., lembrou o nome do Sr. Antonio Avelar ilustre desportista e um veterano das coisas do foot-ball brasileiro e sulamericano.

Para Montevidéu o Dr. Cyro Aranha

Chefiará a delegação brasileira para a Copa Rio Branco o Sr. Ciro Aranha, um nome que dispensa maiores comentários uma vez que se trata de um desportista de valor e estimadíssimo em todos os circulos esportivos do Brasil. O técnico Flávio Costa e os jogadores do nosso selecionado receberam com grande entusiasmo a noticia confirmando a ida do Sr. Ciro Aranha a Montevidéu como chefe da nossa delegação pois êles têm o destacado paredro vascaino como um amigo de tôdas as horas boas e más.

MAIS DOIS RECORDS

Batidos na competição de ontem — O Botafogo venceu o 8.º Concurso Aquático

Encerrou-se ontem, à noite, na piscina do Fluminense, o 8.º Concurso Aquático da temporada, que teve o patrocinio do grêmio tricolor e foi aberto à classe de adultos.

Embora o mau tempo tenha prejudicado a concorrência ao certame, houve apreciavel animação. O Botafogo confirmando os triunfos anteriores, levou a melhor ainda desta vez. Tambem triunfou o club da estrela solitária no campeonato de novissimos, disputado paralelamente ao certame.

Dois novos "records"

Mais dois records foram batidos ontem. Manfredo Leipzger, na prova de 200 metros, novissimos, nado de peito, marcou o tempo de 2'50".8, que é o novo record, e Paulo Sabola melhorou o tempo dos 800 metros, novissimos, nado livre, fazendo 10'47".8.

A contagem final

A contagem de pontos foi a seguinte:

1.º — Botafogo 306
2.º — Fluminense 288
3.º — Icaraí 92
4.º — Guanabara 65
5.º — Tijuca 36
6.º — Flamengo 18

No campeonato de novissimos o resultado foi:

1.º — Botafogo 253
2.º — Fluminense 138
3.º — Icaraí 93
4.º — Guanabara 55
5.º — Tijuca 21
6.º — Flamengo 13

Sessenta iates na ida e volta a Paquetá

Invulgar interesse entre veleiros pela importante competição

É grande a animação entre os veleiros; para a regata de ida e volta a Paquetá inscreveram-se nada menos de 60 iates, sendo a classe Guanabara a que teve maior número de inscrições, como se pode ver pela relação abaixo:

Classe Snippe: 8 iates.
Classe Hogen-Sharpie: 7 iates.
Classe Sharpie: 10 iates.
Classe Carioca: 2 iates.
Classe Guanabara: 13 iates.
Classe Star: 11 iates, e
Classe Cruzeiro: 9 iates.

A ordem de inscrições por clubs é a seguinte:

Clube de Regatas Guanabara 13 — Iate Club do Rio de Janeiro 17 — Rio Yacht Club 8 — Carioca Iate Club 7 — Iate Club Brasileiro 6 — Escola Nacal 3 e Iate Club de Remos 1.

O sinal de partida será dado às 22,15 horas, sendo os sinais feitos de bordo da lancha onde se encontrar a Comissão de Regata.

As duas boias que marcam a linha de partida e de chegada, terão cada uma, uma luz branca, e estarão situadas entre o Morro da Viuva e a praia do Flamengo.

Após a regata, cada comandante deverá assinar a súmula, declarando o seu nome bem como o do seu imediato.

Abandonada pelo marido e sem recursos

Esteve em nossa redação Olga Borges Fernandes, que, abandonada pelo marido, tem sob sua proteção dois filhos menores e ainda uma irmã enferma, achando-se, em completo estado de pobreza, sem recursos. Assim, veio pedir fizéssemos um apelo às almas caridosas, afim de que a amparem com algum auxilio, amenizando assim os seus padecimentos. Aquêles que desejarem auxiliá-la poderão fazê-lo, remetendo qualquer óbulo para este jornal.

TURF

A sabatina desta tarde na Gávea

Com um bom programa, realizará, hoje, o Jockey Club, mais uma reunião, que vem causando franco interesse aos carreiristas.

As provas a serem disputadas são todas atraentes, sendo os seguintes os

NOSSOS PALPITES

Botucatú — Tope — Cururipe
C. Grande — Caapuan — Coty
Iva — Oidra — Guapeba
Merengue — Folia — Naipe
Itinerário — Minucia — Unico
Tango — Canitar — Relincho
Charo — Serena — Comarim
Corydon — Gardel — Tam Tam

Programa de prognósticos para a corrida de amanhã

1.º PÁREO

1.400 metros — Cavalos de 3 anos, sem vitória no país.
SEGREDO — Melhorou

Segredo (Geraldo)	55	Candidato do restropecto.
Infiel (Domingos)	55	Na grama atua melhor.
Groggy (Portilho)	55	Tem um bom exercicio.
Arranchador (Rigoni)	55	Melhor um pouco.

2.º PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias.
FLICKA — Em bôa forma.

Flicka (Domingos)	54	É séria adversária.
Miss Royal (Castillo)	54	A distância ajuda-a.
Meeting (Osmani)	56	Está tinindo.
Negramina (R. Silva)	54	Folgando na ponta...

3.º PÁREO

2.000 metros — Nacionais de 5 anos, sem mais de 3 vitórias.
ACACIA — Reaparece bem.

Acácia (Rigoni)	50	E' inimiga.
Enanio (Domingos)	56	Vai atuar melhor.
Sagres (Martins)	52	Se folgar na ponta...
Espeto (Reduzino)	51	Há fé.

4.º PÁREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos, de 5 vitórias no país.
VALENTE — Está ótimo.

Valente (Domingos)	50	Está voando.
Miami (Reduzino)	58	Ótimo estado.
Gladiador (Mesquita)	51	Se folgar na ponta...
Casablanca (Maia)	50	Agradou o seu trabalho.

5.º PÁREO

2.000 metros — Clássico "José Calmon" — Animais nacionais.
HYPERBOLE — Se não chover.

Hyperbole (Domingos)	55	Na grama corre mais.
Tupy (Rigoni)	57	Em bôa forma.
Estrilo (J. Araujo)	48	Vai correr bem.
Gin (Leighton)	49	Timido.

6.º PÁREO

1.000 metros — Nacionais de 5 anos, sem mais de 3 vitórias.
GUALICHA — Trabalhou bem.

Gualicha (Geraldo)	54	Perigosa.
Foguete (Domingos)	56	Muita fé.
Tally Ho (Inácio)	54	Na grama corre muito.
Forasteiro (Castillo)	56	Anda em estado excelente

7.º PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 6 anos, de 5 vitórias.
CORSARIO — Bem na distância.

Corsário (Domingos)	54	Largando bem é perigoso.
Caimão (J. Araujo)	54	Na grama é temivel.
Glacial (Ribas)	50	Ótimo estado.
Chantel (Waldemiro)	50	Muita chance.

8.º PÁREO

1.800 metros — Animais de qualquer país. Handicap.
TROVÃO — Melhorou muito.

Trovão (Martins)	49	Confirmando a última...
Festejante (Waldemiro)	52	Se folgar ganhará.
F. Wilberg (Rigoni)	49	Aprontou muito bem.
Lord (Barbosa)	50	Pode surgir no final.

9.º PÁREO

1.600 metros — Animais de qualquer país. — Handicap.
ARGENTINA — Deve ganhar.

Argentina (Geraldo)	53	Deve vencer.
Vontade (Barbosa)	53	Tem ótimo exercicio.
Rockmoy (Rigoni)	50	Na grama é perigoso.
Taquemão (J. Araujo)	52	Na areia corre muito

BETTING SIMPLES — 5-1-5
BETTING DUPLO — 33-13-57.

ENTRE CUICAS E PANDEIROS OS CRACKS DO RIVER PLATE

PASSARAO O CARNAVAL NO RIO OS CAMPEÕES ARGENTINOS

S. PAULO, 22 (Asapress) — Como nota de sensação que certamente entusiasmará os fans do Rio de Janeiro e S. Paulo, um orgão da imprensa paulista informa que, premiando os esforços dos seus cracks pela conquista do campeonato argentino de futebol, de 1945, o River Plate os fará passar o Carnaval no Rio de Janeiro.

Os integrantes do club dos "milionários", deverão chegar ao nosso país em fins de fevereiro, não disputando jogos na capital da República enquanto lá estiverem, uma vez que os paulistas possuem exclusividade para a apresentação dos mesmos.

Informa ainda a referida nota, que os jogos dos platinos na Paulicéia, serão contra o São Paulo, Palmeiras e Corintians.

CARNAVAL

A tradicional batalha da "Noite de S. Silvestre" na Avenida será realizada com grande brilhantismo

O Carnaval vem aí. Um Carnaval com perspectivas grandiosas, tal a animação reinante em todos os setores de Momo. Movimentam-se as grandes sociedades, os ranchos, os centros recreativos, as escolas de sambas, todos empenhados no maior brilho do "Carnaval da Vitória".

Iniciando as atividades momescas podemos desde já garantir que será realizada a tradicional batalha de confetti da Avenida no dia 31 — a Noite de São Silvestre.

E que batalha terão os foliões cariocas!

Os seus promotores, isto é, os que estão trabalhando afincadamente para a sua realização — Embaixada do Sossêgo, Cordão da Bola Preta, C. C. C., Grupo dos Independentes — prometem transformar a Avenida na noite de 31 numa "féerie". Coretos com bandas de música executarão as novidades para o Carnaval.

Pela Avenida desfilarão nessa noite pre-carnavalesca numerosos blocos, escolas de samba, etc.

Completando o tradicional programa da "Noite de São Silvestre" teremos "reveillons" em numerosos centros recreativistas.

DEMOCRÁTICOS

Hoje, grandioso baile

Grande animação nas hostes democráticas com a aproximação dos festejos carnavalescos. Leodegardo de Sousa, o "Marquês da Garatuja", já convocou os componentes dos grupos "Lords do Castelo", "Independentes", "Aguia Altaneira" a fim de que dêem inicio as tradicionais festas pre-carnavalescas.

Hoje, durante o baile preparatório do "reveillon" da noite de S. Silvestre, os carapicús" darão a última palavra sôbre os grandiosos festejos do "Carnaval da Vitória".

EMBAIXADA DO SOSSÊGO

Em grande atividade os foliões da Embaixada do Sossêgo. Cogita a sua direção manter bem vivas as tradições da Embaixada, cumprindo no Carnaval que aí vem monumental programa. Dia 31, por ocasião da batalha da Avenida os foliões dos macacões dourados darão uma pequenina amostra da sua pujança.

OS TURUNAS DE MONTE ALEGRE FARÃO CARNAVAL EXTERNO

Escolhido o técnico — O baile de amanhã

Definitivamente assentada a saida dos Turunas de Monte Alegre, tri-campeão dos ranchos.

Estão, pois, de parabens os admiradores do simpático club que Lauria dirige com acerto, que terão oportunidade novamente de aplaudir o rancho que tantas vêzes se laureou campeão.

Entre outras medidas tomadas com relação à confecção do cortejo que desfilará na competição dos ranchos, está a escolha do técnico, escolha essa que recaiu no Sr. Jacinto Rezende Viveiros.

Enquanto se tomam providências para o grande desfile, a direção dos Turunas fará realizar amanhã mais uma domingueira ao som de excelente "jazz".

TENENTES DO DIABO

Dia 31, baile de aniversário

A tradicional noite de São Silvestre é duplamente festiva para os "baetas". Nela festeja-se na "Caverna" o aniversário da fundação do decano dos grandes clubes e o evento do Ano Novo.

Êste ano, porém, os festejos assumirão proporções grandiosas, pois os comandados do Marques Junior pretendem tomar parte ativa na grande folia que aí vem.

Durante o "reveillon" de 31, os "baetas" lançarão uma proclamação sôbre o Carnaval da Vitória e o que pretendem fazer. Aguardemos.

A ALIANÇA DE QUINTINO CONCORRERÁ AO CARNAVAL DOS RANCHOS

O Carnaval das pequenas sociedades nos subúrbios é um caso sério. A Aliança de Quintino, que defende as tradições do Carnaval suburbano no desfile dos ranchos, já deliberou concorrer ao titulo de campeão em 46. Essa atitude provocou os mais vivos aplausos entre os admiradores do valoroso rancho que já escolheu também o seu técnico para a confecção do cortejo. É êle o Artur Coimbra, artista treinado nas lides momescas e ardoroso defensor da Aliança de Quintino.

O GRITO DE CARNAVAL NO S. C. DRAMÁTICO SERÁ DADO HOJE

Será aclamada hoje a "Rainha do Carnaval de 46" do Grupo dos Milionários

Mais uma entidade recreativista surpreenderá as rodas momescas da cidade dando o seu grito de "Carnaval na rua!" — o S. C. Dramático, valoroso grupo que obedece à orientação dos Cecilianos.

Isso significa dizer que a sede do Dramático será pequena para acolher o numeroso quadro social e admiradores, de vez que o programa a ser ali cumprido hoje é dos mais atraentes.

O famoso Grupo dos Milionários estará em peso presente, pois será homenageado pelo Dramático. Durante o baile de hoje será aclamada a "Rainha" do Carnaval de 1946 do Grupo dos Milionários. E enquanto os bailarinos dançam ao som de um "jazz" formidável, os dirigentes dos Milionários traçarão as diretrizes para "abafarem" o Carnaval da Vitória.

EM ESTUDO, UM ESBOÇO DA TABELA PARA O SUL-AMERICANO

Convenção dos rubro-negros para a escolha do presidente

Como a A NOITE antecipou, reuniram-se, ontem, na sede do Flamengo, a Junta Governativa e associados rubro-negros, a fim de escolher o futuro presidente do club. Sendo Hilton Santos o nome indicado, espera-se, na reunião de hoje, às 16 horas, a sua indicação definitiva.

BRASIL — ARY; DOMINGOS E NORIVAL; PROCÓPIO, RUY E JAYME; LIMA, ZIZINHO, LEONIDAS, ADEMIR E CHICO

ARGENTINA — VACCA; SALOMON E ALBERTI; FONDA, STREMBELL E RAMOS; SALVINI, SASTRE, PEDERNERA, MARTINO E SUED

Titulares e reservas das seleções brasileira e argentina que amanhã estarão em ação lutando pela posse da "Copa Roca" que se vê ao centro da gravura. A peleja é aguardada com justificado interesse, esperando a torcida brasileira a repetição do feito brilhante do scratch nacional na última quinta-feira quando venceu fragorosamente o quadro que ostenta o título de campeão continental

A FINALISSIMA INDICARA' O VENCEDOR DA "COPA ROCA"

Depois de duas partidas que despertaram a atenção geral do público futebolista brasileiro, voltarão a defrontar-se, amanhã, na peleja decisiva, os selecionados do Brasil e da Argentina, em disputa da Copa Roca.

E' desnecessário, talvez, assinalar o vulto de que se cerca esse cotejo, já que a sua importancia se reflete no próprio carater decisivo que lhe é emprestado. Os dois quadros representativos dos maiores centros esportivos do continente lutarão por uma vitória de repercussão internacional e para a qual todas as forças dos dois adversários foram mobilizadas. Nenhum esforço será poupado porque todos reconhecem que o triunfo valerá os sacrifícios desenvolvidos para a consagração de uma jornada trabalhosa.

Pela supremacia do football continental

Sobre todos os atrativos que revestem a sensacional batalha de hoje em São Januário acentua-se o de estar em jogo a supremacia do football continental. Argentina e Brasil são atualmente os detentores da força do "association" sul-americano, como demonstraram de forma positiva no último campeonato, em Santiago.

A Copa Roca veio colocar novamente em confronto as representações brasileira e argentina. Para maior sensacionalismo dessa disputa, cada um dos contendores assinalou uma vitória, de modo que se tornou necessária a terceira partida.

Os brasileiros querem confirmar a vitória

Os brasileiros, que conquistaram sensacional vitória na segunda partida, batendo os seus tradicionais adversários pela expressiva contagem de 6x2, querem confirmar amanhã aquele retumbante triunfo afim de que se obtenha um magnifico cartaz para os próximos compromissos internacionais.

O entusiasmo e a disposição dos nossos cracks são os mais animadores. Podemos estar certos de que não serão poupados os maiores esforços nesse sentido.

Os argentinos acreditam na reabilitação

Embora o vultoso revés de quinta-feira tenha sido recebido como verdadeiro desastre, os argentinos esperam vencer esse cotejo decisivo.

Acreditam os platinos em que, atuando melhor do que da última vez, poderão conseguir a reabilitação que tão ardentemente desejam.

Essa disposição dos nossos adversários faz autorizar, portanto, um transcurso cem por cento empolgante para a peleja decisiva de amanhã em São Januário.

Zizinho, a máquina da seleção brasileira, que todos esperam produza, amanhã, cem por cento, ao lado de Heleno, outra grande figura do nosso scratch, que poderá aparecer no comando do ataque se Leonidas voltar a sentir os efeitos de sua contusão

SALOMON, FONDA E SALVINI

Indicados para os postos de Marante, Soza e Boyé — Modificado novamente o selecionado argentino, para o encontro decisivo

Como o técnico Stabile confessou à reportagem, o quadro argentino não produziu o que era esperado na peleja de quinta-feira. Realmente tem razão o "coach" dos platinos.

A verdade é que os argentinos foram superados amplamente pelos brasileiros e mesmo acusando um rendimento normal seriam batidos, tal o acerto com que se movimentou a equipe nacional. No entanto é forçoso reconhecer que mesmo assim poderia ter agido com maior destaque o onze da A. F. A.

Modificado novamente

Para a peleja decisiva de amanhã o selecionado argentino será modificado novamente. Pelo menos três alterações já estão definitivamente assentadas, pois que seguiram ontem para Montevidéu três elementos: Boye, Marante e Soza, pertencentes ao Bocca Juniors e que vão se incorporar à delegação do club platino, ora na capital uruguaia.

Os substitutos para os três titulares que formaram na equipe vencida ante-ontem já foram indicados por Stabile. Caberá a Salomon formar a zaga com Sobrero; Fonda ocupará o lugar de Soza, na linha média e, na ponta direita, substituindo Boye aparecerá Salvini.

É possivel, porém, que até amanhã Stabile promova uma ou duas alterações mais no selecionado platino.

"Torcida" de verdade

O entusiasmo e espírito esportivo do público que esteve em São Januário foi fator preponderante da vitória — Confronto contristador

O comportamento da "torcida" no primeiro jogo da "Copa Roca", realizado no Pacaembú foi tão inesperado e surpreendente, que causou espécie aos próprios argentinos. É que, erradamente norteada por excessivo clubismo, os aficionados esqueceram-se de que estava em campo o selecionado nacional, onde figuram elementos das mais diversas partes do país, para disputar um clássico contra uma representação estrangeira. E assim, nos momentos em que se fazia ouvir era para reclamar a entrada de elementos dos seus clubs e o que foi pior, para desistimular alguns preciosos e necessários. Disso resultou o enervamento de vários players, os quais desapareceram em campo, abrindo caminho para a derrota.

Que sirva o exemplo

O que se viu ante-ontem em São Januário foi precisa e felizmente o contrário. Compreendendo que ali se jogava o bom nome do football brasileiro, o público incentivou e animou os nossos cracks, sem descambar para os excessos anti-esportivos.

Deu assim um brilhante exemplo de brasilidade e desportismo. Que ele seja aproveitado...

A NOITE — Sábado, 22/12/45 — N. 12.142

RENUNCIOU

O presidente do Atlético

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Renunciou inesperadamente o presidente do Atlético, Sr. Geraldo Lima Melo, após ter concedido uma entrevista coletiva à imprensa, durante a qual expôs os futuros planos administrativos do club.

NOVAMENTE MARIO VIANA

A arbitragem do sensacional cotejo de amanhã estará, novamente, a cargo de Mario Viana que foi o juiz das duas partidas já realizadas

TODO ESFORÇO PARA COLOCAR LEONIDAS EM CAMPO

Leonidas continua sob cuidados médicos. Logo após a terminação do jogo de ante-ontem o Dr. Amilcar Giffoni procedeu a um exame rigoroso no Diamante Negro que além de apresentar o tornozelo inflamado acusava várias contusões na canela. A principio parecia impossível o scratch nacional contar com o concurso do centro avante sampaulino para o terceiro jogo. Entretanto, Leonidas já começou a apresentar melhoras durante o dia de ontem e isso veio colocar mais animado o médico da delegação brasileira.

Todo esfôrço para o Diamante jogar

Falando à reportagem de A NOITE, o Dr. Giffoni, adiantou que tudo fará para colocar Leonidas em condições de jogo para amanhã.

O seu trabalho vem sendo facilitado pelo espírito de colaboração do próprio jogador que se constituiu desde Caxambú um elemento valioso da delegação nacional. Desta forma é possivel que Leonidas venha a pisar o campo para a negra e empregar-se com o entusiasmo das outras vezes para a conquista definitiva da Copa Roca.

Heleno na expectativa

Caso Leonidas não se apresente em perfeitas condições de pisar o gramado de São Januário o técnico não terá dúvidas em escalar Heleno o magnífico comandante alvi-negro que foi um espetáculo na partida de quinta-feira. Em São Januário observa-se um ambiente de animação e confiança na vitória final sem excessos porém por parte dos jogadores concentrados.

Bolívia, Paraguai, Chile, Uruguai e Argentina

Serão nesta ordem os adversários do Brasil no Sul-Americano

A C. B. D. tem como seu representante na Argentina o conhecido desportista Alfonso Doce, presentemente nesta capital. Doce é um grande amigo dos brasileiros e uma figura de prestigio incontestável nos círculos do foot-ball continental. Agora mesmo foi êle um dos que mais trabalharam para a realização da Copa Roca, afastando tôdas as dificuldades encontradas para a visita dos argentinos ao nosso país. Além disso Alfonso Doce já tomou tôdas as providências para que nada falte aos brasileiros no transcurso do sul-americano tomando providências não só para acomodação dos nossos cracks como também no que se refere à parte política do referido certame.

Doce deixou em Buenos Aires uma tabela em estudos, que será aprovada com a presença de tôdas as delegações. Entretanto podemos adiantar que graças às atividades preliminares do representante da C. B. D., os brasileiros cumprirão os jogos do sul-americano dentro de uma escala favorável, estreando contra a Bolívia e enfrentando a seguir os paraguaios, chilenos, uruguaios e argentinos.

Conversando com a reportagem de A NOITE, Doce esclareceu que considera imprescindível a ida de um cozinheiro a Buenos Aires, a fim de que a alimentação dos nossos cracks não sofra as influências de uma mudança completa de paladar. Assim, o representante da C. B. D., conversará sôbre o assunto com o presidente Rivadavia C. Meyer.

BOYE', SOZA E MARANTE REGRESSARAM ONTEM

A fim de participar da disputa de um clássico entre argentinos e uruguaios, regressaram ontem vários jogadores do selecionado argentino ora nesta capital. Pelo avião da carreira seguiram os players Boyé, Soza e Marante. O keeper Vacca tambem estava na lista das requisições, mas foi dispensado e ficou no Rio.